Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9696 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1911 • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A LEI RIVADAVIA CORREIA

Os pergaminhos de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, reduzidos, daqui por diante, a modestos certificados, graças á reforma do ensino que acaba de ser promulgada; e, em consequencia, desapparecida do dedo indicador a preciosa pedra oriental, caminharemos para profunda modificação nos nossos costumes, nas nossas leis, modificação, a meu ver, diga-se desde já, benefica e de grande alcance economico. E' innegavel que, por ahi, além, neste mundo do nosso Brazil, encontra-se uma população de bachareis que, attraidos pela importancia do titulo de doutor, se desviaram da rota que lhes estava traçada pelo destino reservado á sua força intellectual e a seu temperamento, ao passo que hoje, por conseguinte, luctam improficuamente, como se remassem contra as ondas,navegassem contra os ventos, actividades, em summa, esparsas, desaggregadas, perdidas, que poderiam certamente estar produzindo alguma coisa de melhor no seu immediato interesse e, ao mesmo tempo, no interesse de sua patria, se em outro campo de acção estivesse applicada a sua natural aptidão. Quantas fortunas não são dissipadas sem utilidade, dissipadas exclusivamente no deleite, fortunas que lhes vieram parar ás mãos por meio de contratos nupciaes, fortunas que, no entanto, melhor administradas, em mãos mais habeis, de homens educados na actividade intelligente e pratica, não teriam contribuido para o desenvolvimento das forças vitaes do paiz! Claro é, pois, uma vez abolidos esses titulos, que, em regra, apenas soam como quaesquer outros de caracter honorifico, a natural vaidade do capital não terá outro remedio senão procurar o verdadeiro advogado, o verdadeiro medico, o architecto, o constructor de estradas, o commerciante, o profissional pratico, intelligente, dedicado operoso, para confiar-lhe a sua herdeira. A actividade politica, em ultima analyse, se libertará da teia do bacharelismo theorico, prolixo, redundante, para fazer surgir uma nova Republica, a Republica industrial, com uma constituição mais simples, mais clara. E assim são incalculaveis os beneficios que acarreta comsigo a abolição dos titulos scientificos, entre nós. E verificar-se-ha mais uma vez a verdade contida no profundo pensamento de Herbert Spencer: "Não se pódem prever todas as consequencias de uma força na sociedade. Supprime-se o imposto sobre os tijolos, e descobre-se que os perigos na perfuração das minas tornavam-se cada vez maiores: é que se estava deixando de revestir as paredes dos poços e não se sustentavam as obras por meio de abobadas".

Outra extensa messe de vantagens que vai, afinal, colher o nosso paiz, em virtude da magna reforma do ensino elaborada pelo ministro Rivadavia Correia, é essa liberdade de ensino que ella proclama, a unica, parece-nos, que nos faltava, essa que, em consequencia, vem concorrer grandemente, efficazmente, para melhor comprehensão das nossas demais liberdades. Por effeito dessa franquia que vamos usofruir, desapparecerá a intervenção directa, absorvente, asphyxiante, por que não dizel-o? do Estado nos estabelecimentos de ensino. O Estado tem e terá sempre as suas casas de instrução; instruir o povo é o seu primordial dever. Mas, o Estado que se alicerça sobre bases republicanas, como as que se acham firmadas no nosso pacto fundamental, não tem o direito de intervir nos actos da vida particular dos estabelecimentos de instrucção, de caracter privado. O ensino deve ser livre, tão livre como o é, em face da nossa lei basica, a palavra, a associação. Deve, com as devidas delimitações, ensinar quem quer e como quer. Onde não existe a liberdade de ensino, não existe igualmente a liberdade intellectual. Só o Estado, entre nós, podia conferir titulos scientificos. Hoje, á sombra da nova liberdade, os estabelecimentos de ensino, quer fundados por particulares ou congregações, quer sejam de atheus, quer sejam de espiritualistas, quer sejam de clericaes, quer sejam de anti-clericaes, poderão ensinar a seu bel prazer, ou a sciencia, ou arte, ou a litteratura, sem a intervenção directa do Estado, podendo ainda passar certificados de competencia, abolidos, como se acham, os titulos de bacharel, ou de doutor.

E' natural que divise lacunas no feitio geral da nova organização do ensino o observador exigente que tem a pretensão de encontrar perfectibilidade na complexa structura de uma lei; mas, em boa fé, com a nitida e justa comprehensão das coisas, não poderá deixar de reconhecer que, em conjunto, na elevação do idéal que a anima, tem diante de si uma obra magnifica, admiravel, que assignala a passagem de um estadista. E' natural que ella toque de leve na letra de algum preceito constitucional. São muito susceptiveis as palavras da nossa Constituição. Constantemente vemos leis ordinarias serem accusadas de inconstitucionaes. O proprio poder judiciario não tem escapado a accusações desta natureza! São attritos inevitaveis, e sem importancia. E o que releva notar, é que, examinados os casos, verifica-se, felizmente, que o principio constitucional está sempre de pé, firme, illeso, tendo apenas soffrido o leve choque a phraseologia do legislador constituinte. Assim, agora, vemos a nova reforma ser, por illustres adversarios da politica dominante, acoimada de inconstitucional. Mas, onde, verdadeiramente, a inconstitucionalidade? Que principio de direito consagrado na Constituição feriu a nova lei? Porventura extorquiu-lhe alguma liberdade? Perdeu acaso o povo alguma coisa com a nova reforma? Resume-se a accusação em asseverar que essa reforma não podia ser decretada pelo poder executivo, e sim, pelo legislativo. Responde-se que o poder legislativo, não encontrando lei alguma expressa, que lhe vede o direito de autorizar o executivo a reformar uma lei, conferiu ao mesmo poder essa autorização, acto que de ha muito se vai praticando na vida do governo federal. O bom senso dessa immensa maioria do povo, que trabalha em terreno alheio ao partidarismo, tambem comprehende que não ha nesse facto nada de extraordinario, de prejudicial, de offensivo aos principios constitucionaes. E não é dizer que sejam sómente obscuros jornalistas os que applaudem o advento dessa reforma; outros, da intellectualidade e da tempera de Affonso Celso, não lhe regateiam encomios. "Seja como for, escreve o eminente jurista, possue a reforma em questão numerosos titulos á sympathia de quem quer que se interesse pelo futuro nacional." Só o adversario intransigente não vê com esses olhos o largo descortino que abre diante do Brazil, a lei Rivadavia Correia.

Felizmente, já não mais espantam a burguezia essas bombas que costumam explodir á passagem dos grandes actos governamentaes. E' de hontem o que se passou com relação á nossa Avenida Central. Não faltaram bellas palavras se oppondo fortemente á sua construcção. Não faltaram vibrantes phrases que, dir-se-á, pretendiam paralysar a acção das picaretas que iniciavam o heroico combate. Não faltaram saraivadas de doestos que cahiam sobre essa phalange civilizadora. Não faltaram as "flores brancas" da troça. Emfim, não faltou o pessimismo indigena a enxergar no eixo inicial da avenida um infecto caminho ladeado de muros, de fundos de casas, durante longos annos. Mas, a despeito de taes bombas, de taes doestos, de taes troças, de tal pessimismo, a avenida ahi está, a nossa deslumbrante senda que ha de tornar-se em futuro proximo o *boulevard* de uma população fluctuante a fomentar o nosso commercio e a apurar a nossa civilização. E assim ha de succeder com a passagem da lei Rivadavia Correia: por entre reprovações e applausos seguirá ella o seu rumo para, mais tarde, quando estiver frutificando, quando tiver exercido toda a sua acção benefica sobre o caracter e a intelligencia da mocidade que vai passar, reconhecerem que a obra é do pulso de um homem de Estado.

Enéas Ferraz.

MORAL HYPOCRITA

No relatorio enviado ao ministro do interior e que hontem publicámos, allude o Sr. chefe de policia á necessidade da regulamentação do jogo, revogando, em parte, os dispositivos, a respeito, do Codigo Penal. Folgamos muito em ver que o Sr. Dr. Belisario Tavora é como nós—melhor diremos, como toda a gente de criterio desapaixonado—um incredulo sobre o poder da policia para eliminar esse habito, esse vicio, ou essa paixão, contra a qual, de espaços, se levantam certas vozes, que, querendo passar por moralistas, mais parecem revelar despeito.

E' de velha data a perseguição ao jogo. Os accessos de severidade são alternados em todos os paizes com largos periodos de repouso e de indifferença, diante da inefficacia das providencias rigorosas. O mal, como já escrevêmos aqui, é incuravel. Se nos tempos do absolutismo foi impossivel eliminar o jogo, muito ingenuo será quem acreditar que em épocas de uma benigna legislação, como a actual, inspirada numa comprehensão mais judiciosa e indulgente de fraternidade humana, se consiga pôr cobro á tendencia, muito commum, de procurar na lucta com a sorte uma emoção profunda e uma perspectiva animadora de ganho.

Houve um periodo em França, lembra, no seu bello livro sobre o jogo, o Sr. Frerejonau, antigo magistrado e advogado de fama nos auditorios de Paris, que a *policia, impotente para prohibir o jogo de uma fórma absoluta, tolerava certas casas denominadas "academias de jogos", onde se jogava abertamente sob a fiscalização da autoridade, tomando o inspector nota das importancias perdidas e enviando, a respeito, um relatorio ao chefe do serviço de segurança publica.* Foi isto de 1761 a 1784. Depois veiu com o aggravamento do mal a necessidade de repressão,em multas onerosissimas, mas, como sempre acontece, attenuada a febre da jogatina, que contagiara as mais baixas camadas populares, voltou a tolerancia, mais ou menos velada nos grandes centros, com relação ás pessoas de recursos largos, tolerancia que, por fim, se transformou em apoio para os casinos das cidades de aguas, favorecendo o vicio malsinado de outros tempos como um elemento tutelar de progresso...

Sobre o jogo vigoram aqui, como em outros paizes, as idéas mais contraditorias e disparatadas. Considerado immoral em principio e sujeito a penalidades duras, a legislação adopta-o depois nas loterias como uma fonte de renda, embora hypocritamente queira apparentar escrupulos, destinando-a a obras de assistencia, philantropia e educação. Deve-se pensar que, se não existisse esse auxilio financeiro, o Estado teria de á sua custa manter certos serviços de asylamento e hospitalização. O que elle cobra para esse fim das loterias equivale, na verdade, a uma economia consideravel nas suas despezas annuaes e por isso se póde affirmar sem receio que elle legalizou o que o codigo pune.

As corridas de cavallos dão ensejo a um jogo desenfreiado com que o Estado pactua. E nas estancias hydro-mineraes o funccionamento das casas de jogo é considerado como um dos factores da prosperidade local, porque retem os visitantes, attrae muitos que só lá vão á procura de distracções e obriga os aquinhoados da sorte a adquirirem utilidades de que sem esse recurso não se lembrariam de comprar... Em Poços de Caldas, nos primeiros annos da Republica, uma autoridade austera supprimiu o jogo. Nunca houve naquella deleitosa localidade uma época tão pouco concorrida, tão pobre, tão funesta aos commerciantes... Agora, porém, o Estado vem tirar proveito dessa viciosa e generalizada inclinação, como se faz na Europa, em que a licença para o jogo representa um valor elevado, recebido em dinheiro ou em melhoramentos materiaes de grande alcance.

Estamos, assim, em face desta dualidade de moral administrativa: reprimir, em nome do codigo, em certos logares, actos que em outros ella permitte e dos quaes chega a tirar proveito, sob fundamentos varios... Evidentemente, a lei não se acha de accordo com os sentimentos, os costumes, as disposições do povo...

Cada vez mais as sociedades democraticas procuram restringir a tutela do poder publico na administração dos seus negocios. Por que motivo ha de elle querer acautelar o nosso dinheiro das tentações dos baralhos e não nos impede de o lançar em operações que manifestamente visam defraudar o incauto, ancioso de lucros rapidos? A febre dos *report* da Geral não mereceu do governo uma intervenção, sob a fórma de conselho, para que gente de recursos modestos, que vendia os seus pequenos immoveis para comprar esses papeis, se abstivesse de tal loucura... Ha organizada em grande escala a industria dos balanços mentirosos para fascinar os capitalistas ingenuos... Os representantes da autoridade não se arrogam o direito de nos guiar na applicação do nosso dinheiro. Só se lembra de o defender, quando o seu dono pensa em arriscar uma parcella no jogo, em certos logares e de determinada fórma.

Se alguem se resolver a lançar tudo o que possue em corridas de cavallos, a policia deixa que esse louco desbarate os seus haveres sem lhe crear o menor tropeço. Veda-lhe, porém, a liberdade de, num club, entre amigos, fazer uma modesta parada ao *baccarat*. Ahi toda a sua moral se indigna e intervem em nome da lei, arrecadando os utensilios do jogo, multando os que queriam permittir-se esse pequeno e tantas vezes inoffensivo prazer. Vá para as aguas desperdiçar as suas economias em salas publicas ou compre aos pacotes bilhetes de loteria.

O Estado, todos o sentem, ultrapassa a orbita das suas attribuições numa época e sob um regimen liberal como o nosso, cerceando a cada um o justo direito de gastar como quizer o seu dinheiro. A sociedade moderna tem como esteio principal a liberdade. O jogo infiltrou-se nos nossos costumes, tornou-se um habito elegante, constitue para grande numero de espiritos um motivo de gozo. Concilie-se esse facto psychologico com os interesses superiores da ordem e da justiça. E' preciso toleral-o. Da sua pratica livre resultam, toda a gente o sabe, consequencias perigosas á tranquilidade publica. Evitemol-o por uma regulamentação severa.

Vale a pena reproduzir o conceito luminoso do mestre que já citámos: "*uma razão da impotencia da policia e mesmo das leis sobre este assumpto, é a propria natureza do jogo, que póde ser considerado como a acção livre do individuo, com o uso de seus haveres, da sua pessoa, das suas faculdades, uso que ninguem em bom direito póde contrariar*". O Dr. Belisario Tavora parece pensar como o eminente jurisconsulto francez. A lei por ora obriga-o a impedir o jogo nos clubs fechados, como faz nas tavolagens sordidas, francas ao nickel do transeunte.. Cumpre-se a lei, sem esperanças da correcção moral e da suppressão do vicio. Mas, visto que ninguem já considera o jogo sob a face repulsiva, quasi delictuosa, de outros tempos, visto que elle entrou nos nossos habitos mundanos, visto que elle se tornou inguerreavel, fiscalizemol-o para evitar os seus perigos sociaes, demos-lhe uma regulamentação judiciosa e pratica, sem hypocrisias moralizadoras... Já é tempo, na verdade, de pôr de lado as disposições oppressivas e as idéas absurdas que predominam a respeito do jogo no codigo dos paizes effectivamente democraticos...

Paginas alheias

A CALÇA TRIUMPHANTE

(Falsa prophecia)

(Desenho parisiense, publicado ha tres mezes, quando a *jupe-culotte*, ainda perseguida, parecia destinada a triumphar).

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Um dia triste o de hontem. O firmamento conservou-se sempre mais ou menos encoberto por escuras nuvens, numa ameaça de grandes chuvas.

A temperatura foi, simplesmente, deliciosa; um arzinho frio, mas secco, convidava os cariocas a ficar em casa, no gozo do dia determinado no calendario para o descanso. Entretanto, na Avenida, notou-se sempre grande movimento e os cinemas tiveram os seus frequentadores.

A temperatura maxima foi, no Observatorio, a 1 hora e 15 minutos, de 25,5, e a minima, ás 5 horas e 15 minutos, de 20,3.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

* * A recente campanha dos funccionarios municipaes pelo augmento dos respectivos vencimentos parece victoriosa, antes mesmo de abrir-se a sessão do novo Conselho legitimo.

Emquanto, no antigo largo da Mãi do Bispo, varios sujeitos se faziam de legisladores e os mezes e os annos passavam, a cidade ia crescendo e com ella se avolumavam os interesses publicos.

Não havia orçamento, mas os impostos eram cobrados e as despezas eram feitas. Não havia leis e regulamentos, de accordo com os serviços e as necessidades novas; mas os serviços não podiam deixar de ser executados, as necessidades impunham a sua immediata satisfação. De modo que, sem que fosse inaugurada uma dictadura municipal, tivemos governo e tivemos trabalho nas dependencias da Prefeitura, como se a menor das suas necessidades fosse justamente essa tão disputada de um poder legislativo local, a falar e a discutir, não raro a perturbar a boa marcha da vida do Districto.

A lição foi interessante, a lição foi eloquente. O novo Conselho tem que seguir, e de certo tem vontade de seguir, por sua vez, um caminho novo de actividade util, proporcionada e adaptada ao ramo executivo do poder publico, aquelle que está em contacto directo com a população, por intermedio da vasta rede dos seus funccionarios.

Presentemente, chegou a occasião de pagar-se uma divida e de fazer-se justiça.

A Prefeitura de hoje, que muito pouco se parece com a Prefeitura do tempo de Floriano Peixoto, a não ser quanto ao ordenado que paga aos seus funccionarios, estendeu-se grandemente, remodelou-se, multiplicou-se, tendo que marchar com o progresso da população, com a abertura de milhares de ruas, de praças, de jardins, de escolas, de viação, de bairros inteiros densamente habitados nos logares então desertos e abandonados, com o asseio a que nos acostumámos, com a illuminação nova, em uma palavra, com a civilização que bateu ás nossas velhas portas coloniaes, transformando a mesquinha aldeia de Estacio de Sá em uma elegante metropole de vida intensa, apressada e tão exigente, que não mais se contenta com as saias e já se mostra de calções pela rua...

Ora, essa dama assim modernizada tem tido o máo habito de ser indifferente á sorte dos seus servidores, pagando-lhes mal e tristemente o trabalho que lhe prestam desde os dias de Floriano.

Hoje por isso, amanhã por aquillo, o salario municipal era o mesmo do tempo em que, segundo a giria popular, os cachorros se amarravam com linguiça...

Ora faltava o Conselho, ora não tinha receita sufficiente para fazer face a novas despezas, ora estava compromettida com os seus novos habitos de luxo e conforto...

Edificou palacios, edificou um theatro fidalgo e custoso, sem ver que nos palacios e nos theatros curtiam amarguras os mordomos, os officiaes de todos os misteres da administração urbana, em uma palavra, os funccionarios publicos municipaes.

Era um contraste, uma iniquidade, uma perigosa e incommoda situação de effeitos tragicos, ainda que humildemente soffridos.

Terá chegado o momento de haver mais justiça e equidade na remuneração aos funccionarios do Districto? Parece que sim e já não era sem tempo * *

Foram declarados sem effeito os titulos pelos quaes foram nomeados Mariano Costa Ribeiro, para o logar de escrivão da collectoria em Alcantara, no Estado do Maranhão, e Heitor Correia Guterres, para o logar de collector em Alcantara, no mesmo Estado.

Declarou-se que a Joaquim Caetano de Aquino e Silva, aposentado no logar de carteiro de 1ª classe da administração dos correios do Pará, compete o vencimento integral e annual de 2:400$, visto contar mais de 25 annos de serviço publico.

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

Tendo deixado a direcção desta estrada, o Dr. Chagas Doria, para assumir a superintendencia da Viação Bahiana, justo é consignar-se o bom exito da sua gestão na importante ferrovia nacional.

S. S. deixa a Oeste de Minas em excellentes condições technicas e financeiras, com um trafego desenvolvido e o material reformado, tendo conseguido baixar as tarifas dos principaes generos na proporção de 30, 40 e 50 o|o, em favor da prosperidade das zonas por essa estrada percorridas. Quanto á renda da estrada, basta compulsar-se o seu movimento para verificar-se quão promissora fôra essa administração.

Como se sabe, a estrada Oeste de Minas dava *deficits* e cogitava-se de seu arrendamento. Entrou a dar lucros de 1907 em diante, depois que o Dr. Chagas Doria assumiu a direcção, tendo os dois ultimos exercicios se encerrado com saldos superiores a 600:000$000.

As passagens foram reduzidas, o transporte do gado aperfeiçoado e o pessoal melhorado em suas vantagens, tendo-se fundado uma associação mutua de beneficencia para os empregados, que já tem prestado soccorros a innumeras familias, sendo uma das mais bem organizadas no genero.

A Oeste está num franco periodo de construcções e a sua rede vai-se tornar uma das melhores do Brazil, abrangendo vastas zonas de grande riqueza. Entregue d'aqui por diante a uma administração criteriosa, que saiba continuar os serviços do Sr. Doria, é de esperar-se um auspicioso futuro para a importante estrada.

Deve partir amanhã, de nosso porto, afim de fazer exercicios, o navio-escola *Benjamin Constant*.

Está marcada para hoje a reunião da commissão de promoções do exercito.

Terão começo amanhã os exercicios de fogo de artilheria para os alvos situados fóra da barra.

Esses exercicios serão na fortaleza de Santa Cruz, diariamente, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro recebeu o seguinte telegramma da Parahyba do Sul:

"Camara Municipal votou unanimidade moção applauso vosso patriotico governo. Commissão executiva nosso partido municipal sanccionou accordo feito. Nosso illustre correligionario Dr. Miranda Carvalho será eleito presidente Camara. Cordiaes saudações — *Barros Franco.*"

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu o seguinte telegramma:

"Agradeço muito a V. Ex. benevolo telegramma com que me honrou no dia 20 e lhe envio as minhas mais attenciosas saudações —*Rio Branco.*"

Foram nomeados: Antonio Baptista Lopes Chaves, escrivão da collectoria em Rezende, Estado do Rio de Janeiro; Francisco Barbosa da Gama Cerqueira,fiscal, em commissão, dos clubs para venda de mercadorias, mediante sorteio, no Estado de S. Paulo; Dr. Eleuterio Frazão Moniz Varella, para identico logar, em commissão, no Estado do Rio de Janeiro; Francisco de Paula Menezes, agente fiscal na 9ª circumscripção do Estado do Pará; Manoel Luiz Alexandre Ribeiro Junior, cobrador da Recebedoria do Districto Federal; Henrique Polonio, agente fiscal da 18ª circumscripção, da Bahia, para identico logar na 14ª circumscripção do mesmo Estado; Oscar Rozendo da Silva, agente fiscal de consumo da 14ª da Bahia, para igual logar na 18ª circumscripção do mesmo Estado, e Mario Imbassahy, para exercer, em commissão, o cargo de fiscal dos clubs para venda de mercadorias, mediante sorteio, na Bahia.

O Sr. ministro da fazenda declarou que ao Dr. Pantaleão Paulo Pereira, aposentado no logar de juiz de direito, em disponibilidade, compete o vencimento integral e annual de 3:600$, visto contar 30 annos de serviço publico.

A Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, cedulas dilaceradas e por substituir na importancia de réis 163:145$000.

Foi prorogada, por 30 dias, com vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o agente fiscal da producção do sal em Soccorro, Estado de Sergipe, Aurelio Botto de Barros, para tratar da saude.

O *Diario Official*, de hontem, publicou a seguinte nota:

"Não passa de invenção, sem fundamento algum sério, a noticia publicada pelo *Heraldo*, de Valparaiso, e reproduzida no *Diario Ilustrado*, de Santiago, de haver o Brazil pago uma indemnização pecuniaria ao Perú para chegar á conclusão do tratado de limites de 8 de setembro de 1909. A affirmação de que, por esse tratado, o Perú cedeu territorios ao Brazil é prova da completa ignorancia desses jornaes sobre assumpto que teve tão larga discussão aqui e foi objecto de um volume de documentos officiaes, publicado em 1910 pelo governo brazileiro."

Foi exonerado, a seu pedido, José Figueira, do logar de escrivão da collectoria em Rezende, no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda concedeu despacho livre de direito para o seguinte:

Cinco caixas destinadas á legação portugueza; material destinado ao ministerio da marinha, vindo pelos paquetes *Horace* e *Canning*; material destinado ao consulado americano, no Rio; mediante termo de responsabilidade, para o material destinado á Companhia Lavoura e Colonização, de S. Paulo; material importado por Janowitzer, Wahle & C., e destinado ao saneamento da baixada, nesta capital; material destinado á Companhia Viação Geral da Bahia.

Foi approvada a proposta que fez Alfredo Luiz Buchele, escrivão federal em Blumenau, de Claudio Buchele para seu ajudante.

Foi approvado o acto do delegado fiscal em Florianopolis, nomeando Edgard Paranhos Setubal agente fiscal de consumo na 4ª circumscripção de Santa Ctharina.

Foi declarado sem effeito o titulo pelo qual foi exonerado Leonardo Severo Martins do logar de escrivão da collectoria em Alcantara, no Estado do Maranhão.

Tambem declarou-se sem effeito o titulo que exonerou Benedicto Leonidas da Costa Estrella, do logar de collector em Alcantara, no mesmo Estado.

AGUAS VIRTUOSAS

O que o marechal Hermes vai inaugurar --- A Vichy brazileira--- As obras concluidas --- Notas e traços.

O Sr. presidente da Republica partiu hontem, á noite, acompanhado dos Srs. ministros da fazenda e da agricultura, de varios congressistas e pessoas de relevo social, para inaugurar em Aguas Virtuosas, a convite do presidente do Estado de Minas, as obras de embellezamento e conforto ali realizadas pelo governo mineiro, segundo o plano do prefeito Dr. Americo Werneck e sob a immediata direcção deste, no intuito de dar á risonha e milagrosa estação de aguas, por uma serie de melhoramentos accordes com as exigencias da vida moderna, invejavel situação de uma "Vichy brazileira".

Os trabalhos emprehendidos nesse sentido em Aguas Virtuosas do Lambary e de que agora se inaugura a primeira parte, a de mais relevo e importancia, são de grande vulto; e a sua iniciativa representa um bello e energico movimento do governo mineiro, decidido a alindar e repolir a preciosa joia que é aquella fonte de saude, valorizada até hoje apenas pelo seu alto quilate, de modo a fazer com que Lambary seja,dentro em pouco, pelas commodidades e attractivos de que a vão cercar, um centro de convergencia de enfermos e de veranistas de toda a parte, como Vichy e as famosas estações de aguas do velho mundo o são — logar de cura, sitio de repouso, objecto de prazer.

O Dr. Wenceslão Braz, quando presidente do Estado de Minas, comprehendeu bem a necessidade disto para que não deperecesse, insulada no monotono veraneio de um numero relativamente pequeno de visitantes, uma estação hydromineral fadada, pela excellencia do seu clima, pelo pittoresca da sua paizagem e pela abundancia e virtude das suas aguas, a ser um grande centro de vida, conhecido e procurado. Aguas Virtuosas seria na America do Sul o que é na Europa a famosa Vichy, cujas aguas têm affinidades com a da famosa estancia mineira, se é que estas lhe não são superiores; bastando para tanto que a risonha e singela villa sul mineira pudesse offerecer aos seus hospedes, além do carinho do seu clima e dos seus costumes, os recursos e os proprios requintes de prazer, reclamados, mesmo na enfermidade, pela civilização contemporanea. Collocado neste ponto de vista, de que foi magno propugnador o Dr. Americo Werneck, o actual vice-presidente da Republica deu mão forte áquelle tenaz trabalhador, nomeando-o prefeito de Aguas Virtuosas, e decretou a realização das obras por elle julgadas necessarias para integrar a tradicional Lambary na posição que lhe cabe.

As obras decretadas, fazendo parte de um vasto plano e tendendo todos ao mesmo fim, podem separar-se, entretanto, em duas sortes de melhoramentos: os immediatamente indispensaveis á vida geral da localidade, e os que se referem, de modo particular, ao embellezamento e attractivos da estação de aguas. Na primeira condição estão os serviços de illuminação publica e abastecimento de agua; no segundo, a construcção do grande Casino, do novo parque, do formoso lago artificial, da usina de congelação de aguas mineraes e conservação frigorifica de frutas, do mercado de flores, frutas e aves, da leiteria para os veranistas, e, como consequencia, das novas avenidas e esplanadas—tudo isso feito já e a inaugurar-se hoje—e mais a construcção projectada do Grande Hotel e da nova estação da rede sul-mineira, em frente ao parque e ao Casino.

Os trabalhos, vigorosamente atacados, com o zelo e a energia de um homem que vê finalmente positivada em um facto official a idéa acariciada ha longo tempo e cuja realização lhe confiam, foram, pelo Dr. Americo Werneck, levados a cabo, na sua parte mais importante, dentro do curto prazo de cerca de dois annos, tendo a vencer difficuldades não pequenas de construcção que a observadores pouco attentos não se afigurariam, a principio, tão fortes.

As obras do parque e de varias construcções do projecto obrigaram a Prefeitura de Aguas Virtuosas, não só a remodelar uma parte da povoação, adquirindo casas para demolil-as, como a renovar um largo trecho do proprio solo, onde as casas assentavam sobre um fundo de brejo e onde foi preciso modificar o nivel e a contextura do terreno com aterros formidaveis, para que as esplanadas e os relvados fossem traçados com uniformidade e segurança e as fundações dos edificios não desapparecessem no lodo.

E' esta, das obras realizadas em Lambary, uma parte importantissima e de que não darão conta, certamente, os que passarem agora pelas ruas colleantes do parque, em cujos alegretes estão semeadas duzentas especies de flores, ou pisarem o pavimento asphaltado da usina frigorifica, em que se preparam os blocos de agua mineral.

Ahi, entretanto, pontos houve em que foi preciso para manter o aterro, que fugia, espapando-se na vastidão do brejal, minado e absorvido pela agua, fazer fieiras de arrimo de alvenaria, ao nivel do novo chão, separando o aterro em talhões e amparando o barro dividido desse modo. A cubagem do aterro excedeu, ainda assim, as previsões; contava-se que dez mil metros cubicos de terra bastariam e foram empregados cerca de oitenta mil. Finalmente, a tenacidade do engenheiro venceu e póde-se ver no local antigamente encharcado, onde as casas velhas se plantavam em pleno charco, estender-se os relvados alegres do vasto e caprichoso parque e levantar-se sobre um solo firme e alto de tabatinga compacta uma serie de construcções complementares da obra de aformoseamento e conforto da tradicional estancia de aguas mineraes.

Nessa área em grande parte aterrada estão a uzina electrica, a fabrica de gelo e uzina de frigorificação, a leiteria e o parque.

Este ultimo, de fórma irregular, occupa uma superficie talvez superior á da praça da Republica, nesta capital, e além dos taboleiros floridos, dos pavilhões rusticos, dos tufos de arvores e de folhagens e dos pequenos lagos da paizagem, comportará de futuro um vasto tanque ba[illegible] de profundidade que irá de um [illegible]ros e alimentado pelas aguas do grande lago, por meio de um canal, tanque em redor do qual, segundo o projecto do Dr. Americo Werneck, serão construidas pequenas casas de vestiario, de feitio leve, para banhos dos veranistas, ao ar livre.

No parque foram plantadas duzentas variedades de flores, entre as quaes soberbos especimens de dahlias-chrysantemos, obtidos por cruzamento pelo operoso administrador. Completando o effeito decorativo desse vastissimo jardim, atravessa-o o rio Mombuca, cujo leito foi alargado, represando-se as aguas mais adiante para se obter a dilatação desejada e cujas margens, dentro do parque, foram devidamente mantidas, para evitar os alagamentos, por uma elevação de alvenaria. O aspecto do parque, que não está ainda concluido de todo, já é bellissimo, principalmente visto dos terraços do Casino e dos outros pontos altos da villa.

A usina de congelação fica antes delle, defrontando quasi o pavilhão das fontes hydro-mineraes. E' uma construcção singela, contendo um serviço de sensivel necessidade, que não existia em Lambary. Ha ali quatro salas: em uma estão o motor electrico e o tanque de congelação, onde se podem fabricar normalmente mil kilos de gelo em oito horas, ou seja mais de duzentos kilos por hora, em blocos de cinco kilos, sendo que parte deste gelo é

de agua potavel e outra parte da propria agua mineral, para exportação e para refrigerar a agua mineral liquida, sem que esta perca parte das suas qualidades com a mistura do gelo commum; na sala immediata está a camara frigorifica para conservação de frutas, carnes, legumes, etc.; em outra ao lado será instalado um pequeno *bar*, para refrigerantes; em um ultimo alojamento, afinal, estão as installações sanitarias.

A leiteria está um pouco afastada, á esquerda, quasi em frente ao hotel Mello. E' um grande salão cimentado e coberto, ao qual dão accesso largas entradas entre pilastras e no qual os criadores que fazem o commercio de leite levarão pela manhã as suas vaccas, para vender o leite ordenhado na occasião aos veranistas. Ao fundo ha uma varanda alta, e á qual se sobe por um escadim cimentado, que lá saida para fóra; dessa varanda os bebedores de leite receberão o seu copo de leite fresco da mão dos vaqueiros. A uma dada hora os animaes são retirados e a leiteria é cuidadosamente limpa. E' um pequeno mercado de leite, intelligentemente organizado, e cuja falta todos sentiam nas estações da natureza da de Aguas Virtuosas.

Essa leiteria será o primeiro ponto inaugurado pelo marechal Hermes, que ali beberá, ao sair do hotel Mello, após o primeiro repouso da viagem, o seu copo de leite. O acaso da posição deste edificio, na ordem de proximidade do ponto de partida, deu ás ceremonias da inauguração uma feição symbolica: assim, o presidente da Republica parte do mais humilde, seriando a evolução local, para o mais grandioso, começando pela representação da vida rustica, que é a Lambary primitiva, com o duplo cunho de fonte natural de vida e de vigor e de industria basica destas montanhas felizes, para chegar, passando por varios estadios da intervenção civilizadora moderna, até a figura esplendida da existencia requintada destes tempos, caracterização da vida intensa em que nos esvaimos gozando—que é o soberbo Casino, que domina, ao fundo, do alto da sua gloria luxuosa e do seu orgulho architectonico, a belleza sadia e risonha da suggestiva localidade.

Do Casino, como das instalações de electricidade e de aguas, darmos noticia amanhã. Estas não cabem mais, pela sua importancia, nestes periodos já extensos.

Passamos a publicar na integra o programma das festas de hoje:

I — Recepção popular das altas autoridades da Republica e do Estado, na parada Mello, das 10 ás 11 horas da manhã; II — Inauguração da leiteria; III — Almoço; IV — Visita ás fontes mineraes; Inaugurações da fabrica de gelo, do mercado, do abastecimento d'agua (a cavallo); da avenida Bueno Brandão e do parque Wenceslão Braz; Hasteamento do pavilhão nacional no grande mastro em frente ao Casino; Inauguração e entrega geral das obras no salão principal do Casino (discursos do prefeito e do presidente do Estado); Cumprimentos do publico ás altas autoridades no salão japonez; Lançamento da pedra fundamental do Grande Hotel (discurso do Dr. Garção Stockler); Inauguração da cascata do lago (discurso do deputado Dr. Nelson de Senna); Inauguração da avenida Seabra (discurso do senador Dr. João Luiz Alves — Esta inauguração será adiada, no caso do não comparecimento do Sr. ministro da viação); Inauguração da esplanada, onde deve ser construida a futura estação; Baptismo e lançamento ao lago da gondola venesiana *Odette* e da lancha *Hylda* (discurso do deputado Dr. Augusto de Lima); Inauguração do lago com passeio em todas as embarcações; Inauguração da avenida de contorno do lago (a cavallo); V — Descanso; VI — Inauguração, ás 6 ½, da usina de electricidade e illuminação publica (discurso do deputado Dr. Prado Lopes); VII — Banquete, ás 8 horas da noite, no salão principal do Casino (discursos do deputado João Lisboa, do secretario do governo de Minas e do presidente do Estado). Para o banquete ha convites especiaes, sendo o traje de rigor; VIII — Baile, serenata venesiana e fogo de artificio.

Durante o dia haverá fogo de artificio diurno, queimado de varios pontos da villa.

O nosso correspondente especial enviou-nos o seguinte telegramma:

AGUAS VIRTUOSAS, 23.

Continuam activamente os preparativos para as festas de inauguração. Ficou concluida hoje a grande escadaria que desce da esplanada do Casino á margem do lago.

As senhoritas que compõem a tripulação da flotilha inaugural fizeram hoje á tarde, exercicio no lago, percorrendo-o em toda a sua extensão. Tambem com excellente resultado foi feita a experiencia da gondola veneziana, destinada ao marechal Hermes.

A embarcação foi baptizada com a denominação de *Odette*, por ser este o nome da filha do Dr. Wenceslão Braz. E' uma homenagem prestada a S. Ex., que muito fez pelos melhoramentos que goza neste momento Aguas Virtuosas.

Foram recebidas hoje as flammulas destinadas á gondola e á lancha *Hylda*. São ambas de seda branca com o nome da embarcação bordado a ouro e foram offerecidas pelo Asylo do Bom Pastor. A directora deste estabelecimento virá do Rio, acompanhando um sexteto, que vem tocar no banquete.

Hoje, á noite, far-se-ha a experiencia definitiva da illuminação externa.

O presidente do Estado do Rio será representado na festa pelo prefeito de Nitheroy, que já se acha aqui.

Da Agencia Americana recebêmos o seguinte despacho:

CRUZEIRO, 23.

O trem especial conduzindo o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, chegou aqui ás 4 horas da tarde.

O Dr. Wenceslão Braz é esperado ás 6 horas, quando se realizará o jantar.

A partida para Lambary deve effectuar-se ás 5 horas da manhã.

Parte da comitiva regressará amanhã para Bello Horizonte.

O presidente Bueno Brandão seguirá depois para Ouro Fino e o Dr. Wenceslão Braz para Itajubá.

O marechal Hermes deve chegar aqui amanhã ás 5 horas da manhã.

A Faculdade de Direito de Porto Alegre reformou o programma de ensino, fazendo outra distribuição de cadeiras, entrando assim em execução desde já a reforma do ensino e regulamentando tambem os exames de admissão.

Apesar de domingo, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve hontem toda a tarde em seu gabinete de trabalho, tendo examinado o despacho de elevado numero de papeis.

A' noite, S. S. percorreu varias dependencias da estação inicial da praça da Republica, mostrando-se satisfeito pela regularidade dos serviços que ali são effectuados.

O Dr. Paulo de Frontin só deixou essa via ferrea depois do embarque do Sr. presidente da Republica para Aguas Virtuosas.

VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O EMBARQUE DE S. EX.

Afim de ir á estação de Aguas Virtuosas inaugurar grandes melhoramentos, para que foi convidado pelo governo do Estado de Minas, partiu hontem o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Estava marcada a partida do especial para as 10 horas da noite.

Dez minutos antes chegou á estação Central da estrada de ferro o Sr. presidente da Republica, acompanhado dos Srs. ministros do interior e da viação e pessoas de sua comitiva e das casas civil e militar.

Uma ala do 52° de caçadores, em 1° uniforme, prestou ao chefe do Estado as honras da pragmatica.

O marechal Hermes, entre vivas acclamações, penetrou na *gare* com grandes difficuldades, rompendo a massa de gente que o cercava para dar-lhe os votos de boa viagem.

Duas bandas de musica, a de bombeiros e da policia, tocaram o hymno nacional, e S. Ex. foi conduzido ao carro-salão do especial, onde ainda recebeu os cumprimentos do general Dantas Barreto, ministro da guerra; almirante Baptista de Leão, ministro da marinha, senadores Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva, Urbano Santos e Fernando Mendes, Dr. Belisario Tavora, general Bento Monteiro, coronel Silva Pessoa, major Albuquerque Netto, os officiaes da casa militar, capitão de corveta João Jorge da Fonseca, capitão-tenente Cunha Menezes e 1° tenente Mario Hermes, e Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Tomaram logar no carro-salão os Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Fonseca Hermes, Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar; capitão Oliveira Junqueira e capitão-tenente Reginaldo Teixeira, ajudantes de ordens.

O Dr. Maciel foi representando o Sr. ministro da viação.

Seguiram ainda, em carros dormitorios, os representantes dos jornaes desta capital Francisco Souto, pelo *Jornal do Commercio*; João Brandão, pela *Gazeta de Noticias*; Dr. Fernando Mendes Junior, pelo *Jornal do Brazil*; Gastão de Carvalho, pela *Folha do Dia*; Dario Guaraná, pelo *Diario Official*; Octavio Silva, pela *Imprensa*; José Cordeiro, pelo *Correio da Manhã*; Carlos Reis, pelo *Diario de Noticias*, e alguns photographos.

O trem presidencial saiu ás 10 horas e cinco minutos, e o marechal Hermes, estando á portinhola, foi alvo de grandes manifestações de carinho, sendo o comboio acompanhado com uma prolongada salva de palmas.

Entre uma grande massa de populares, que invadiram a *gare* e outras dependencias, viam-se os Srs. ministros da guerra, da marinha, da justiça e da viação, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; general Bento Monteiro, prefeito municipal; senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Urbano Santos e Arthur Lemos, representado pelo Dr. Luiz Bahia; generaes Pedro Paulo, Ozorio de Paiva, Pinheiro Bittencourt e Ismael da Rocha, deputado Lyra Castro, coroneis Alexandre Barreto, Bello Brandão, Agricola Ewerton Pinto, Silva Pessoa, commandante da força policial, e Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, e Rebello; tenentes-coroneis Marcos Pradel e Pereira de Souza, deputado Elpidio de Mesquita, Drs. Gustavo da Silveira, Joaquim Pires, João Felippe, Otto de Alencar, Cunha Vasconcellos, Fernando Mendes, Hugo Braga, Antonio Medeiros, Paula Pessoa, São Paulo Aguiar, Albano Reis, Luiz Bahia, Souto Castagnino, Augusto de Carvalho, Nestor Ascoly, Arthur de Andrade, Fernando Pires Ferreira, Enéas Ferraz, Raphael Pinheiro, Andrade Silva, Virgolino de Alencar, João Lacerda, Nestor Meira, Moreira da Silva, Alvaro Salles, Martins Costa, Teixeira de Carvalho, Uchôa Cavalcanti e Saul Bello, coronel Vital Costa, Dr. Armenio Jouvin, coronel Manoel Reis, majores Albuquerque Mello e Cruz Sobrinho, coronel Dr. Ferreira do Amaral, capitão Dezousart, Carlos Aguirre, Pinto de Andrade, capitão Franco de Sá, Henrique Hasslocher, Paulino Nuro, Castellar Carvalho, Eusebio Rocha, coronel Escobar, majores Dormevil Porto, Cordeiro de Farias, Alvaro de Mello, Benedicto de Araujo, Rosas, Paschoal Segreto, tenentes Arlindo Freire, Barros, Lima, Heitor Moraes, Fioravanti e Carlos Reis, capitães Brilhante, João Lino, Narciso Caldeira Bastos, tenentes Brilhante, Cabral, Cruz e Souto Maior e muitas outras pessoas.

Terá inicio hoje o concurso para guardas da Alfandega desta capital, devendo ser feita a prova escripta de portuguez. Deverão os candidatos comparecer no edificio da guardamória, ás 10 horas, afim de embarcarem para a ilha Fiscal, que é o logar onde se realizará o concurso.

Um telegramma recebido pelo Dr. Oliveira Penteado, presidente da Companhia de Fazendeiros, em São Paulo, annuncia a constituição em Londres de uma companhia com o capital de seis mil contos de réis, para a exploração de uma grande fabrica de papel e posta na cidade de Morretes, Estado do Paraná.

A companhia empregará como materia prima fibras nacionaes, entre as quaes as da bananeira.

Nas exposições de Dresden e Turim vão ser exhibidos *films* cinematographicos apanhados no Instituto Serumtherapico de Butantan e no Instituto Vaccinogenico. O primeiro destinado a preparar serum antrophidico, e ambos em S. Paulo.

As fitas, que são trabalhos excellentes do amador paulistano Sr. Antonio R. de S. Campos, reproduzem com muita nitidez todas as dependencias daquelles importantes estabelecimentos scientificos.

Na do Instituto de Butantan vê-se a extracção do veneno de diversas serpentes, o preparo do soro antiophidico e, por fim, a terrivel lucta de uma cobra muçurana com uma jararaca, lucta que termina por aquella engulir esta.

Os *films* dos institutos Serumtherapico e Vaccinogenico despertarão, de certo, muito interesse nos dois grandes certamens europeus.

MARIO CARDOSO

A commissão central encarregada de dirigir os trabalhos para a acquisição de uma casa que será doada á viuva e orphãos de Mario Cardoso já entrou em funcções e reunir-se-ha hoje, á noite, em nossa sala de redacção.

Raphael Pinheiro, sempre prompto a collaborar em todos os movimentos generosos, poz os seus bons esforços á disposição da commissão.

De Coritiba, o illustre major Freytag enviou-nos um cartão de condolencias pela morte do nosso querido Mario.

A generosa iniciativa dos amigos e collegas do nosso saudoso companheiro continúa a merecer adhesões dos diarios cariocas.

O *Correio da Noite* publicou a respeito o seguinte:

"Prestadas as homenagens do culto a que pertencia e organizadas por seus companheiros de lides jornalisticas junto á Estrada de Ferro Central, homenagens a que se associaram collegas, amigos e conhecidos, torna-se necessario, agora, que os orphãos da protecção carinhosa e boa do nosso saudoso Mario Cardoso, cuja profissão tanto dignificou, não fiquem sem o amparo a que fazem jus os desafortunados.

Assim, é natural que a feliz iniciativa desse bello caracter e bonissimo companheiro que é o Luiz da Gama, qual a de se promover os meios necessarios á acquisição de uma modesta casa para abrigo desses orphãos, encontre aceitação geral e produza os desejados effeitos.

E encontrará, estamos certos.

O infatigavel industrial Paschoal Segreto, sempre amigo da imprensa, já se manifestou favoravelmente á iniciativa.

Elle e as commissões constituidas de pessoas que espontaneamente vieram ao encontro dos companheiros de Mario, farão realidade o motivo destas linhas."

Em sua secção da *Imprensa* — "O café da manhã" — PRESS disse hontem o seguinte:

"Comprometti-me a levar hoje uma pedrinha para o projecto confortante de adquirir-se um predio para dal-o á familia do nosso estimadissimo confrade Mario Cardoso.

O orgão dos meus collegas que trabalham na Estrada de Ferro Central passou-me um pouco de mel pelos beiços, appellando indiscretamente para a minha "muito lida secção". Se elle esperava que eu ia fazer modestia, que era, aliás, o restabelecimento da verdade, errou no prognostico. Aceitei o cumprimento e para dar-lhe uma apparencia de razão, para que os meus poucos leitores possam parecer numerosos, falarei mais vezes do assumpto, tentando tornar a idéa familiar aos que me honram com os seus suffragios.

No momento, estou extenuado, o que se chama extenuadissimo. Quasi não cheguei para as encommendas. Em todo o caso, quero consignar logo o applauso fervoroso que trago á excellente lembrança. Mario Cardoso matou-se por esta illusão de almas nobres — o jornalismo. E' preciso, é forçoso, que resgatemos perante a viuva e filhos a culpa, que é nossa, de entrelaçar e favorecer, com a nossa propria enganosa existencia, a creação dessa chimera. Cumpre-nos executar essa iniciativa, para não ficarmos muito abaixo da admiração e da gratidão ao camarada exemplar, que nobilitou este officio assassino."

S. Paulo não descansa quando se trata de aperfeiçoar o seu já excellente serviço de abastecimento d'agua.

Na capital paulista, a requerimento do Dr. Luiz Arthur Varella, 1° procurador fiscal do Estado, realiza-se amanhã a avaliação dos terrenos necessarios para os serviços de captação das aguas do ribeirão da Barrocada, na serra da Cantareira, destinadas a melhorar o serviço de abastecimento.

VISITA Á ALFANDEGA

O Sr. ministro da fazenda, antehontem, a 1 hora da tarde, acompanhado dos Drs. Saturnino de Padua e Djalma W. da Fonseca Hermes, seus officiaes de gabinete, visitou a Alfandega do Rio de Janeiro.

Chegando ali, dirigiu-se ao Sr. Honorio Alonso Baptista Franco, inspector, que se achava em seu gabinete, encetando logo a visita a varias dependencias.

Detidamente, S. Ex. percorreu, observando todos os detalhes, os armazens de bagagens, *colis postaux*, depositos e amostras.

Informado de todos os serviços, em presença da realidade reconheceu ainda uma vez quanto é improprio o local onde se faz o serviço de bagagens de passageiros.

S. Ex., mal impressionado com o que observava, lembrou de novo ao inspector da Alfandega medidas a serem postas já em pratica, com o fim de melhorar a conferencia e saida dos respectivos volumes.

Recommendou ao mesmo inspector que indicasse um outro armazem, afim de ser adaptado convenientemente a esse serviço.

Encarregou o engenheiro Honorio Hermeto de orçar as obras necessarias a essa adaptação, de accordo com o inspector.

Sobre as outras dependencias da Alfandega S. Ex. tomou algumas notas para opportunamente providenciar, conforme o interesse publico.

O Dr. Francisco Salles tambem visitou o pateo do Rosario, cujo terreno abateu e que por ordem de S. Ex. já foi examinado pelo Dr. Honorio Hermeto.

O corpo da guarda e a respectiva sala do official tambem foram examinados por S. Ex., que regressou, após a visita, ao seu gabinete, no Thesouro.

Em virtude da reorganização do ensino o Gymnasio Hermes da Fonseca reformou os seus estatutos, regulamento e regimento interno, afim de adaptar-se á nova lei.

Assim é que reorganizou o seu corpo docente, fazendo delle parte, dentre os mais notaveis profissionaes, os Srs.: conego Epaminondas Rollim, Dr. Leoncio Correia, Dr. Leonidio Ribeiro, Dr. J. Baptista Capelli, Dr. Leonel de Alcantara, Dr. Oswaldo Lynch, Dr. Estevão de Mello, padre Etienne Brazil, professor Alfredo Caldas, Dr. Henrique Dias, professor A. da Veiga Cabral, Dr. J. J. Santos Sá.

Este gymnasio manterá, do dia 1° de maio em diante, á noite, sob a regencia do mesmo corpo docente, uma escola commercial.

Acham-se abertas as matriculas.

MUSEU COMMERCIAL

CONFERENCIA E EXPOSIÇÃO

Na proxima quarta-feira, 26 do corrente, o Dr. João Palombini, que durante alguns annos reside no Estado do Rio Grande do Sul, cujas florescentes colonias tem visitado, estudando a vida dos colonos europeus e os elementos de prosperidade de que dispõem, fará uma conferencia, ás 8 ½ horas da noite, no salão do Museu Commercial do Rio de Janeiro, á praça Quinze de Novembro.

Dos differentes logares que percorreu nos campos riograndenses do sul tirou grande numero de photographias, mais de duzentas, que no laboratorio do Museu Commercial foram preparadas para projecções luminosas, destinadas a illustrar a conferencia, cujo thema é — *Immigração e immigrantes*.

Nesse dia será inaugurada a exposição de productos do Rio Grande do Sul, pacientemente collecionados pelo Dr. João Palombini e sob sua direcção instalada em salão do mesmo Museu Commercial.

A entrada será franca.

FESTA DO TRABALHO

Uma commissão do Centro Commemorativo Primeiro de Maio, composta dos Srs. Antonio Filgueiras Linhares, Eduardo Ferreira Campello e Manoel Nunes da Rocha, procurou o prefeito, solicitando de S. Ex. o concurso para a festa do trabalho, que este centro levará a effeito no dia 1° de maio proximo, na avenida Salvador de Sá.

A commissão, que foi attenciosamente recebida por S. Ex., não só teve o seu franco apoio, como tambem todos os favores que solicitou da Prefeitura, entre os quaes figura uma batalha de confetti e lança-perfume na referida avenida.

A mesma commissão dirigiu-se depois ao Dr. Julio Furtado, pondo S. S. á disposição da commissão tudo que dependesse da sua repartição.

PELA NOSSA ORGANIZAÇÃO NAVAL

As revoltas—Suas principaes causas e responsabilidades — Narrativa dos successos de novembro e dezembro — Attitude dos almirantes e officiaes que se viram envolvidos nos successos — O almirante Alexandrino — Commentarios ás administrações da marinha durante a Republica — Projectos e medidas que devem ser adoptados para assegurar a defesa do paiz por parte da marinha.

A *Gazeta da Tarde* começará a publicar hoje uma completa descripção das revoltas de novembro e dezembro do anno findo, dando as suas verdadeiras causas e responsaveis.

Nessa serie de artigos, esse jornal dirá sem reservas a attitude que em taes emergencias tiveram as diversas autoridades e officiaes da armada, que se viram envolvidos no movimento.

Com essa publicação a *Gazeta da Tarde* procurará orientar os poderes publicos nas medidas que devem ser adoptadas com toda a urgencia para a efficaz defesa das nossas costas, commentando as administrações que tem tido a marinha durante a Republica.

CONSELHO MUNICIPAL

Após a sessão preparatoria de hontem, reuniu-se a commissão de verificação de poderes, para a leitura do parecer elaborado pelo coronel Leite Ribeiro, seu relator.

Aberta a sessão, estando presentes todos os diplomados e innumeras pessoas gradas e interessadas nos "destinos politicos desta cidade, obteve a palavra o Sr. Leite Ribeiro, que procedeu á leitura de seu longo e meticuloso relatorio, ao mesmo tempo que ia exhibindo os documentos probantes das asserções feitas no correr de seu trabalho, em cuja leitura gastou perto de duas horas.

A impressão que tal leitura causava no auditorio era, ás vezes, de espanto, ás vezes de magua, por ver quanto infeliz foram quasi todos os contestantes, em suas refutações aos diplomados, pois ficou evidentemente provado pelo relator a improcedencia de quasi todas as suas allegações e até mesmo a improcedencia de outras, que formam per elles proprios inteiramente trocados.

Causou riso e magua na assistencia a despudorada fraude levada a effeito na 6ª pretoria, salientando o relator que em uma das secções dessa pretoria apparece o nome do illustre Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal, tendo votado, estando a sua assignatura brutalmente lançada no livro de inscripção com uma ortographia especial—"Goudofredo xavier da Cunha!"

E assim, muitas outras, que não escaparam ao illustre relator, incansavel na ardua tarefa que lhe commetteram seus pares.

O parecer, que foi assignado pelos diplomados não contestados, em numero de nove, termina reconhecendo intendentes municipaes pelo 1° districto os Srs. coronel Eduardo José Pereira Raboeira, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, Dr. Thomaz Almerindo Malcher de Bacellar, coronel Carlos Leite Ribeiro, coronel Manoel Rodrigues Alves, coronel Antonio José da Silva Brandão, coronel Zoroastro Cunha e Salvador Ferreira Fontes; e pelo 2° districto, os Srs. Alberico Dias de Moraes, Dr. Angelo Tavares, Dr. José Clarimundo Nobre de Mello, coronel Pedro Pereira de Carvalho, Dr. José Mendes Tavares, Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, coronel Honorio dos Santos Pimentel e Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho.

Igualmente o parecer proclama immediatos em votos pelos dois districtos os seguintes cidadãos: Jeronymo Beretto, João Virgolino de Alencar, Euzebio Martins da Rocha, Alfredo Gomes Cardia, Vicente Ferreira da Costa Piragibe, Alvaro do Rego Martins Costa, João Bernardino da Cruz Sobrinho, Eduardo Joaquim de Lima, Arthur Correia de Menezes, Manoel Joaquim de Valladão, Arthur Murat do Pillar, Eduardo Xavier, Candido Martins, Joaquim Ferreira de Moura, José Maria Moreira Guimarães e Felippe Aristides Caire.

Ao concluir a leitura do seu relatorio, a assistencia prorompeu em palmas, tendo sido o coronel Leite Ribeiro muito felicitado e abraçado por varias pessoas presentes.

De accordo com o regimento interno, o parecer será lido na sessão preparatoria de hoje, e mandado a imprimir, devendo ser votado amanhã, sem mais discussão, visto não haver voto em separado.

A REFORMA DO ENSINO E O INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Ao Exmo. Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, muito digno ministro do interior e da justiça.

IV

Durante os periodos de exames no Instituto Nacional de Musica todos os discipulos do emeritissimo professor Henrique Oswald e das irmãs Figueiredo estão arriscados a serem desclassificados ou pelo menos a soffrerem enorme depressão na classificação respectiva.

Isto é tão sabido entre os alumnos do instituto, que este anno, cochichava-se ali de bocca em bocca: "Todos os discipulos das Figueiredo ou de outro professor que tenha o seu systema serão *cortados!*"

Este simples facto não está demonstrando que, pelo menos, a organização das mesas examinadoras daquelle instituto precisa ser quanto antes reformada?

Com que direito meia duzia de ignorantes que por um inqualificavel erro do proteccionismo estão usurpando logares que deveriam caber exclusivamente aos verdadeiros mestres, se arrojam á audacia de condemnar *in limine* os methodos de ensino desses mesmos mestres?

Quem é, desafio a que m'o respondam, que dentre os professores de piano do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro tem mais competencia profissional do que Henrique Oswald? Só ha ali um professor dessa especialidade, ouso affirmal-o, tambem sem receio de ser contestado, que o possa enfrentar e vem a ser o illustre professor Alfredo Bevilacqua, ao qual deve o proprio instituto o escol dos pianistas que d'ali têm saido.

Este, porém, é incapaz de fazer, a um collega que tanto o honra, a injuria de deprimir o seu methodo de ensino, sobretudo á socapa, desmoralizando a sua capacidade profissional, do modo o mais ignobil, isto é, reprovando ou rebaixando injustamente os seus discipulos.

O professor Bevilacqua, que já não é um moço e embora tenha aprendido a technica do seu tempo, é ainda um espirito joven e comprehende perfeitamente que nenhuma arte póde ficar estacionaria nos processos da sua technica durante um terço de seculo! Este, portanto, não repelle a technica moderna; e se não a adopta para o seu uso, pela mesma razão que um pintor da velha escola não é obrigado a modificar em absoluto toda a sua *maneira adquirida* em longo tirocinio, não será o primeiro a atirar pedradas aos seus collegas da nova escola. E' tarefa ingrata, senão dolorosa, para um homem de educação e de caracter, falar de si ou dos seus, sobretudo quando possa parecer que só o faz para encarecer meritos ou para lembrar serviços; mas occasiões e circumstancias ha em que é preciso fechar os olhos a essas considerações, sobretudo quando se trata de defender direitos conculcados.

E', pois, nestas circumstancias que eu faço um appello ao governo do meu paiz representado na pessoa do illustre Dr. Rivadavia Correia, muito digno ministro do interior e da justiça, chamando a sua attenção para a situação em que se acham perante o Instituto Nacional de Musica as ex-professoras e adjuntas do mesmo instituto Suzana, Helena e Sylvia de Figueiredo.

Todas tres foram alumnas desse instituto, de onde sairam laureadas com o primeiro premio de concurso, isto é, a grande medalha de ouro (que até hoje, por signal, ainda não receberam!) depois de um curso em que *todas tres* obtiveram em exames a nota — *louvor* — *em todas as materias de todos os annos*, o que constitue casos unicos entre alumnas desse instituto, desde a sua fundação.

Pouco tempo depois foi uma das irmãs, Suzana, nomeada professora adjunta da classe de piano do professor Alfredo Bevilacqua, sendo mais tarde nomeada a segunda, Helena, para o mesmo cargo na classe do professor Barroso Netto.

Tendo, porém, o governo concedido a ambas um premio de viagem á Europa, tiveram que pedir licença para ausentar-se do paiz, e durante o tempo dos seus estudos em Berlim, foram, sem communicação de especie alguma, dispensadas dos referidos cargos, que tinham exercido durante mais de um anno, sem darem uma falta sequer.

Do modo por que todas tres deram conta das suas obrigações na Europa, no que concerne aos estudos ali levados a termo, nada me compete dizer, mesmo porque toda a imprensa carioca e de diversos Estados brazileiros disso se occupou opportunamente, transcrevendo artigos de critica de jornaes allemães e francezes.

Aqui chegadas, foram com sofreguidão procuradas por novas e antigas discipulas, ás quaes começaram a transmittir os ensinamentos que receberam dos mais celebres professores do velho mundo, entre os quaes, para não citar senão um conhecidissimo do Brazil, do grande pianista portuguez Vianna da Motta, a justo titulo considerado uma celebridade no mais importante centro musical da Europa que é Berlim.

Desejando retirar-se para a Italia o illustre compositor e insigne pianista brazileiro Henrique Oswald, que exercia interinamente uma mal remunerada cadeira de piano do Instituto, antes de communicar essa resolução ao respectivo director, o não menos illustre maestro Alberto Nepomuceno, veiu ter commigo para saber se uma das minhas filhas aceitaria a regencia da sua cadeira, pois era esse o seu desejo, afim de dar aos seus discipulos um professor que não afastasse do methodo de ensino por elle seguido.

Disse-me mais, que no caso affirmativo, era bom que eu me entendesse com o professor Alberto Nepomuceno e com o ministro do interior, que era então o Dr. Esmeraldino Bandeira.

A lembrança do maestro Oswald foi aceita por ambos e ficou assentado que seria nomeada Suzana para a cadeira do professor demissionario.

Foi então que se deu a partida do director do Instituto para a Europa, ficando interinamente o conceituado professor de canto Amaro Barreto.

Este encontrando-se commigo em um bond, disse-me espontaneamente:

—O Alberto Nepomuceno decidiu nomear a sua filha Suzana para a cadeira do Oswaldo, e Helena para adjunta da mesma, mas eu quero ainda mais; sei que as tres trouxeram da Allemanha elementos novos de technica pianistica, que convem aproveitar no Instituto; por isso, eu vou propor ao ministro a nomeação das tres, afim de fazerem um curso especial, auxiliando-se mutuamente, o que é de grande vantagem para os alumnos.

E as tres irmãs eram de facto dias depois nomeadas e deram começo ao respectivo curso.

Foi quanto bastou para desencadear-se no Instituto uma tempestade de despeitos, de rivalidades, de odios até contra essas tres professoras, que haviam commettido o horrendo crime de trazer para a Patria e transmittir ás discipulas, o que haviam aprendido no maior e mais afamado centro musical da Europa, na capital da Allemanha, emfim, onde conquistaram um nome respeitado, que serviu mais tarde para a sua apresentação em Paris, onde igualmente tiveram o mais lisonjeiro acolhimento, traduzido pelos calorosos applausos de um publico de elite, habituado a ouvir as grande artistas e pelos elogios de uma critica que não é absolutamente composta de leigos nem de mediocridades.

Não sei a que movel obedeceu o facto de terem sido dispensadas de uma assentada essas tres professoras do Instituto Nacional de Musica, facto que foi, entretanto, sanccionado por V. Ex., e, por isso eu estou persuadido de que só podia ter sido baseado em razões de alto valor e criterio; entretanto, como supponho que não foi por falta de cumprimento dos deveres das exoneradas, nem tampouco por falta de aptidão das mesmas, e como é de suppor que a bella e liberalissima reforma do ensino, organizada por V. Ex., não póde ser indifferente aos progressos da arte, ouso chamar a attenção de V. Ex. para o que vai pelo Instituto Nacional de Musica, onde têm sido systematicamente e com clamorosa injustiça preteridas as irmãs Figueiredo, por outros professores, de ambos os sexos, que não têm os mesmos titulos de habilitação, isto é, que não obtiveram em concurso o primeiro premio (embora até hoje não os houvessem recebido, diga-se a verdade), nem tampouco fizeram um curso de aperfeiçoamento na Europa, onde uma dellas, a que se matriculou no Conservatorio Scharvenka, de Berlim, obteve em concurso, o primeiro premio, isto é, um magnifico piano de cauda, que lhe foi offerecido, mesmo no acto do concurso, e logo após o laudo dos juizes, o que constituiu—*uma grande victoria para o Brazil*—na phrase do proprio professor Scharvenka, que a pronunciou em alta voz, ante a immensa multidão que assistia ao concurso e, no momento de abraçar a sua "*querida discipula laureada*, como elle a chamou.

Este facto, termino eu agora, pondo a modestia de parte, constitue tambem um exemplo virgem entre brazileiros que tenham estudado naquelle paiz.

Rio, abril de 1911.

AURELIO DE FIGUEIREDO.

HERMA DE ANGELO AGOSTINI

Reuniu-se hontem a commissão central, presidida pelo Sr. Annibal Mattos.

Foram tomadas varias medidas relativas ao andamento dos trabalhos. Reina o maior enthusiasmo entre os moços do Centro Artistico Juventas, pelo imponente vulto que a sua idéa vai creando em todos os circulos intellectuaes e populares do paiz.

O insigne esculptor Rodolpho Bernardelli dará ao monumento de Angelo Agostini, um aspecto deveras significativo e se o mesmo não ficar prompto para ser inaugurado no dia 13 de maio, a commissão organizará para esse dia uma imponente sessão civica em homenagem á memoria do grande morto.

A APURAR

No posto central de assistencia, foi, hontem, medicado Manoel Salvador, quitandeiro, residente em Nitheroy, que apresentava dois ferimentos contusos na cabeça e um outro no labio superior e para ali conduzido em um dos automoveis de soccorro da força policial.

Os detentores de Salvador informam ter elle se empenhado em lucta corporal, em uma casa do becco dos Ferreiros, com Benedicto dos Santos Martins, que se evadiu, depois de ferir o contendor. Mas, os ferimentos que Salvador apresenta, parecem ter sido feitos a sabre.

Teria elle sido ferido pelos soldados que o prenderam?

E' o que a policia do 5° districto apurará, sem duvida.

MALUCO RANCOROSO

DUAS NAVALHADAS — PERSEGUIDO PELO POPULACHO

O pardo Antonio Lopes do Lago, reside com sua mulher no palacete da condessa Wilson, á rua das Laranjeiras n. 29, onde se encarrega de guardar o predio durante o tempo em que seus patrões estão em Petropolis.

Lago tem 22 annos e emprega-se como manobreiro da Companhia Jardim Botanico.

Ha cerca de um anno, Lago, que tinha em sua companhia o irmão de sua mulher, Mauricio de Alcantara, teve com este uma altercação. Mauricio é um tanto desequilibrado e por isso fez nessa occasião um grande escandalo, disparando um revólver com que se armara.

Saiu e foi para a casa de pensão da rua Buarque de Macedo n. 71, onde ficou de favor, e encarregara-se de levar marmitas de comida a alguns freguezes.

Parecia que a desavença entre os dois cunhados fora esquecida.

Mas, hontem, ás 7 1|2 da noite, Mauricio de Alcantara, passando pelo largo do Machado, encontrou seu cunhado Lopes do Lago.

Viu-o e acto continuo atacou-o com uma navalha, que, parece andava para esse fim.

Sem preambulos, feriu Antonio Lago com dois golpes, que o foram attingir o primeiro no rosto, desde a região temporal esquerda á região intro-hyoidea, interessando a trachéa, e o segundo, no flanco direito.

Caiu o ferido ensanguentado, e o offensor, apesar de maluco, achou prudente fugir.

Entretanto a scena fôra presenciada por alguns pessoas que logo entraram a perseguil-o.

Os gritos de lyncha! que parece agora andar em moda, logo se ouviram.

Outros populares engrossarm a ondas dos perseguidores, alguns dos quaes tentaram mesmo atacar o offensor.

Dois individuos, porém, dois valentões do bairro, um tal Juventino e um Juca Santos, puzeram sua valentia ao serviço de uma boa causa: defenderam o perseguido.

Trocaram-se cacetadas entre os populares e aquelles dois individuos, ficando ferido na cabeça o motorneiro Abilio da Silva Pacheco, que fazia parte do grupo atacante.

Foi então que puderam prender o criminoso, que foi agarrado por Carlos Coutinho e entregue aos guardas civis ns. 231, 555, 368 e 654.

O ferido, Lopes do Lago, nesse interim, era conduzido para a pharmacia Central, á rua do Cattete, onde dois medicos lhe prestaram os primeiros curativos, os Drs. Saboia Porto e Nuno Infante.

Ali compareceu, pouco depois, a ambulancia do posto central da assistencia, que levou o ferido.

Os ferimentos eram graves, e Antonio foi recolhido ao hospital da Misericordia.

O aggressor Mauricio Alcantara, foi conduzido para a delegacia do 6° districto.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Sessão solemne em honra da distincta propagandista Sra. Belén de Sarraga.

Uma enchente colossal teve hontem o vasto salão do Gremio Republicano Portugueza. Tratava-se de uma sessão solemne em honra da illustre escriptora e applaudida propagandista do livre pensamento, Sra. Belén de Sarraga.

Além de muitas senhoras que na sala se viam, assistiram á sessão os Drs. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal, Bartholomeu Ferreira e Lopes Fidalgo, secretarios da legação; Fernandes Costa, consul geral, e Martins Morgado, vice-consul, em Santos.

A's 9 horas da noite, por entre prolongados vivas e estrondosas salvas de palmas, deu ingresso na sala a distinctissima propagandista hespanhola, pelo braço do presidente do gremio, Dr. José Augusto Prestes.

Organizou-se então, a mesa, que foi presidida pelo Dr. Coelho Lisboa, tendo a seu lado a Sra. Belen de Sarraga, e os Srs. tabeliães Cruz, Felinto de Almeida, Dr. Gomes da Silva e Dr. Theodoro de Magalhães.

Abrindo a sessão, o Dr. Coelho Lisboa, em bellas phrases que soberbamente improvisou, fez uma linda saudação aos seus irmãos d'aquem e d'alem mar ali presentes.

Seguidamente, o Dr. José Augusto Prestes, presidente do gremio, tomou a palavra para, em nome da directoria da agremiação, dar as boas vindas á illustre Sra. Belén de Sarraga. E, depois de ter dissertado sobre a nefasta influencia do clericalismo sobre as sociedades, atrophiando-as e absorvendo-as, o Dr. Prestes saudou a distincta escriptora, não como mulher a quem se devem galanteios, mas como revolucionaria a quem um punhado de revolucionarios cumprimentam.

O Dr. Prestes é muito applaudido e fez-se depois, profundo silencio na sala, pois vai falar aquella que todos nós estamos já habituados a considerar uma extraordinaria e brilhante oradora.

A Sra. Belén de Sarraga aproveita as ultimas palavras do Dr. Prestes, e sobre ellas borda eloquentes phrases de saudação aos seus irmãos ali reunidos. Revolucionaria é o unico titulo, o unico galanteio que não rejeita, porque é revolucionaria na verdade, e de facto.

Depois, em rasgos de oratoria, em que as phrases lhe saem ás catadupas, catapultuosamente, impetuosamente, a Sra. Belén de Sarraga reccorre á historia de Portugal para demonstrar que Portugal e Hespanha, dois irmãos que se emanciparam, seguindo rumos differentes, nunca perderam os laços da familia, repercutindo-se em uma, as alegrias, as dores do outro.

Dedica sentidas e enthusiasticas e elogiosas phrases á revolução de outubro, em que os revolucionarios portuguezes souberam ter a energia necessaria, o heroismo indispensavel ao conseguimento da victoria, substituindo-a depois pelo cavalheirismo, pela magnanimidade immensa só propria dos que sabem triumphar.

Estudando a obra da Republica, Belén de Sarraga affirma que bem avisado andou o governo provisorio, enfrentando clara, aberta, francamente a questão religiosa.

A igreja em Portugal não foi offendida, não foi melindrada.

Passa a haver plena liberdade, até para os que crenças não têm.

Assim é; mas tambem é certo que o governo provisorio da Republica portugueza está livre de que lhe venha a succeder o que aconteceu á Republica Hespanhola.

Os republicanos hespanhoes de 68, tiveram excessivas contemplações com os clericaes; aconchegaram a serpente ao seio, e a serpente mordeu-os, afundando-lhes a Republica.

O exemplo serviu para os republicanos portuguezes se acautelarem.

Faz um elogio extraordinario de Portugal e das altas mentalidades que estão á frente daquelle paiz, saudando a America latina, filha dilecta da peninsula Iberica.

Termina com uma eloquente invocação á memoria de Ferrer e de Pi y Margall.

A Sra. Belén Sarraga, que é incontestavelmente uma oradora de raça, que commove, que arrasta as multidões, ouviu então uma delirante manifestação de apreço, que se repetiu quando encerrando a sessão, o Dr. Coelho Lisboa lhe dirigiu encomiasticas phrases.

A illustre propagandista parte amanhã para S. Paulo, ás 7 horas da manhã.

HOMEM QUEIMADO

Foi um excesso de ciume que levou José Baptista da Cruz a um excesso.

Cruz é maritimo, tem 22 annos de idade, e vivia com uma rapariga de igual idade, na casa da rua da Saude n. 35.

E' provavel que Adelina de Oliveira, que é a amante, não désse motivo ao desespero de Baptista, mas este, hontem, ás 2 horas, depois de discutir com ella, fez isto: atirou um pouco de kerosene sobre a roupa e ateou fogo.

Quando o fogo começou a queimar-lhe as carnes, José Baptista entrou a correr e a gritar.

Acudiram-no e abafaram o fogo.

Entretanto, José Baptista foi recolhido ao hospital de Misericordia com queimaduras do 2° grão.

ATROPELADA

Uma pobre africana octogenaria, Mariana de tal, muito conhecida para os lados da Tijuca, onde vive da caridade publica, foi hontem, ao escurecer, atropelada na estrada nova da Tijuca, por um automovel que por ali, na occasião passava, em criminosa velocidade.

Occorrido o desastre, de que resultaram para a pobre velha ferimentos e contusões na cabeça e braços, o automovel continuou a correr.

Populares que testemunharam o desastre, e que logo verificaram não ter numero o automovel em questão, apressaram-se a soccorrer a pobre octogenaria.

A policia do 17° districto fez remover Mariana para o hospital da Misericordia, depois de medicada no posto central de assistencia e abriu inquerito.

Viajantes.

Regressou hontem da sua viagem á Bahia o Sr. ministro da viação.

O *Danube*, que o conduziu, chegou ao porto do Rio á tarde, effectuando-se, assim, o desembarque cerca de 8 horas da noite, no cáes Pharoux, onde tocavam tres bandas de musica militar.

O Sr. ministro da viação teve o seu automovel acompanhado por grande prestito de carruagens, conduzindo os amigos que o receberam, e entre os quaes notávam-se os Srs.:

Dr. Alvaro de Teffé, representando o Sr. presidente da Republica; general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; senador Pinheiro Machado, Dr. Affonso Maciel, general Menna Barreto, Dr. Fonseca Hermes, general Pereira da Silva, Dr. Belizario Tavora, chefe de policia; Dr. Ozorio de Almeida Filho, representando o presidente do Estado do Rio de Janeiro; general prefeito municipal, deputado Elpidio de Mesquita, tenente Mario Hermes, senador Oliveira Valladão, senador Quintino Bocayuva, deputado Raymundo Miranda, Dr. Otto de Alencar, deputado Lyra Castro, general Pedro Paulo, coronel Mattoso Maia, Dr. Juliano Moreira, Dr. Zozimo Moreira, Dr. João Neiva, Dr. Francisco de Lacerda, coronel Pedro Athayde, Dr. Plinio Marques, Dr. Braga Torres, Dr. Francisco Antonio Coelho, deputado Pereira Nunes, Dr. Manoel Reis, Henrique Romaguera, Dr. Laurindo Lemgruber, Lauro de Almeida, Dr. Raphael Pinheiro, Dr. Armenio Jouvin, Dr. Leoni Ramos, Dr. Leoncio Correia, Dr. Efreu Dantas, tenente Menna Barreto, Dr. André Cavalcanti, Dr. Simões Barbosa, Dr. Henrique Cillet, Dr. Nunes Belfort, Pelino Guedes, deputado Raul Veiga, Euzebio Rocha, Augusto Cordovil, Watson Junior, Luiz Gonzaga de Brito, Orago Carvalhal, Joaquim Pires Ferreira, Custodio Machado e Mario Costa, pela União Republicana; coronel João Pedro da Rocha, coronel Caetano José Amaro, Dr. Virgolino de Alencar, Alfredo Pimentel Pereira, tenente Plinio de Carvalho, Dr. Luiz Van Erven, tenente Carlos Autran Dourado, tenente Antonio da Silva Menezes, Arthur da Motta Macedo, coronel Jayme Esteves, Dr. Mac-Niven, Xavier Pinheiro, coronel Cruz Sobrinho, por si e pelo coronel Silva Pessoa, commandante da força policial; Dr. Angelo Tavares, Miguel Barbosa, Gomes de Oliveira, Cruz Gomes, Dr. Nestor Ascoly, Dr. João Francisco Cardoso de Castro, coronel Antonio Matheus, Dr. Martinho Garcez Filho, tenente J. da Penha, Antonio Pinheiro, deputado Prudencio Milanez, Carvalho Azevedo, Dr. Francisco de Carvalho, senador Fernando Mendes, deputado Agrippino de Azevedo, Otto Prazeres, Franco Vaz, João Felippe, Dr. Gustavo da Silveira, deputado Christino Cruz, Dr. Eurico Cruz, Rego Medeiros, Dr. Godofredo Cunha, coronel Rego Barros, João Rodrigues Chaves, Dr. Joaquim Pereira Teixeira, Alfredo de Lima Albuquerque Mello, Dr. Oscar Trompowsky, Ignacio Goulart de Oliveira, Dr. Armando Vieira, Dr. Leandro Costa, coronel Antunes de Alencar, Dr. Ferreiera de Almeida, Manoel Lavrador Filho, por si e por seu pai; coronel José Ricardo de Albuquerque, pelo Dr. Paulo de Frontin; deputado João Vespucio, major Pedro Garcia de Aragão, tenente Ernesto Dias de Moura, João Seve, pelo *Correio da Manhã*; capitão Pedro de Araujo Costa, Dr. Lima Moreira, pelo ministro da agricultura; coronel Leite Borges, Dr. Inglez de Souza Filho, commandante Marques da Rocha, commendador J. Dias, Dr. Cerqueira de Carvalho, Dr. Oscar da Silva Araujo, Dr. João Maria de Lacerda, João Machado de Souza, coronel Pedro de Carvalho, coronel Marques Porto, Dr. Carlos Coelho, Dr. Carvalho Sobrinho, Dr. Santos Moreira, Dr. Augusto de Carvalho, Dr. Vergne de Abreu, capitão Francisco Moraes, Dr. Mario Tourinho, Miguel Barbosa Gomes de Oliveira, coronel João Augusto Moutinho, capitão Antero dos Reis, Dr. Augusto de Menezes, Dr. Cesario Pereira, tenente Prediliano Ferreira Pinto, representando o chefe de policia do Estado do Rio; Dr. Antenor de Freitas, tenente Mozart Janot, Cassilandro Wener, Machado Junior, deputado Teixeira Cavalcanti, representando o prefeito municipal; deputado João Simplicio, deputado Luiz Marat, Dr. Castello Branco, Dr. França Filho, por si e por seu pai, Dr. França Junior; deputado Eduardo Saboya, barão de Reille, Saturnino de Paula, Dr. Oscar Dardeau, Dr. Aristides Maltez, Dr. João Camarão, pela *Folha do Dia*; Gabriel Pinheiro, Dr. Venancio Cavalcanti de Albuquerque, coronel Goldschmith e senhora, Olegario Mariano, por si e pelo Dr. José Mariano; major Francisco de Assis, Oscar Brandão, Dr. Simões Barbosa, Joaquim Valença, Luiz da Gama, do *Jornal do Brazil*; Alberto Belfort, Paschoal Segreto, por si e pelo *Il Bersagliere*; general Ozorio de Paiva, Fontoura Xavier, Dr. Joaquim de Salles, Dr. Joaquim Egas Moniz, Francisco Carvalho, Dr. Solidonio Leite, Dr. Arthur Seabra, Carlos Alvim, Dr. Durval Ferreira da Cunha, Dr. Gustavo Kock, commandante Benjamin de Mello, Dr. Pedro Francellino, tenente Odilon Arêas, Dr. Antonio Salles, Dr. Antonio Valladares, coronel Pinto, Anatolio Valladares, coronel Souza Aguiar, Matheus Martins, Ulysses Góes, Dr. Agenor Freitas, Dr. Eliezer Tavares, Dr. Paulo de Frontin, Italo Ferreira, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Miguel Calmon, coronel José Moniz, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Eduardo Radwan, Antonio L. Mattos, Oscar Correia, representando a *Imprensa*; Dr. Souza Leão, Dr. Vieira Braga, deputado Cunha Machado, Dr. Themistocles de Almeida, Dr. Sá Freire, Dr. Antonio de Oliveira Dantas, major Valerio Caldas, Nicoláo Rodrigues, pela *Tribuna*; João Augusto Brandão, major Lyrio de Siqueira, Dr. Navarro de Andrade, Dr. João O'Doway, Dr. Luiz Bahia, por si e pelo coronel Arthur Lemos; coronel Bento da Fonseca, Dr. Motta Macedo, Dr. Mario de Albuquerque, Dr. Humberto Antunes, Dr. Dario Ferreira Pinto, Gastão Miranda, Dr. Manoel da Silva Nogueira, Ajax Fonseca, Luiz Januzzi, Dr. Felinto Cesar Sampaio, Dr. Góes Artigas, Godofredo Filgueiras, Dr. Aarão Reis, senador Victorino Monteiro, senador Urbano dos Santos, Dr. Eduardo Lopes, commandante Belfort Vieira, e, além de varias commissões, muitas outras pessoas, cujos nomes não conseguimos registrar.

A viagem de recreio do general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, á sua patria, verificar-se-ha, provavelmente, em outubro.

Consta que o barão Riedl von Riedenau, ministro da Austria-Hungria, regressará ao Brazil de junho a outubro do corrente anno.

Acompanhado do Sr. M. Hamaguchi, subiu ante-hontem, no trem das 7,15 da noite, para Petropolis, o capitão de corveta Yuzo Okada, addido naval japonez.

Embarca hoje em S. Paulo para esta capital, no primeiro nocturno, monsenhor Dr. Sebastião Leme, bispo eleito auxiliar do Rio e titular de Orthosia.

O prelado S. Ex. embarcará para Roma, onde vai sagrar-se, no vapor *Magellan*, que parte no proximo dia 26.

O cabido desta cidade nomeou uma commissão de que fazem parte monsenhor Dr. Sebastião Leme, em Roma.

Essa commissão é composta dos conegos Isauro de Medeiros, monsenhor [illegible] e Pio dos Santos [illegible] associações catholicas da Consolação encarregaram uma pessoa em Roma de comprar um baculo que será offerecido a D. Sebastião Leme, no dia de sua sagração.

Chegaram hontem, no *Danube*, de Southampton e escalas, as pessoas seguintes:

Ewin R. A. Benwitt, Jehan Henri Chirz, Jack Haynes, Sylvio de Azevedo, Maria Falcão, Fernando e Manuela Falcão, Isabel Rodrigues, Henry E. A. Budding, Victor Washmann; de Pernambuco, José João de Amorim Silva, Maria de Amorim Silva, Alay do Livramento, Luiz Vianna, Pedro Francisco Correia de Oliveira, Annibal Lima, Pymoli Lemos, José Amancio Ramalho, Jayme Domingues; da Bahia, João Noronha Santos, Dr. Vieira de Andrade, Etelvino Prado, Clotilde Prado, Anna Prado, Francisca de Mattos, Sra. Analia Mattos, Dante de Mattos, Caetano Dulcetti, Catillo Pinillo, Ubaldino da Motta Bastos, José Dantas, Mathias da Costa Baptista, Dr. Joaquim Pires Moniz de Carvalho, Dr. José C. Cordeiro, Aarão S. Moraes, Dr. João Adeodato, Archimedes Pires de Carvalho, Benjamin G. Corner, Dr. Cicero Seabra e Philip Henry Weels.

No *Zeelandia*, chegaram hontem, da Europa, as pessoas seguintes:

Fritz Kaiser, Tilston, Oscar Pacheco e familia, Ch. de Velle, G. A. Bailly, Alzira, Carlos e Souza Bailly G. Gougenheim e familia, Berthe Levis e Lasano Levis.

Chegaram hontem, no *Itaituba*, do sul, as pessoas seguintes:

Maximo Torres, Sra. Christina Gacohen, Heitor S. Lima, Otto Staumonn, Sra. Bernardina Solle, Margarida Chesel, Alonso Fonseca, Sra. Julia Santos e Armando Magalhães.

No *Zeelandia*, seguiram para o Rio da Prata, hontem, as seguintes pessoas:

Rev. Brocardo de Vlieger, Fernando Rodrigues, Lorenzo Magnani, Joaquim Moreira, senhorita Alzira Garcia, Antonio Carvalho, Joaquim Ferreira e Antonio Souza.

Anniversarios.

Fazem annos hoje a galante menina Edméa e o vivace Alcides, ambos sobrinhos do Sr. Santos Figueiró, 1º secretario do Club Tenentes do Diabo.

Passou hontem a data natalicia da distinctissima senhorita Eulalia Ferreira Vianna, filha do commissario da armada J. Ferreira Vianna.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Constancia Müller de Carvalho Faria, esposa do estimado despachante Francisco Faria.

A senhorita Elvira Rocha, dilecta filha do Sr. Antonio Rocha Filho, negociante desta praça, faz annos hoje.

Querida e festejada pela melhor sociedade carioca, a anniversariante terá ensejo de ver affirmado o affecto com que justamente a distinguem as suas camaradas.

Faz annos hoje o conceituado clinico Dr. Tamborim Guimarães, illustre professor de hygiene da Escola Normal e medico da Associação Beneficente dos Empregados no *Paiz*.

Ao querido apostolo da sciencia e da caridade não faltarão, certamente, demonstrações effusivas de seus alumnos, de seus clientes e de seus multiplos amigos e admiradores de suas excellentes qualidades.

Faz annos ante-hontem o bacharel Fausto Moreira, filho do Dr. Antonio Moreira. Por este motivo foi o joven academico muito felicitado por seus collegas e innumeros outros amigos que á noite reuniram-se festivamente na residencia do anniversariante.

Houve animadas dansas que se prolongaram até o romper do dia e fez-se boa musica, sobresaindo os classicos executados pela senhorita Rita de Cassia Oliveira e Dr. Oscar de Carvalho.

Innumeras foram as felicitações que o anniversariante recebeu por telegrammas, cartas e cartões.

Dentre as pessoas presentes notavam-se coronel Dr. Pedro Gouveia e familia, conselheiro Candido de Oliveira e familia, Dr. Deoclecio Gomes Ferreira, familia Castro Nunes e Souza Pinto, Dr. Deoclecio dos Santos e familia, Leão Bastos, Dr. João Leite e familia, capitão Fernando Carvalho, John Churchill, Fernando Carvalho, Dr. Taciano Accioly e familia, bacharel Antonio Castro Guidão, Bellarmino Góes, Dr. Miguel Ribeiro, José Barbosa de Assis Martins, Dr. Pompeu Maia, tenente Dr. Benedicto Silveira e familia, familias Ratton de Moura, Valentim de Carvalho e Azambuja, bacharel Cayres Pinto, Dr. Rodrigo Leite e outros.

Faz annos hoje o Dr. José Honorio Menelik, escripturario do Laboratorio Nacional de Analyses, advogado no nosso foro e presidente do Centro Civico Monteiro Lopes.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Felisminia Emilia Horcades, virtuosa esposa do distincto guarda civil, em serviço na inspectoria geral da policia do porto, Augusto Horcades.

Faz annos hoje o Sr. Ernesto Monteiro de Souza, funccionario da Alfandega desta cidade.

A senhorita Marieta de Mello Braga Soares, filha do capitão do exercito Arthur Goffredo Soares, faz annos hoje.

Faz annos hoje o abastado negociante Sr. J. Fernandes Couto.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso distincto collega da redacção da *Imprensa*, Eduardo Pereira Cruz, que é, tambem esforçado funccionario da Leopoldina Railway.

Está em festas, hoje, o lar do capitão Tancredo Gama, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, a Exma. Sra. D. Leopoldina Ferreira Gama, que tambem baptiza a innocente Elza, filha do capitão Annibal do Carmo Vieira, negociante de nossa praça.

Passando a 17 do corrente a data anniversaria da Exma. Sra. D. Eugenia S. de Almeida, esposa do Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, houve uma *soirée* em sua residencia.

Compareceram a essa festa, entre outras, as seguintes pessoas:

Sras. Maria de Almeida Motta, Machado Bittencourt Linhares e a viscondessa de Ponte d'Ave; senhoritas Maria Carolina de Campos, Celina Linhares, Maria da Gloria e Edith Goffredo Soares e os Srs. coronel Carlos de Campos, Waldemiro de Almeida Motta, Miguel Feitosa, Mario Lambert, Gioielli, Ildefonso de Araujo e Silva, Antonio Alves da Motta, Manoel Goffredo Soares, Machado Bittencourt, Christiano de Mattos, Alves da Motta e Paulo Barros.

Passou hontem a data natalicia da interessante Zazá, galante filhinha do Sr. José Maria Antunes.

O Sr. João Tavares Dias Pessoa, funccionario do Thesouro Municipal, fez annos hontem.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Celina Guinle com o Dr. Lineu de Paula Machado.

Tanto a ceremonia civil como a religiosa terão logar no palacete da residencia da familia Guinle, á rua S. Clemente, em toda a intimidade, comparecendo a ellas sómente as pessoas das familias dos nubentes e os amigos intimos de ambos.

As ceremonias effectuar-se-hão, ás 11 horas, sendo padrinhos e testemunhas da noiva, as Exmas. Sras. DD. Guilhermina Guinle e Paula Machado e os Srs. Candido Gaffré e Dr. Francisco de Paula Machado, e do noivo, os Srs. Dr. Paulo de Frontin e Eduardo P. Guinle.

Após o almoço, que será servido no mesmo palacete, os noivos seguirão para Petropolis, onde se demorarão uma semana, partindo em seguida para S. Paulo.

O Dr. Lineu de Paula Machado vai fixar residencia nesta capital.

Ao casamento da senhorita Affonso Celso com o Dr. Affonso Celso Parreiras Horta, realizado em Petropolis, ante-hontem, compareceram entre outras as seguintes pessoas:

Dr. Pedro de Toledo e filha; Dr. Francisco de Carvalho, Polybio Affonso Alves e senhora, senhorita Zinha Calogeras, viuva Maria Helena da Castro, senhoritas Noemy de Ouro Preto, Parreiras Horta e Maria Eugenia Affonso Celso, Irineu Franklin Sampaio, tenente Candido Guimarães, Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, monsenhor Macedo Costa, Sra. Roberto Barreto, desembargador Santos Campos, senhora e filha; senhorita Lavinia Raymundo Correia, Sras. Isaac Paes Leme e Barros Moreira, senhoritas Barros Moreira, Mirán Latif e Carminha Almeida, Dr. Ramos Valladão e senhora, commendador Sampaio, almirante barão de Teffé e senhora, D. Anna Pinto Coelho, viuva Paraiso, Gulherto de Toledo, Carlos Xavier, senhoritas Nair de Teffé e Dulce e Beatriz de Saboia Porto, professor Pinheiro Guimarães e filhas, Carlos Leal e senhora, barão de Itahype, Dr. Humberto Auletta, D. Ercilia de Castro Penido, viuva Mesquita Barros e filhas, Dr. Custodio de A. Magalhães e senhora, commandante Carlos de Noronha e senhora, Dr. Francisco Soares de Gouveia Junior, Dr. Adhemar de Faria, Sra. Eugenio de Barros e filha, Dr. Eugenio de Barros Filho, tenente Flavio de Medeiros, Dr. Egberto Penido, Dr. Martim Bueno de Andrada, conde Fernando Mendes de Almeida, tenente Paulo Penido, Dr. Roberto Jordão, senhorita Miranda Jordão, Dr. Leopoldo de Bulhões, Dr. Bulhões de Carvalho e senhora, Dr. João F. Barcellos e filha, Dr. Carvalho Vieira e senhora, Sra. Eugenio Plinio de Oliveira, senhorita Gouveia, Dr. Paulo Parreiras Horta e senhora, Dr. Luiz Novaes e senhora, Dr. Francisco Carlos Affonso, D. Marieta Itahype, Sra. Toledo Dodsworth e filha, viuva José Toledo, Sra. Eugenio Hilarião, monsenhor Crocci Lauducci, condes de Paranaguá, visconde de Ouro Preto, Dr. Vicente de Ouro Preto e senhora, Dr. Gastão da Cunha e senhora, senador Arthur Lemos e senhora, conde de Frontin, barão de Maya Monteiro e filha, Dr. Sampaio Vianna e senhora, Dr. Sá Earp e senhora, barão de Aguas Cralas, coronel Rangel de Vasconcellos, Claras, coronel Rangel de Vasconcellos, do de Lacerda e senhora e outros.

Foram lidos hontem na archi-cathedral metropolitana os seguintes proclamas:

Antonio José da Silva e Georgina de Oliveira;

Antonio Bulhões da Costa e Joanna Antonia Lisboa Souza;

Pio Benedicto Ottoni e Regina Breves de Oliveira Bello;

José Francisco Rodrigues e Delminda Soccorro;

Americo Silva e Sylvia Sepadas Vianna;

Carlos Siciliano e Thomazina Spinelli;

Alfredo José da Silva e Marcellina da Silva Assumpção;

Augusto Sansão e Olivia Emilia Amorim Dias;

Constantino Joaquim Soares e Rosalina Albuquerque Muñoz;

Dr. Mario Arthur Alves Malvard e Cecilia Coutinho Ferreira Pinto;

Candido Pereira e Antonia de Abreu;

Virgilio Jacintho de Souza e Djanira Goulart Magalhães;

João Baptista Machado Oliveira e Carminda Ribeiro;

Jayme Von Rosemburg e Cecilia de Lima Cardoso;

Josino Oliveira Gonçalves Franco e Georgina Nunes Sampaio;

Agostinho Domingos da Cunha e Serafim Regueira;

Paschoale Invernici e Antonia Pessoa Lins;

Dr. Francisco Castro Araujo e Edith Carvalho Duarte;

Scopel Luizo e Capelanna Maria;

Joaquim Henriques e Dallila Parreiras;

Joaquim Teixeira Leite e Anna Perpechigne Cavalcanti;

Emygdio Paes da Silva e Luzini Pereira de Carvalho;

Casimiro Pereira e Maria de Almeida Motta;

Manoel de Pinho e Armenia Augusto Coelho;

Sebastião da Silva Tamanqueira e Carmen Freire de Lucena;

Octavio Leonidas Santos Lima e Manuela de Almeida Ramos;

Alvaro João Ferreira e Maria Mercedes de Miranda e Silva;

José Pinto Ferreira e Gabriella de Jesus Ribeiro;

Armando Mariano de Andrade e Maria Barbosa de Araujo;

Asdrovando de Freitas Gonçalves e Etelka Severiano de Moura;

Luiz Albino Filgueiras e Adelaide Lauria;

João Chrisostomo de Carvalho e Laudelino de Brito Ribeiro;

Manoel João do Nascimento e Patrocinia Maria de Souza;

Ruy Lowds e Maria Lucia Crud;

2º tenente Justino Ribeiro Franco e Maria Barbeto Possollo;

João Gonçalves Diniz e Augusta Correia da Silva;

Arthur Napoleão Gonçalves e Isabel Azevedo Coutinho;

Dr. Antonio Nery da Silva e Celina Kahl;

Bernardino Fernandes e Adalgiza Alves do Val;

José Fernandes e Alaide Torres Machado;

José Coelho da Rocha e Delfina Deolinda da Silva;

Carlos Moniz e Maria de Pinho Moura Gonçalves;

Frontino de Freitas Nunes e Almerinda Costa;

Felippe Pereira Dias e Maria Canniel de Castro;

Bertholdo Antonio dos Santos e Anna Isabel dos Santos;

Pedro José da Costa e Augusta Jeurs Gomes;

Paschoal Montoam e Joanina Tassina;

Maximiano Teixeira Pinto e Emilia Rosa Fernandes;

José Joaquim dos Santos e Libania Agostinha; João Perrote e Alzira Perrote;

Tenente Octavio Felix Ferreira da Silva e Lila Flora de Oliveira Bello;

Joaquim Pinto Pereira e Alice da Conceição Andrade.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o official de marinha Sr. Arthur de Brito Pereira, cujo enterro sairá hoje, da rua Dr. Paula Freitas numero 42, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Durante a noite de ante-hontem passaram velando o corpo do digno coronel José Pastorino, não só as pessoas de sua distincta familia, como varias pessoas de sua amisade, entre as quaes, se achava as Sras. Lia de Lellis, Aurora Correia de Azevedo, Ida Castellões, Albino da Silva Camillo, Honorina Delamare São Paulo, Paulina Fleury, Anna Felicio dos Santos, Rachel Chametonn, Eugenia Banks, Rachel Mendes e outras.

Durante toda a manhã de hontem, a familia do saudoso coronel Pastorino continuou a receber muitas provas de pesar de seus amigos e pessoas de suas relações, que enviavam, não só muitos ramos e braçadas de flores naturaes, como cartas, cartões e telegrammas.

De outro lado, muito antes da hora marcada para o saimento do corpo, começaram a chegar os collegas e amigos do nosso bom companheiro Luiz Pastorino, levando-lhe assim, senão consolo, que nunca se alcança em circumstancias tão dolorosas, ao menos a segurança de que os seus companheiros de trabalho e os seus amigos se affligiam com elle, por tão deploravel facto.

Era uma simples e sincera offerenda do mesmo affecto pelo companheiro profunda e dolorosamente ferido nos seus sentimentos de filho que immensamente estremecia a pessoa de seu pai.

A's 10 ½, hora marcada para a realização do enterro, foi transportado o feretro pelos Srs. João de Souza Lage, João Barbosa, Dr. Sylvio P. de Abreu e Amoroso Lima, da sala mortuaria para o coche funebre, sendo então o carro coberto de coroas naturaes e artificiaes.

Entre esse grande numero de coroas e palmas de flores naturaes, notavam-se as que traziam as seguintes inscripções:

Saudade eterna de seus filhos. Saudade de sua irmã Josepha. Homenagem da redacção do "Paiz", Homenagem de João Lage. Ao tio José, saudades de seus sobrinhos; Saudade eterna de Rodolpho e Anna. Saudade de Octavio Galvão e senhora.

Pondo-se em marcha o cortejo, chegou este ao cemiterio do Carmo, cerca de 11 horas, e ahi então effectuou-se o enterramento no carneiro n. 374.

Após as ultimas despedidas e abraços sentidos aos irmãos Pastorino—José e Luiz, o nosso collega de redacção—retiraram-se todos daquella necropole, onde ficava inhumado o corpo do coronel José Pastorino.

Do elevado numero de pessoas das relações da familia Pastorino, que compareceram ao enterro, notámos a presença das seguintes:

Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, coronel Rodolpho Abreu, João de Souza Lage, Amaral França, João Barbosa Jarbas de Carvalho, Julião Machado, Augusto Machado, José de Sá Ozorio, Alfredo Seabra, Alfredo Neves, Silva Pereira, Oscar de Carvalho Azevedo, Ranulpho Cunha, Dr. C. E. Amoroso Lima, Jeronymo Mesquita Cabral, Albino da Silva Camillo, Drs. Sylvio Abreu e Manoel Abreu, C. F. W. Herfurth, Henrique Eug. Dunham, Jorge Dunham, Antonio de Souza Valle, por si e pelo Dr. Sá Freire; Dr. Ricardo Guseño, Oscar Del Vecchio, monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, Francisco Cibreiros, por si e pela C. de Nossa Senhora do Soccorro; Antonio José da Silva Sobrinho, Liberato Monteiro, Dr. Edgard Filgueiras, Jayme Filgueiras, Elysio Amaral, Rodolpho Amaral, Manoel Lopes Angelo, João Gomes Ribeiro de Avellar, Dr. Octavio Galvão, Oscar Macedo, Joaquim Vieira, Nuno Castellões, Americo Torres, Dr. Ataliba Torres, Dr. Aleixo Nobre de Vasconcellos e senhora, Jeronymo Mesquita Cabral, Francisco de Paula Sicioso, Antonio da Silva Sobrinho, José Baptista Castellões e senhora, Dr. Raphael Sicioso Filho, Dr. Octavio Galvão e senhora, Dr. Simplicio de Lemos, Braule Pinto e senhora, Oscar Fagundes e Dionysio Manso.

Missas.

Por alma das desditosas victimas do triste desastre de Copacabana, Mario Miranda e seu filho Sylvio Miranda, filho e neto do nosso antigo companheiro Joaquim Augusto de Castro Miranda; irmão e sobrinho de outro companheiro de trabalho, Luiz Miranda, e do Sr. Arthur Miranda, despachante geral da Alfandega, e primos do nosso collega Luiz da Gama, do *Jornal do Brazil*, rezar-se-hão amanhã, ás 8 ½ e 9 horas, missas na matriz do Sacramento.

Em suffragio da alma do Sr. Manoel Antonio Simões, realizar-se-ha a 26 do corrente missa, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro.

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha amanhã ás 10 horas, missa por alma do Dr. José Pereira Landim.

A 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha missa por alma da Exma. Sra. D. Caroline Lefébre.

Hoje, ás 9 horas, na matriz de S. José, reza-se missa em suffragio da alma do Sr. José Porphirio Teixeira de Mendonça.

Por alma das victimas de Copacabana: tenente Frederico Borges, D. Guiomar Wanderley Borges e senhorita Maria da Gloria Wanderley, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa na igreja de . Francisco de Paula.

Na matriz da Candelaria, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma do Sr. Carlos Viriato de Freitas.

O Sr. Isaac Moutinho estava, hontem, á noite, assistindo a uma das sessões do cinematographo Paris, no largo do Rocio, quando, suppondo a sessão terminada, pretendeu sair.

A escuridão que então reinava impediu, no entanto, que esse moço pudesse dar execução ao seu intento, pelo que elle aguardou, de pé, que terminasse a fita que estava sendo exhibida.

Mas, interveiu um guarda civil, o de n. 295, que em termos descortezes intimou o Sr. Moutinho a sentar-se, sob pena de ser preso.

O Sr. Moutinho pretendeu explicar-se, mas o guarda não deu tempo a isso e effectuou a prisão, levando-o para o 4º districto.

Ahi, o delegado local, sciente do caso, mandou o Sr. Moutinho em paz, mas o 295, que aguardava na rua o resultado da sua violencia, voltou a ameaçal-o, em termos asperos.

O Sr. Isaac Moutinho veiu até á nossa redacção communicar o occorrido e pedir que interviessemos junto ás autoridades competentes para que seja admoestado o exaltado guarda.

EMPREGADO INFIEL

O cirurgião dentista Henrique Carlos Carpenter, com gabinete a Avenida Central n. 117, avisado de que seu empregado Octavio Feital andava a offerecer a venda em grande quantidade coroas de ouro, das empregadas na clinica dentaria, levou o caso ao conhecimento da policia do 3º districto, que abriu inquerito a respeito.

Apurado o caso, verificou-se que Octavio fôra a Casa Hermany, onde era conhecido como empregado de Carpenter, e em nome de seu patrão pediu em 25 de março, 300 coroas de ouro, em 31, 100, e em 1 de abril, 200.

Dessas coroas, cujo valor total é 1:750$, Octavio vendeu 246, ao preço de mil réis cada uma, ao dentista Francisco E. Rambo e se propuzera a vender 75 por 100$, ao dentista Carlos Hentz, que não aceitou o negocio e levou o caso ao conhecimento dos negociantes Hermany e Cyrio, que commerciam tal artigo.

Foi assim que Carpenter soube do caso e deu queixa.

Octavio foi preso e recolhido ao quartel da força policial, por ser sargento da guarda nacional.

As coroas vendidas a Rambo, foram apprehendidas.

No posto central de assistencia recebeu hontem curativos Antonio Marcos da Silva, portuguez, de 30 annos, casado, leiteiro, ferido na cabeça a pauladas, na casa n. 58 da rua Evaristo da Veiga, onde reside.

Apesar de permanecer no posto central de assistencia dia e noite dois guardas civis o caso não foi communicado á policia do 5º districto, que só agora, de certo, syndicará do occorrido.

BALA QUE EXPLODE

Laura Affonsina da Camara, de 22 annos, nacional, casada, residente com os seus na casa n. 41, da avenida á rua Ermelinda n. 31, guardou, como lembrança dos tristes dias em que parte da marinhagem da nossa esquadra, insubordinada, atirou contra a cidade, uma bala de canhão revólver, que, sem explodir, caira nas immediações da sua residencia.

Hontem, á tarde, Laura, na occasião a preparar o jantar de sua casa, teve necessidade de abrir uma lata de banha, o que tentou fazer com uma faca. Mas, a lata resistia, era preciso alguma coisa para bater. E como depois de procurar em vão algum objecto que servisse para tal mistér lobrigasse na prateleira, a um canto, a bala de canhão revólver, não teve duvida em utilizar-se della, imprudentemente.

Logo á primeira pancada a bala explodiu, esphacelando a mão direita da pobre moça, que recebeu ainda outros ferimentos de menor gravidade.

Communicado o caso á policia do 9º districto, foram requisitados auxilios da assistencia. Depois de carinhosamente medicada, Laura foi removida para o hospital da Misericordia.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

Sete "films" soberbos constituem o programma de hoje, do Kinema Kosmos, cada vez mais procurado.

Dentre elles destaca-se "D. Quixote de la Mancha", um prodigio de arte cinematographica, extraido da obra immortal de Cervantes, o maior humorista de todos os tempos da peninsula Iberica.

Esse "film" põe diante dos nossos olhos toda a dolorosa historia do Cavalleiro da Triste Figura, muito dolorosa porque ha nella exactamente muito ridiculo.

Pódem-se tambem citar o "film" musical dansante "Mazurka", um verdadeiro mimo, cuja exhibição logrará o mais estrondoso successo e "O pequeno vendedor de estatuetas", comedia-drama, de commovente effeito, de bellissimo enredo e ainda melhor execução.

Com um programma desses, com o seu admiravel systema de sessões continuas, unico no Rio, o seu luxo e o seu conforto, o Kosmos attrairá toda a gente.

Cinema Ouvidor.

A concurrencia a esse elegante cinematographo da rua do Ouvidor é sempre grande.

Isso é a prova de que os dois programmas, como o de hoje, por exemplo, são sempre interessantissimos.

Cinema Odeon.

Para o programma de hoje foram cuidadosamente escolhidos varios "films" de successo, em "reprise".

Não haverá pessoa de bom gosto que deixe de entrar no Odeon.

Cinema Pathé.

No Pathé, hoje, serão exhibidos em "reprise", varios "films", todos magnificos.

Ha desde o drama intenso e vibrante até a comedia fina e leve e as preczas desopilantes de Max Linder, o comico irresistivel.

Cinema Rio Branco.

Amanhã "O conde de Luxemburgo", pezado pelos artistas da festejada Companhia Galhardo, do theatro Avenida, de Lisboa e cantado pela applaudida "troupe" deste luxuoso cinematographo, razão pela qual não haverá, hoje, espectaculo, afim de se realizar o ensaio geral da querida opereta de Franz Lehar.

Theatro S. Pedro.

E' cada vez maior o successo do "film" lyrico "Il Guarany". No concurso geral a grande opera de Carlos Gomes nada perdeu do seu valor, depois de cinematographada. E' por isso que "Il Gurany" continúa no cartaz.

Cinema Chantecler.

No sensacional programma de hoje, dividido em duas partes, figuram oito grandiosas fitas.

E' graças á perfeição desses programmas que o publico enche todos os dias o Cinema Chantecler.

Cinema Idéal.

Para hoje está annunciado um programma extraordinario, organizado só com "films" artisticos de successo garantido. São em numero de seis, de todos os generos—tragedia, drama, comedia e farça.

Cinema Paris.

Queiram os leitores ir á 10ª pagina e verão que sessões magnificas vão ter hoje...

EXPOSIÇÃO PECUARIA DE FORTALEZA

IV

Bovinos autochtones. --- Os decendentes do boi europeu e do indiano. --- Raça nova. --- Povo moderno. --- O Zebú. --- João Pinheiro. --- Manada através de mais de 100 leguas de sertão. --- O franqueiro numa distancia de cerca de dois mil kilometros. --- Vinte vaccas famosas. --- Exposição Nacional.

O problema pecuario começou a interessar vivamente aos fortalezenses, grandes exportadores do gado de córte, e, comparativamente, mediocres productores do gado de criar, isso, porém, quanto á grandeza de numero, pois que em qualidade, sempre se avantajaram.

Os seus bovinos autochtones descendiam dos primeiros representantes das raças introduzidas pelos portuguezes, ha mais de 300 annos no Brazil: alemtejana, barrozã e maximamente a gallega.

Com o seu grande commercio de boiadas e vaccaria, foram recebendo, de toda a parte, crioulos, curraleiros, caracu's, junqueira, malabares, chinas, javanezes, guadimás, patuás, turinos, mochos, e outros, em que se devide, numerosamente, a familia dos descendentes do boi europeu e do indiano, primitivamente importados. E, conservando os melhores touros e escolhendo as melhores vaccas de criar, aproveitando, intelligentemente, tudo que encontravam de bom e eliminando o que existia de máo, não olhando despezas e nem poupando sacrificios para a obtenção de preconizados reproductores, conseguiram, em pouco tempo, mais pratica que scientificamente, uma raça nova, eminentemente sertaneja, de rusticidade e precocidade admiraveis, mansa, leiteira, sadia, engordadeira, bonita — o mestiço — de porte elevado e distincto, espesso, pello vermelho — alaranjado, chavelhos mediocres, unhas, focinho e chifres afogueados, lindamente esthetico, em que predomina o sangue azul do colonia ou junqueira, a raça nobre dos bovideos do sertão.

Fixado o typo, pela selecção zoologica, nos ferteis pascigos superiormente verdejantes, não ficaram ahi. Povo moderno, producto do interessamento de importantes familias mineiras e bahianas, procuraria sempre progredir.

Por esse tempo, o grande momento do desenvolvimento pecuario nacional, introduzia-se em Minas, sobretudo, em Uberaba, a rainha do Triangulo, o terrifico zebú.

A clangorosa propaganda em seu favor echoou nas quebradas longinquas do sertão. E um gebo, depois outro, mais outro ainda, emfim, dezenas delles, começaram a vaguear pela encosta pradosa dos comoros formosos de Fortaleza. E, em pouco tempo, pelo meio da relva mimosa e florida, viam-se numerosos terneiros, de grandes orelhas pendentes e a "embigueira" proeminente, a marca, melhormente o signal indelevel da possante raça indiana, ao mesmo tempo que se podia apreciar, agradavelmente, a optima selecção das vaccas "mestiças", de ancas largas, bem desenvolvidas, uberes fartos, porte elegante, com um bello, attraente e sadio aspecto feminino, inconfundivelmente distinctas, da vaccaria rurigena das catingas abertas e campos geraes.

A exposição pecuaria de Minas, realizada no tempo do saudoso João Pinheiro, dos presidentes mineiros o mais querido dos sertanejos progressistas, encantou os fortalezenses.

Na procura de specimens das raças mais afamadas para melhorárem, cada vez mais, e sempre, o seu gado, encontraram em Uberaba um exemplar que lhes chamou a attenção: o Nellore, quasi branco de leite, originario do antigo Karnatic, na India ingleza.

Adquiriram os animaes que desejavam. Acostumados á vencer não olhavam difficuldades: a imagem da grande estrada do sertão longinquo não lhes perturbou sequer um momento a visão.

Da ultima estação ferrea da Central contavam-se para além de intermináveis cem leguas, através da chapada sem fim, nos prados salinenses. Caminhando sob a intemperie, por montes e valles, vadeando rios, um, dois cinco, dez kilometros cada dia util da jornada memoravel, aproveitando-se para suavizar os rigores da travessia displicente, ora o fresco saudavel das madrugadas, ora a amenidade dos ensombrados deliciosos á beira dos arroios cristalinos, á hora deleitavel do descanso do meio-dia, ora a suavidade grata do cair das noites enluaradas, a pequena manada, depois de mil peripecias, entrou, debaixo de festas, em Fortaleza.

Muito antes disso, ainda na época imperial, quando os comboios faziam, a pé, as trezentas leguas que medeiam do sertão á S. Paulo, e o primeiro casal de franqueiros, triumphalmente, tambem entrara em terras salinenses, passando-se á fazenda das Esmeraldas, nas immediações de Fortaleza. Foi elle o primogenitor desses colonias e mestiços famigerados dos prados de Salinas, e das vinte junqueiras famosas que o senhor da fazenda do Bom Jardim adquirira satisfeitamente por quatro contos de réis, dez vezes o valor ordinario das vaccas communs, para o cruzamento com os puro sangue das raças estrangeiras.

Occorreu a Exposição Nacional de 1908. Criadores dos mais adiantados do interior vieram, ainda que em pequeno numero, assistil-a. Com elles, innumeras vezes, percorremos, interessadamente, a secção pecuaria. Falava-se, analysava-se, commentava-se, comparava-se, discutia-se as differentes castas e as vantagens e os prejuizos de sua introducção nas fazendas do sertão. Os de Fortaleza foram sempre os mais interessados, os mais adiantados no assumpto. Não tinham hesitações. Um delles, o coronel Theopompo de Almeida, por si e incumbido por amigos, viera especialmente para fazer acquisição de exemplares das raças mais aperfeiçoadas para melhoramento da raça indigena.

E comprou, escolhidamente, de varias procedencias e diversas mãos, no valor de alguns contos de réis, cerca de uma vintena de equinos e bovideos entre os quaes touros e novilhas Durham e Simmenthal, puro sangue, encommendando para a Europa, por intermedio da casa Hopkins, um jumento, tambem puro sangue.

Na travessia, longa e ingrata, do sertão adusto, esses animaes, de alta estirpe, resentiram-se sensivelmente; alguns succumbiram. A maioria, porém, salvou-se.

Os reproductores alienigenas têm sido submittidos primeiramente á uma ligeira estabulação, e quando já acclimados deixam-nos quasi em liberdade com as manadas, nos prados artificiaes. Esse cuidado mais ou menos indispensavel nos primeiros tempos, vai desapparecendo á proporção que o animal por assim dizer se vai identificando com o meio, nacionalizando-se.

O interesse dos criadores é obter a grande producção livremente nos campos, sem se preoccupar demasiadamente com os productores, estabulando-os, banhando-os, raspando-os diariamente, o que lhes acarretaria enorme trabalho e despezas avultadas ás mais das vezes incompensadas pelo preço que os productos normalmente alcançam.

Ainda que soltos, entretanto, nos succulentos e abundosos prados ou nos mangueiros de gramados com as vaccasparideiras e novilhas em idade de procriação, isto é, de dois annos acima, os "pastores" têm ordinariamente uma ração diaria supplétiva, de alimentos sadios e poderosos, absolutamente necessarios para manter-lhes inalteravel, a integridade physiologica que a funcção intensiva da padreação indefinida, ao arbitrio e sabor do instincto brutal e do ardoroso impulso genesico, diminue sensivel e incessantemente.

Em geral, o trato dispensado aos cavallos e jumentos garanhões têm sido muito maior que o que se dá ordinariamente aos reproductores bovinos.

ANTONINO DA SILVA NEVES.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Dá-se hoje no Recreio a ultima representação da espectaculosa e applaudida revista "A's armas!" A empreza cumpre assim o que já temos dito por mais de uma vez, e vem a ser não demorar as peças no cartaz.

Amanhã faz a companhia José Ricardo uma "reprise" da apparatosa peça "Trinta dias em Paris", depois de amanhã dá em récita unica "O conde de Luxemburgo", na quinta-feira, "O camponez alegre", e na sexta-feira, "A flor do Tojo", em primeira representação.

Theatro Apollo.

Começa hoje, por uma récita unica da popular e querida opereta "Conde de Luxemburgo", o seu variado programma até a "premiere" da promettedora "Viuva triste". O "Conde de Luxemburgo", além de seu exito absoluto, tem a impol-o o desempenho e a esplendida ensecenação da companhia Galhardo.

Calcule-se, pois, o que não irá hoje pela rua do Lavradio.

Amanhã o Apollo dá a sua 6ª récita de assignatura, com a notavel opereta "Sonho de valsa". Na quarta-feira, em récita unica tambem tornaremos a ver a celebre "Princeza dos dollars".

Viuva triste.

Previnam-se os retardatarios, que ainda não marcaram logares para a "Viuva triste", aliás, como o Apollo não seja susceptivel de augmentar, arriscar-se-hão a ficar sem bilhete.

A "premiere" da tão esperada opereta, que é a novidade actual de maior renome actualmente entre os austriacos e allemães, realizar-se-ha ainda por toda esta semana.

Palace-Theatre.

Canta-se hoje "Il conte di Lussemburg", o grande successo da moderna opereta.

Concerto Avenida.

André Madry, Lina Pasquetti, depercevel bailarina, e Debriege, ou sejam as primeiras figuras do soberbo elenco actual do Concerto Avenida, fazem todas as noites do tradicional pavilhão um verdadeiro céo aberto. O programma de hoje é bellissimo.

Theatro S. José.

Seis imponentes fitas, dos mais palpitantes assumptos, constituem o programma de hoje, no confortavel cinema theatro S. José, da praça Tiradentes. As sessões devem ser concorridissimas.

O trabalho da mulher — No congresso hespanhol o ministro do reino apresentou um projecto de lei que dispõe o seguinte:

Nos armazens, lojas, officinas, escriptorios, em todo o estabelecimento não fabril, onde se vendam artigos ao publico ou se preste algum serviço relacionado com elle, por mulheres empregadas, o dono ou representante é obrigado a ter ali um assento para cada uma dellas.

Cada assento, destinado exclusivamente destinado a uma empregada, estará no local onde ella desempenhe a sua occupação.

Esta obrigação estende-se tambem ás feiras, mercados e exposições permanentes ao ar livre.

Toda a empregada poderá utilizar um assento emquanto não o impedir a sua occupação, e ainda durante esta, quando a sua natureza o permittir.

As infracções, por parte dos patrões, serão punidas com a multa de 5$ a 50$000.

Em cada local ou locaes dos estabelecimentos, haverá, pelo menos, um exemplar desta lei, em sitio bem visivel, para garantia das empregadas.

ENTRE MEDICO E PHARMACEUTICO

Entre dois cavalheiros de fino trato, um medico, pharmaceutico, o outro, houve hontem, á tarde, no largo da Lapa, uma lamentavel scena de pugilato, que logo terminou pela intervenção de terceiros, não a tempo, porém, de evitar que o segundo recebesse ferimentos na cabeça, a bengaladas.

O offensor, preso em flagrante, foi autoado na delegacia do 13º districto, e solto, sob fiança.

A assistencia prestou curativos ao ferido, que se recolheu depois á casa de sua residencia, á rua D. Luiza n. 40.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 23.

São muito exagerados os boatos que têm sido transmittidos para o estrangeiro a respeito da situação em Lourenço Marques. Os grandes conflictos em que se falava não passaram de pequena agitação de caracter politico, agitação essa que desapparecerá por completo com a chegada do alto commissario da Republica, que para ali partiu ha dias.

LISBOA, 23.

O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, foi delirantemente acclamado durante o trajecto do Porto para Braga, onde lhe foi feita imponentissima recepção de caracter puramente popular. Muitas bandas de musica e o Orpheon acompanhavam a multidão. O ministro foi levado ao collo pelos populares desde a estação até o meio da cidade, seguindo d'ali em carruagem descoberta para a Municipalidade, onde o respectivo presidente lhe deu as boas vindas, em nome dos bracarenses. A's 10 horas da noite começou o banquete, que as autoridades lhe offerecem. Haverá sete brindes.

Os camarotes do theatro onde se realiza a festa estão todos occupados sómente por senhoras.

A cidade está feericamente illuminada.

HESPANHA

MADRID, 23.

O ministerio da guerra autorizou os jornaes a declarar que o governo não tem o proposito de enviar a Marrocos as tropas que estão sendo mobilizadas nas provincias da Hespanha.

FRANÇA

PARIS, 23.

Hoje, de manhã, os ministros reuniram-se em conferencia, para tratar da situação em Marrocos, ignorando-se ainda as resoluções que foram tomadas.

Sabe-se, de fonte autorizada, que o encarregado de negocios da França em Tanger recebeu noticias do commandante Bremend, datadas do dia 18 do corrente, dizendo que as forças commandadas por este official estavam operando a oéste de Fez, contra as tribus rebeldes.

ITALIA

ROMA, 23.

E' absolutamente destituida de fundamento a noticia aqui publicada e transimttida pelos correspondentes dos jornaes estrangeiros, de que o general Ricciotti Garibaldi partiria brevemente para a Albania, commandando uma expedição de voluntarios italianos. Garibaldi encontra-se presentemente nesta capital, e, falando com os representantes da imprensa, não só se mostrou contrario a essa expedição, como a condemnou vehementemente.

ROMA, 23.

Foi inaugurada hoje a exposição permanente de artes, sob a presidencia do duque dos Abruzzos e com a assistencia das altas autoridades.

GENOVA, 23.

A missão militar franceza, que hoje chegou a esta cidade, presidida pelo general Michel, assistiu a um jantar offerecido pelos officiaes da guarnição e em seguida a uma brilhante recepção em Lido Dalbaro. A missão regressa hoje, á meia-noite, á Roma.

ROMA, 23.

Falleceu em Turim o senador Filisberto Frescot.

RUSSIA

PETERSBURGO, 23.

Inaugurou-se hoje, nesta capital, com grande ceremonial, a exposição internacional de aviação. Presidiu o acto o gran-duque Alexandre Michaelovitch.

TUNISIA

TUNIS, 23.

O presidente da Republica Franceza, Sr. Armando Fallières, chegou hoje a esta cidade, de regresso do sul da Tunisia.

COLONIAS INGLEZAS

CIDADE DO CABO, 23.

Está officialmente annunciado que no desastre occorrido ante-hontem na estrada de ferro, perto de Grahamstown, morreram trinta e duas pessoas, ficando feridas muitas outras.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23.

As autoridades de Indianopolis prenderam hoje o individuo Mac Namara, secretario da União dos Operarios de Construcções em Ferro, accusado de cumplicidade no attentado, a dynamite, praticado no dia 1 de outubro do anno passado, contra um jornal em Los Angeles.

WASHINGTON, 23.

Sabe-se, de fonte officiosa, que o governo mexicano aceitou a proposta do chefe revolucionario Madero, para um armisticio de cinco dias, durante os quaes serão iniciadas negociações para o prolongamento das treguas e para a reunião de uma conferencia que tratará da paz.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.

O programma da recepção do maestro Mascagni já está organizado.

Comparecerão ao desembarque todas as bandas de musica aqui existentes, executando a banda municipal o hymno ao sol, da opera *Iris*, do celebre maestro.

O Circulo Mandolinistico e a Associação da Imprensa Italiana dirigirão a manifestação, que promette ser extraordinaria e enthusiastica.

—O Dr. Domicio da Gama, por ter de partir ahi para o Rio, despede-se amanhã do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

Esse acto vai ser realizado com toda a solemnidade, estando a audiencia marcada para a Casa Rosada, palacio do governo.

Os jornaes d'aqui indicam para substituil-o na legação desta capital os Srs. Enéas Martins, Olyntho de Magalhães, Henrique Lisboa, David Campista e Assis Brazil.

—O ministro argentino em Assumpção telegraphou ao governo desmentindo que tivesse havido qualquer tentativa de sublevação a bordo do cruzador *Tiradentes*, da armada brazileira.

BUENOS AIRES, 23.

La Nacion, noticiando que o Congresso vai occupar-se da questão das farinhas argentinas perante os mercados brazileiros, aconselha que o governo prepara-se com todos os elementos para tratar desse caso com segura orientação, fornecendo ao Parlamento as informações indispensaveis, para que o assumpto seja resolvido de fórma a acautelar os interesses da Argentina.

La Nacion termina dizendo: "Se o Brazil entende que, para obter favores em prol da sua precaria industria caféeira deve sacrificar as suas relações de intercambio com a Argentina, diga-o francamente, para sabermos, então, como devemos proceder a respeito."

BUENOS AIRES, 23.

La Nacion publica hoje mais um artigo a respeito das farinhas argentinas no Brazil. Diz que o governo dos Estados Unidos, pelo facto desse paiz ser o maior consumidor do café brazileiro, tem abusado e está abusando dessa preponderancia para converter o Brazil num instrumento de hostilidade commercial contra a Argentina. Accrescenta que o governo argentino deve defender-se, nesse caso, com todas as armas que tiver á mão.

BUENOS AIRES, 23.

La Nacion publica hoje uma correspondencia do Rio de Janeiro, assignada pelo Sr. Jacques Petiot, commentando largamente a noticia de ter enlouquecido o cabo João Candido.

BUENOS AIRES, 23.

Chegou hontem, á noite, a esta capital o jornalista Odris Coll, correspondente especial do *Times*, de Londres, na America do Sul.

BUENOS AIRES, 23.

Uma nota officiosa, publicada nos jornaes e fornecida pelo ministerio das relações exteriores, desmente a noticia de que tenham sido reatadas as negociações para a celebração de um tratado de commercio entre a Argentina e o Chile.

CHILE

SANTIAGO, 23.

El Mercurio ridiculariza o projecto do Dr. Saenz Peña, presidente da Argentina, de preparar um grande bosque, exclusivamente destinado ás caçadas presidenciaes.

—*La Mañana* volta a tratar hoje da fantastica venda de terrenos feita pelo Perú ao Brazil, dizendo que os territorios cedidos por aquelle paiz valiam cerca de 65 milhões esterlinos e que o Brazil pagou por elles apenas a quantia de 400 mil libras.

Esse dinheiro, accrescenta o mesmo jornal, foi distribuido pelo barão do Rio Branco aos estadistas e diplomatas do Perú.

SANTIAGO, 23.

Noticiam hoje os jornaes que o deputado Paulino Alfonso, que acaba de partir para Buenos Aires, levou a missão de negociar a proxima reunião de uma commissão encarregada de procurar uma solução para a questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú. Essa commissão será composta por dois delegados chilenos, dois peruanos, um brazileiro e outro argentino. Accrescentam os jornaes que os governos do Brazil e da Argentina, consultados préviamente sobre se aceitariam tomar parte nessa reunião, responderam affirmativamente, mas com a condição dos seus delegados poderem discutir, como os peruanos e chilenos, as bases do accordo para a solução da questão de Tacna e Arica.

Esta noticia causou excellente impressão em todos os centros politicos.

BOLIVIA

LA PAZ, 23.

Na proxima quarta-feira partem para Ollague, na fronteira, diversos policiaes, que vão buscar o assassino e incendiario Moisés Fuentes, extraditado pela justiça chilena.

LA PAZ, 23.

O Sr. D'Avril, novo ministro da França nesta capital, foi recebido hontem, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon, para entrega de credenciaes.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 23.

No Circulo da Imprensa realizou-se um grande banquete, offerecido ao illustre escriptor Sr. Rodó.

O Sr. Antonio Bachini pronunciou nessa occasião um esplendido discurso, que causou excellente impressão.

—Grassa aqui uma forte epidemia de febre typhoide. As senhoras e crianças têm sido as mais atacadas.

—Os suburbios desta capital estão infestados por uma numerosa malta de malfeitores, que commettem roubos consecutivos.

—Foram presos tres dos assassinos do negociante Silva. Esses confessaram que tinham commettido o crime no dia 19 do corrente, em companhia de mais dois cumplices, que ainda estão foragidos.

Os assassinos são asturianos.

O infeliz negociante era natural de Villa Nova de Gaya e antes de vir para Montevidéo esteve estabelecido no Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas.

—Nestes tres ultimos dias foram combinados tres duelos, todos provocados por questões politicas.

—Os barometros annunciam proxima tempestade.

AMAZONAS

MANÁOS, 23.

O general Trompowski fez publicar nos jornaes de hoje o seguinte:

"Afim de que possa, de collaboração com o governo do Estado, dar plena execução ás ordens que recebi do ministro da guerra, de cercar de todas as garantias, desde bordo, o Dr. Sá Peixoto, peço a todos os amigos deste que, por occasião do desembarque, se abstenham de qualquer manifestação ruidosa, sejam vivas ou morras a quem quer que seja, evitando represalias, que seriam inevitaveis e cujas consequencias poderiam ser lamentaveis."

MANÁOS, 23.

O Dr. Sá Peixoto chegou a bordo do *Ceará*, ás 2 horas da tarde, sendo recebido por muitos amigos e correligionarios.

O littoral estava cheio de povo, que vaiava todos os amigos do senador Silverio Nery, que se dirigiam para o *rodway*.

Na occasião em que o Sr. Silverio Nery tomava o bote com um grupo de amigos, estes responderam ás vaias estrepitosas do povo desfechando-lhe tiros.

Os jornaes publicaram longos artigos, censurando o Dr. Sá Peixoto por ter regressado ao Amazonas.

A cidade está tranquila. Numerosos grupos percorrem as ruas, dando vivas ao coronel Bittencourt.

Pela cidade foram hoje espalhados muitos boletins politicos.

MANÁOS, 23.

Estiveram a bordo do *Ceará*, para garantir o Dr. Sá Peixoto, o Dr. Pedro Guabiraba, chefe de policia; major Severino Correia, tenente Prudencio Lima, assistente do general Trompowski, etc.

O Dr. Sá Peixoto desembarcou no quartel do 46º, garantido pela policia.

Um dos tiros partidos do bote onde ia o senador Silverio Nery feriu um empregado dos armazens Rosas, que estava na ponte.

CEARA'

FORTALEZA, 23.

Foi assignado hontem o contrato entre o governo do Estado e o engenheiro João Felippe, para construcção dos serviços de esgotos e abastecimento d'agua nesta capital.

Representou o Dr. João Felippe o coronel Alberto Pererira.

—Assumiu o cargo de auxiliar da inspecção da defesa agricola do 5º districto o academico Aristides Pereira Campos.

—Chegou a esta capital, de regresso da sua viagem ao norte, o maestro Henrique Jorge, violinista cearense.

—E' esperada aqui brevemente a companhia Rentini, que vem trabalhar no theatro José de Alencar.

—Projectam-se grandes festejos para o dia em que for reconhecido o Dr. Francisco Sá, recentemente eleito senador por este Estado.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 23.

Segue brevemente para essa capital, a bordo do *Maranhão*, o senador Antonio de Souza.

—Realizou-se hoje com grande concurrencia o enterro do Sr. Pedro Velho Filho.

—A empreza de melhoramentos iniciou a collocação dos trilhos destinados aos bonds electricos desta capital.

SERGIPE

ARACAJU', 23.

Foi extraordinariamente concorrida a sessão promovida pelos amigos do fallecido Dr. Fausto Cardoso, para tratar das homenagens que lhe devem ser prestadas.

Foi deliberado, como hontem telegraphámos, levantar-lhe uma estatua, idéa que tem sido muito bem acolhida em todo o Estado.

Falaram na reunião de hoje os Srs. Carlos Bolla, Jesuino Gomes e o professor Oliveira.

Terminados os discursos, foi aberta a subscripção, que desde logo rendeu a importancia de cinco contos.

Para todos os Estados serão nomeadas commissões angariadoras.

ARACAJU', 23.

O *Correio de Aracajú* publicou hoje um telegramma do general Valladão, dando como definitivamente assentadas, entre o marechal Hermes e os directores da politica nacional, as candidaturas do general Valladão e coronel Pedro Freire para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado.

ARACAJU', 23.

E' esperado aqui, no dia 25, o senador Coelho e Campos.

—Consta que os partidarios do general Siqueira não querem o accordo celebrado ahi, tendo telegraphado a S. Ex., aconselhando-lhe resistencia.

—O governo continúa a dar execução ao seu programma de melhoramentos.

Está quasi concluido o calçamento em frente ao quartel-general, que brevemente será inaugurado.

As obras de ligação da cidade ao arrabalde da Fundição tambem estão muito adiantadas.

Consta que o governo vai reformar o ensino primario no Estado, mandando vir professores de fóra.

BAHIA

S. SALVADOR, 22 (*retardado pelo telegrapho.*)

O *Diario de Noticias*, jornal que lançou neste Estado a candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica, publica um longo artigo, apresentando a candidatura do Dr. J. J. Seabra ao cargo de governador da Bahia. Depois de affirmar que é indifferente aos partidos locaes, diz o *Diario de Noticias* que "o nome que vai apontar não preterirá a ninguem: é um posto que lhe cabe de direito". E continúa: "Ao longo passado politico, cheio de victorias e laureis; ás tradições brilhantissimas; ao nome, que já não é, com effeito, um simples nome bahiano, porque se fez um nome nacional; á actividade inconcussa, á probidade immaculada, á capacidade inconfundivel e, finalmente, á dedicação com que ama a terra onde nasceu e de que se tornou benemerito — reune o candidato a que alludimos uma circumstancia ponderosa, que lhe faz muito opportuna a candidatura ao governo: é a evidencia, o relevo, com que elle se destaca no momento aos olhos da Nação."

Accentua em seguida que a Bahia soffre ha muito uma crise de falta de homens publicos competentes e continúa: "O povo bahiano acolherá com confiança e enthusiasmo o nome do Dr. José Joaquim Seabra." E accrescenta: "Sim, com enthusiasmo e confiança, porque esse homem é, de facto, uma legitima gloria da Bahia. Nessa crise de homens publicos, de que tratámos ha pouco, é elle um dos rarissimos que têm sabido manter com brilho e com denodo a grandeza das nossas tradições. Bahiano no talento, bahiano na alma, bahiano no coração, ninguem melhor do que elle póde fazer o bem do seu Estado. Não façamos do governo um campo de experiencias ou um posto para anonymos. Ao envez disso, elevemos ao governo um homem cuja capacidade administrativa está demonstrada por factos e a quem a Nação considera um luminoso relevo entre as suas figuras politicas."

E o *Diario*, após outras considerações em que salienta o acerto dessa candidatura, termina: "Quem está em jogo é a sorte da Bahia. Que saiam a campo os que se interessam por ella. Quanto a nós, desde já vimos cumprir o nosso grande dever, trazendo o nosso voto: para governador do Estado, no proximo futuro quatriennio, o Exmo. Sr. Dr. José Joaquim Seabra."

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA, 23.

Hontem, ás 8 horas da noite, os esperantistas reunidos em congresso nesta cidade, assistiram a uma sessão cinematographica que lhes foi dedicada pelo Cinema Pharol.

Os programmas estavam impressos em esperanto e os salões festivamente enfeitados com bandeiras, lanternas e florões esperantistas.

Foi exhibido um *film* com o retrato do Dr. Lazaro Zamenhoff, autor da lingua internacional.

Hoje, ás 9 horas da manhã, realizou-se a 4ª sessão ordinaria do congresso, comparecendo quasi todos os congressistas.

Entre as muitas decisões tomadas, citaremos o voto de agradecimento á commissão organizadora do congresso, o voto de louvor e agradecimento aos Srs. Honorio Riventoe e Dr. Venancio Silva, autores de duas obras em esperanto, apresentadas ao congresso; a decisão de adquirir o retrato do Dr. Antonio Ribeiro de Andrade para inaugurar no salão de honra do Brazilia Liga Esperantista, bem como a de reconhecer S. Ex. bemfeitor da lingua esperanto no Brazil, etc.

Foi tambem eleita a directoria do Brazila Ligo, que ficou assim composta:

Presidente, Dr. Alberto Couto Fernandes; vice-presidente, Dr. João Keating; 1º secretario, Dr. J. B. Mello Souza; 2º secretario, Dr. H. Motta Mendes, e thesoureiro Edmundo Felix Tribouillet.

O congresso vai officiar á Liga Komitato para que esta receba entre os seus membros o Dr. Reynaldo Geyer.

Foi escolhida para séde do futuro 5º congresso de esperanto a cidade do Rio de Janeiro, devendo posteriormente o Brazila Ligo designar a época e nomear a commissão organizadora.

Foi tambem eleito o Dr. Benjamin Colucci para representar os esperantistas brazileiros no 7º congresso internacional de esperanto, a reunir-se proximamente em Antuerpia.

Além destas foram tomadas outras importantes decisões.

Hoje, ao meio-dia, os congressistas receberam na estação o Dr. Affonso Celso, que aqui fará ainda hoje uma conferencia em esperanto no theatro de Juiz de Fóra.

JUIZ DE FÓRA, 22 (*retardado pelo telegrapho*).

Realizou-se hoje pela manhã a 1ª sessão ordinaria do congresso de esperanto, que foi aberta ás 9 horas pelo Dr. Eduardo de Menezes, presidente do congresso.

A sessão effectuou-se no edificio do Forum, desta cidade.

Depois do secretario ter lido alguns telegrammas de saudações, iniciaram-se as discussões, que foram feitas todas em esperanto.

Entre as muitas propostas discutidas e approvadas está a seguinte:

"O 4º congresso de esperanto exprime a todos os grupos e clubs esperantistas do Brazil, aos quaes depois officiará, o desejo de que elles colloquem nos seus estatutos um artigo, pelo qual todos os seus socios deverão receber gratuitamente o jornal mensal *Brazilia Esperantista*, orgão official da Brazila Ligo Esperantista."

Hontem, á noite, o Club de Juiz de Fóra offereceu uma partida aos congressistas, durante a qual se manteve a mais perfeita alegria, havendo brindes, discursos e recitativos em esperanto.

As dansas correram animadas até alta madrugada.

Hoje, a 1 hora da tarde, os congressistas, em bonds especiaes, dirigiram-se ao parque Weiss, onde lhes estava preparado um excellente *picnic*.

Excellente banda de musica tocou durante as dansas que se seguiram.

A exposição esperantista tem sido muito frequentada.

Hoje, á noite, ha uma sessão cinematographica offerecida pelo Cinema Pharol.

S. PAULO

S. PAULO, 23.

O conselheiro Castello Branco chegou hoje á cidade de Amparo, onde foi festivamente recebido pelos monarchistas portuguezes.

S. PAULO, 23.

Pouco depois das 6 horas da tarde, manifestou-se violento incendio na casa de chapéos e modas de propriedade do Sr. Adolpho Wainberg, na rua Anhangababem, esquina da rua do Seminario.

O negocio estava seguro em 60 contos de réis.

S. PAULO, 23.

Estiveram concorridissimas as regatas hoje aqui realizadas.

S. PAULO, 23.

Seguiram para ahi, pelo nocturno, o Sr. Elysio de Araujo e as demais pessoas que vieram dessa capital especialmente para assistir ao concurso das linhas de tiro.

As provas tiveram grande animação.

S. PAULO, 23.

E' esperada aqui, na proxima terça-feira, a escriptora Belen Sárraga, que terá brilhante recepção, promovida pelas associações liberaes desta capital.

S. PAULO, 23.

Iniciaram-se hoje, perante o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura; prefeito e outras autoridades, as obras de aterramento da Varzea do Carmo.

S. PAULO, 23.

Realizaram-se hoje, com grande concurrencia, as partidas de *foot-ball* entre as sociedades fluminense e paulista.

Assistiram ás provas cerca de cinco mil pessoas, sendo muito apreciado o jogo do Foot-Ball Fluminense.

No primeiro tempo o Foot-Ball Paulistano fez dois *goals* e o Fluminense nada; e no segundo tempo, o Fluminense fez dois *goals* e o Paulistano nada.

Os rapazes vindos do Rio foram aqui muito distinguidos.

RIO GRANDE DO SUL

LIVRAMENTO, 23.

Em trem especial, seguiu hoje, ás 6 horas da tarde, para Porto Alegre, o deputado federal José Carlos de Carvalho.

MATTO GROSSO

CUYABA', 23.

Foi creada uma escola mixta no logar denominado Carga, no municipio de Poconé.

—Foi perdoado, por decreto de hontem, o sentenciado Francisco Pedro da Costa.

CUYABA', 23.

O chefe de policia verificou não terem gravidade os acontecimentos occorridos em Miranda, entre os indios e os habitantes dos termos de Aldeados e Cachoeira.

AVULSOS

ALFENAS, 23.

O coronel José Bento Xavier de Toledo, presidente da Camara e agente executivo municipal, officiou hoje ao Sr. ministro da viação, pedindo, em nome da população deste municipio, a mudança do encontro dos trens procedentes de Tres Corações e Monte Bello, da estação da Fama para a de Gaspar Lopes. Esta pequena modificação no horario, não trazendo inconveniente algum aos interesses geraes, beneficiará grandemente o serviço de transporte de passageiros em toda zona comprehendida entre Monte Bello e Alfenas, pois o actual horario sujeita os passageiros a uma permanencia incommoda de duas horas na estação de Gaspar Lopes, á espera da partida do trem do ramal—*Ismael Brazil*.

THEREZOPOLIS, 21 (*retardado.*)

Chegou hontem a esta cidade o coronel Hicrolio Terra, presidente da Camara Municipal. O povo recebeu-o delirantemente na *gare*, subindo ao ar muitos foguetes, em regosijo de ter o Tribunal da Relação decidido favoravelmente aos governistas. A' noite houve grande jantar na pensão Magourou, no qual tomaram parte o Dr. Horacio de Magalhães e os chefes politicos dos districtos do municipio.

O coronel Hicrolio foi brindado pelos Srs. Alberto Silva, Santiago e outros. O manifestado agradeceu. Pelo Dr. Horacio de Magalhães foi brindado o Dr. Oliveira Botelho. Reina indescriptivel contentamento em toda a população — *Manoel Lima Torres — Antonio Santiago — Lafayette Borges — Leoncio Ribeiro.*

QUÉDAS

O guarda nocturno Rogerio Ferreira da Silva, pardo, de 61 annos, ao passar hontem pela rua de S. José, levou um tremendo trambolhão, ferindo-se muito na cabeça e contundindo-se no thorax, do lado esquerdo.

A assistencia prestou-lhe curativos.

João Antonio Lisboa, cocheiro, ao fazer hontem, com o seu carro, a curva na avenida Mem de Sá e largo da Lapa, desastradamente caiu da boléa abaixo, de que lhe resultaram forte contusão no pé esquerdo e escoriações pelo corpo.

A policia do 13º districto requisitou curativos para Lisboa, que foi, depois de convenientemente medicado, levado á casa onde mora, á rua dos Coqueiros n. 48.

CHRONICA MUSICAL

"O cavalleiro da rosa", a nova opera de Strauss—A bibliotheca musical do rei de Inglaterra — A direcção do conservatorio de Madrid — Curioso episodio.

Entre as novidades mais recentes que interessam o mundo musical, avulta uma que, pela sua importancia, não podemos deixar de registrar, embora um pouco tardiamente. Referimo-nos ao grande exito alcançado pela nova opera de Ricardo Strauss, "O cavalleiro da rosa", que pela primeira vez subiu á scena em Dresden a 26 de janeiro ultimo.

Dissemos "opera", quando mais propriamente deviamos dizer "comedia lyrica", porque o autor da "Salomé" e da "Electra", no seu novo trabalho, deixou a nota tragica que domina nessas partituras para tão sómente abordar o genero comico e por vezes burlesco.

Posto isto, vejamos se podemos dar uma idéa fugidia do que seja o entrecho do "Cavalleiro da rosa", para assim industriarmos o leitor sobre o assumpto que inspirou desta vez o insigne "kapellmeister" cujas obras, largamente discutidas, se destacam, pelo seu feitio estranho, de quanto se produz neste periodo de indecisões e de desnorteamentos.

"Rosenkavalier" chamava-se antigamente ao mancebo encarregado de entregar a uma determinada noiva umo rosa symbolica; uma especie de "garçon d'honneur" que vai dar bons augurios ao proximo casamento.

A acção passa-se no seculo XVIII.

A esposa de certo marechal entretem amores com Octavio, um mancebo esbelto e desempenado, naturalmente propenso á aventuras romanescas. Quasi que surprehendida em flagrante de peccado, a marechala obriga o lindo amante a envergar um fato de "soubrette" que lhe fica a matar e que por completo illude o barão Ochs de Lerchenau e outros visitantes da marechala.

O barão, intimo da casa e conquistador "enragé", entra; faz logo o seu pé de alferes á deliciosa "soubrette", a quem marca uma entrevista e aproveita o ensejo para participar o seu proximo casamento com uma tal Sophia, riquissima herdeira, que certamente o tirará de embaraços financeiros. Mas é preciso que a marechala, sua prima, faça a escolha do cavalleiro que deverá entregar á noiva a rosa de prata, como symbolo de amor e fidelidade. A marechala annue ao pedido do barão, e, ao ficar só com Octavio, investe-o das funcções de "cavalleiro da rosa", renunciando os seus amores levianos e imprudentes.

O segundo acto passa-se em casa de Sophia, onde Octavio vai desempenhar a sua missão, entregando á noiva a rosa symbolica, penhor da futura felicidade do barão Ochs. Ao defrontarem-se um com o outro, os dois jovens sentem-se attrahidos e fazem mutuas declarações que são surprehendidas por intrigantes e bem depressa chegam ao conhecimento do noivo.

Ha escandalo, gritos, lagrimas e, consequentemente, um duelo de que Octavio sai victorioso.

Entretanto, o barão, apesar de ferido em um braço, não se esquece da entrevista combinada com a "soubrette" da marechala.

E' dessa entrevista que se trata no 3º acto da comedia lyrica.

O barão, com as suas fumaças de conquistador, vai passar outro máo quarto de hora, porque Octavio, envergando de novo o trajo feminino, tem o cuidado de se cercar de testemunhas que assistem ao "rendez-vous" e que põem em destaque a figura ridicula do barão. Por ultimo é a propria marechala quem, conduzindo a noiva, a entrega nos braços do "Cavalleiro da rosa".

Claro está que, perante tal entrecho em que predomina a nota comica e por vezes burlesca, o estylo de Richar Strauss, affeito a descrever os lances tragicos da "Salomé" e da "Electra", teve de soffrer uma notavel transformação. Assim, o "Cavalleiro da rosa" é uma partitura que sem perder o feitio ultra-moderno que distingue os trabalhos do illustre compositor, nos apresenta um novo aspecto do seu talento.

Predomina ali uma "verve" e um bom humor extraordinarios, sem excluir uns laivos de lyrismo, que garantem á nova partitura de Strauss uma carreira não menos gloriosa que a dos anteriores trabalhos do famoso "kapellmeister".

* *

O rei Jorge V, de Inglaterra, presenteou o British Museum, de Londres, com a sua bibliotheca musical, que se tem conservado até agora no palacio de Buckingham. E' uma dadiva importante, a do soberano inglez, porque a collecção comprehende uma quantidade enorme de manuscriptos e de volumes impressos, muitos delles de valor inestimavel, que ficarão dentro em pouco accessiveis ao publico de Londres.

Não está bem averiguado como se formou, nem em que época se installou a bibliotheca musical dos reis de Inglaterra. Sabe-se que já existia em meados do seculo XVIII e que já então possuia exemplares preciosos, taes como as obras mais valiosas de musicos inglezes do seculo XVII, numerosos autographos de Scarlatti, de Haendel, de Henry Purcell e de outros compositores notaveis.

Depois, a bibliotheca real foi adquirindo successivamente todas as melhores obras musicaes, publicadas ou reeditadas durante o seculo XIX, formando assim uma grande e preciosa collecção em que figuram as melhores edições das operas de Gluck, Cherubini, Gretry, Spontini, Boildien, Herold, Weber, Berlioz, Ricardo Wagner, etc.

* *

O maestro Thomaz Breton, que ha annos vinha exercendo o logar de director do Conservatorio de Madrid, acaba de pedir a demissão desse cargo. Para o substituir pensou-se primeiramente no insigne violinista Fernandez Arbos, que com tanta distincção tem dirigido ultimamente os concertos symphonicos em Madrid; mas, Arbos, achando-se agora em Londres, á testa de uma sociedade de concertos, não pôde aceitar o convite, pelo que se apontam varios nomes sem que ainda se saiba quem preencherá o logar tão proficientemente desempenhado por Thomaz Breton.

Entre os indigitados figuram Trago, Merecki e Cecilio Roda, sendo o maior numero de probabilidades para este ultimo, que, além de membro da Academia das bellas-artes, é um dos mais distinctos musicographos do reino vizinho.

* *

A heroina da seguinte anecdota, cuja authenticidade não garantimos, é uma cantora polaca chamada Katruka, a qual nos seus tempos de celebridade encommendou o seu retrato a certo pintor. Terminada, porém, a obra, a artista recusou-se a recebel-a, a pretexto de achar o retrato pouco parecido.

—Mas, está de uma similhança perfeita, dizia-lhe o pintor.

— Não creio, retorquia-lhe a cantora; tenho os olhos maiores, a bocca mais pequena, mais abundantes os cabellos.

O pintor, querendo a todo o transe que lhe pagassem o trabalho, esgotou inutilmente todos os meios de persuasão; até que, ao vêr que lhe fugiam as ultimas esperanças, teve uma idéa original: modificou o fundo do quadro pintando-lhe umas barras de ferro, de fórma a dar a impressão de uma janela gradeada, e juntou-lhe um pequeno letreiro que dizia: "Na prisão, por dividas". E, lançando mão do quadro, pol-o em exposição em uma loja.

Claro está que o caso fez escandalo, porque toda a gente parava em frente da montra, e, reconhecendo perfeitamente a cantora, choviam os commentarios e cruzavam-se os ditos, originando fantasias varias...

Só então, a cantora, furiosa com o procedimento do pintor, se convenceu de que o retrato estava parecido.

E teve de pagal-o, com grades e tudo...

J. NEUPARTH.

CAMPEONATO DE TIRO

EM S. PAULO

No stand do Tiro Nacional de São Paulo, sociedade n. 3, da Confederação, perante selecta e numerosa assistencia, realizaram-se ante-hontem a 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª provas do grande concurso de tiro organizado por aquella sociedade em commemoração do 7º anniversario de sua fundação.

O resultado detalhado de cada uma dessas brilhantes provas, foi o seguinte:

1ª prova — "Marechal Hermes da Fonseca".

Resultado:

Augusto de Souza, 15 disparos, 15 impactos, 141 pontos; vencedor em 1º logar; Antonio Procopio Ferraz, 15, 15, 139; vencedor em 2º logar; Joaquim Marianno de Oliveira, 15, 14, 131; Mario Lago, 15, 14, 126; Dr. Alvaro Zamith, 15, 15, 113; Floriano Escobar, 15, 14, 112; Felippe de Azevedo, 15, 12, 108; Emilio B. Rabello, 15, 14, 98; Francisco Varzea, 15, 13, 95; Leopoldo Manoró, 15, 13, 94; Acelyno Jacques, 15, 11, 80; Alvaro Nuno Pereira, 15, 14, 85; Antonio de Almeida, 15, 11, 77; Agenor Carlos Brandão, 15, 11, 70; Alvaro Loureiro da Cruz, 15, 10, 65; Alberto Meirelles, 15, 12, 57; Amancio Leite, 15, 10, 55; João Pinheiro de Moura, 15, 7, 53; Dr. Pedro Motta, 15, 7, 48; Dr. Fernando Soledade, 15, 7, 47; Antonio Severiano de Oliveira, 15, 5, 35; Fernando S. Costa, 15, 6, 34; Antonio de Oliveira, 15, 3, 22; Lucindo Lima, 15, 3, 20; Domingos Gandra, 15, 14, 1; Manoel Rodrigues Vieira, 15, 2, 13; Theophilo Martins de Mello, 15, 0, 0.

2ª prova — "Dr. Albuquerque Lins".

Resultado:

Manoel Rodrigues Vieira, 15 disparos, 15 impactos, 105 pontos, vencedor em 1º logar; Dr. Pedro Motta, 15, 11, 101; vencedor em 2º logar; Alvaro Loureiro da Cruz, 15, 14, 97; Luiz Fonseca, 15, 14, 96; Antonio de Oliveira, 15, 11, 80; Benedicto S. de Sant'Anna, 15, 12, 72; Lucindo Lima 15, 9, 51; Fernando de Souza Costa 15, 7, 47; Amancio Leite, 15, 7, 28; Theophilo Martins de Mello 15, 4, 25; Antonio Severiano de Oliveira, 15, 3, 21; Domingos Gandar, 15, 4, 16.

3ª prova — "General de brigada Alberto Ferreira de Abreu.

Resultado:

Juvenal Cruz, 15 disparos, 13 impactos, 127 pontos; vencedor em 1º logar; Urias Galvão Carneiro, 15, 15, 120; vencedor em 2º logar; Francisco Baptista da Costa, 15, 14, 113; Lourenço Book, 15, 11, 77; João de Araujo, 15, 11, 70; Thiers Dantas Ferraz, 15, 10, 60; Joaquim Antunes, 15, 0, 3, Benedicto de Oliveira Lima 15, 5, 27.

4ª prova — "General Eugenio de Mello".

Resultado:

Tenente Francisco Vasconcellos, 15 disparos, 15 impactos, 130 pontos; vencedor em primeiro logar; tenente Arthur Baptista de Oliveira, 15, 13, 97; vencedor em segundo logar; aspirante Granville B. de Lima, 15, 14, 92; vencedor Carlos da Rocha, 15, tres e 14; capitão Martim Francisco Cruz, 15, um e sete.

5ª prova — "Coronel Paul Balagny".

Resultado:

Major Antonio de Carvalho Sobrinho, 15 disparos, 13 impactos, 122 pontos; vencedor em primeiro logar, capitão Rouvilac, 15, 14, 101; alferes Agripino Correia dos Santos, 15, 14, 101; havendo empate, procedeu-se ao desempate com cinco disparos a cada um, sendo vencedor o alferes Agripino Correia dos Santos, que fez 41 pontos, tendo o capitão Rouvilac feito apenas 38; tenente José Dias dos Santos, 15, 11 e 97; tenente Antonio da Silva Gama, 15, 13 e 90; alferes Manoel Pereira, 15, 12 e 88; capitão Balancier, 15, 13 e 83; capitão Joviano B. de Oliveira, 15, 11 e 63; capitão Juvenal de C. Castro, 15, 11 e 62; major Chrysantho Guimarães, 15, oito e 60; capitão Statt Müller, 15, seis e 28; capitão João Regis de Oliveira, 15, dois e 12.

6ª prova — "Capitão Martim Francisco Cruz".

Resultado:

Cabo da decima companhia de caçadores Francisco Ferreira de Souza, 15 disparos, 11 impactos, 80 pontos; vencedor em primeiro logar; cabo José Antonio Bomfim, 15, 10, e 73; vencedor em segundo logar; Lauro de Assis Brazil, 15, 13 e 62; Aureliano dos Santos, 15, 10 e 72; José F. do Nascimento, 15, 10, e 72; José F. do Nascimento, 15, 10, e 63; Marcio de Assis Brazil, 15, 10 e 62; Emiliano de Oliveira, 15, nove e 46; Joaquim Esteves, 15, oito e 38; Gentil de Amaro de Araujo, 15, seis e 36; Sebastião de Oliveira, 15, quatro e 35; Amorim Leite, 15, seis e 30; Theodorico Contalice, 15, cinco e 30; Eugenio Maurilio, 15, seis e 28; Erasmo Barbosa, 15, quatro e 28; Avelino Francisco, 15, quatro e 25; Izidro Gomes, 15, quatro, e 16; Francisco da Costa Cardoso, 15, tres e 16; Bento Nunes, 15, tres e 13; João Gualberto, 15, dois e 12; e Virgilio José Ignacio, 15 e um.

7ª prova — "Tenente-coronel Baptista da Luz".

Resultado:

Sargento de bombeiros Pedro Antonio Ferreira, 15 disparos, 15 impactos 132 pontos; vencedor em primeiro logar; soldado Heitor A. da Silva, 15, 14 e 123; vencedor em segundo; soldado Manoel Gomes da Silva, 15, 14 e 123; procedeu-se ao desempate em cinco disparos, sendo vencedor o soldado Heitor A. da Silva, que fez 41 pontos contra 24 do soldado Manoel Gomes da Silva; cabo Eugenio Bento de Oliveira, 15, 13 e 122; soldado Zacarias de Andrade, 15, 11 e 101; segundo sargento Gabriel Moreno, 15, 14 e 100; Ramiro de Souza, 15, 14 e 99; cabo Benedicto de Souza, 15, 12 e 92; sargento Rodolpho Juvenal Ramos, 15, 12 e 90; cabo Theodoro Cesario da Silva, 15, 11 e 85; Amaden R. Rodrigues, 15, 10 e 84; segundo sargento Marcellino Ramos da Silva, 15, 11 e 76; Justino Francisco de Mello, 15, 12 e 63; segundo sargento Joaquim Magalhães, 15, nove e 52; forriel José de Arruda, 15, oito e 50; cabo José de Almeida, 15, cinco e 45 e Francisco Correia, 15, seis e 39.

Prova extra, de revólver—"Baptista da Costa".

Resultado:

Vencedor Dr. Fernando Soledade, com 20 disparos, 19 impactos, 141 pontos; Francisco Vasconcellos (1º tenente), 20, 19 e 139; Joaquim Marianno de Oliveira, 20, 17 e 125; Acylino Jacques, 20, 17 e 110.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios do Tiro Federal e dos tiros ns. 97 e 100, reservistas do exercito e alumnos de varios estabelecimentos de ensino.

Estiveram presentes á linha de tiro os Srs. Ildefonso Escobar, presidente; tenente Flavio do Nascimento, director de tiro; Oscar Thiers de Faria, secretario, e Roger Uzac, thesoureiro; estando de dia á linha o 2º tenente atirador Manoel Antonio de Figueiredo.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e prolongou-se até depois das 2 horas da tarde.

Foram obtidas boas series, entre as quaes destacaram-se:

100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Manoel Bastos 97, Joaquim Rosa 95, Pedro Baptista 93, Herbert Portocarrero 92, Edgard Amaral 92, Antonio Gonçalves Thompson 80, A. P. Palheiros 77, João Torres da Silva 76, Domingos Xavier Martins 75, Candido Alves 76, Cantidio Amaral 71, Emygdio Fonseca 69, Innocencio Cunha 69, Arthur Barbosa Filho 66, Gilberto Maciel 65, Affonso Amaral 64.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Casimiro de Paula 100, Antonio Junqueira 92, Manoel Bastos 91, Antonio Severo 89, Antonio Francisco da Silva 87, Joaquim Paulo Rosa 85, Deodoro Carneiro 85, Sebastião da Silva 81, Alberto Paladini 80, Monteiro de Barros 78, Sylvio da Silva Paiva 76, Joaquim Amorim Junior 74, José Nunes 71, Pellegrino Müller 68, Ernani Figueira 67, Aldrovando de Oliveira 67, Francisco Sarmento Marques 67, Arthur da Rocha Teixeira 65, Helvecio Monte Sobrinho 65 e Alvaro Antunes 55.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Tenente Anatolio Duncan 62 pontos.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Tenente Flavio do Nascimento 75, Nicolão Covino 61, Manoel Antonio de Figueiredo 58 e Perminio Baptista de Oliveira, do tiro n. 4, 58.

400 metros — Alvo c. c. n. 4 — 10 tiros — René Becker 66 pontos.

Receberam instrucções varios socios novos.

Os atiradores não mencionados obtiveram menos de 50 % de tiros aproveitados.

A's 3 horas da tarde, no pateo do quartel-general do exercito realizou-se um exercicio geral para os atiradores do Tiro Federal, que formando uma companhia, evoluiram em ordem unida e dispersa, fazendo varios exercicios de fogo.

A's 6 horas debandou a companhia, depois de marchar de accordo com a nova instrucção allemã, adoptada para o exercito.

—Tendo sido dispensado do cargo de thesoureiro do Tiro Federal, de accordo com os arts. 18 e 26, do regulamento baixado pelo decreto n. 8.083, de 25 de junho de 1910, o Sr. Arthur Alves da Rocha Paranhos, assumiu esse cargo o vogal Roger Uzac, conforme determinação do presidente da sociedade.

—Para o concurso de tiro que o Tiro Federal offerecerá no proximo domingo aos atiradores dos tiros ns. 68, 97, e 100, até hontem achavam-se inscriptos os seguintes atiradores:

Do tiro n. 97, Innocencio Cunha, Herbert Portocarrero, Edgard do Amaral, João Torres da Silva, Eraygdio da Fonseca, Mario da Silva Barros, Domingos Xavier Martins e Affonso Amaral; do tiro n. 100, Candido Caetano Alves e Pedro Pinto Baptista Filho.

Para esse concurso as inscripções estarão abertas até o proximo domingo, ás 8 horas da manhã, quando será iniciado.

—Hoje, á noite, na séde social haverá aula theorica para os socios matriculados nos cursos de tiro e evoluções que terão de prestar exame para reservistas do exercito, no proximo mez de junho.

O conselho director do Tiro do Leme reunir-se-ha hoje, ás 8 horas da noite, afim de resolver diversos assumptos urgentes. Para este fim são convidados todos os membros do referido conselho.

Será ministrada pelo instructor militar, hoje, ás 8 horas da noite, aos candidatos a reservistas, aula de nomenclatura e tiro theorico.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Chamamos a attenção do delegado do 16º districto policial para a malta de vagabundos que infestam a rua Visconde de Abaeté, em Villa Isabel.

Diariamente, um grupo numeroso destes perigosos individuos, do qual fazem parte homens e crianças, reune-se na rua acima indicada, esquina da rua Conselheiro Autran, afim de soltar "papagaios", divertimento este de ha muito condemnado.

Disso resultam constantes desordens, nas quaes brilham facas e canivetes, ferindo-se os contendores, além de prejuizos materiaes, não sendo o menor o embaraço e ás vezes interrupção das linhas telephonicas.

Torna-se necessaria, portanto, uma providencia da parte da autoridade competente, afim de não continuarem estas e outras scenas vergonhosas.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia capitão Pedro Frederico Leão de Souza, do 1º regimento de artilheria;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região e auxiliar do superior de dia;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, amanuense Theodoro;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, 8º batalhão de infanteria e 9º batalhão da mesma arma;

Uniforme, 6º.

Força policial.

Superior de dia, capitão Raymundo;

Official de dia á força, capitão Santa Fé;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Heitor;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Bacellar;

Ronda de visita, alferes Daniel;

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Astolpho;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Casa da Moeda, alferes Servulo; no Thesouro; alferes Barros, ambos do 1º regimento; na Caixa de Amortização, na Caixa de Conversão e no quartel-central dois officiaes e um inferior do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Cecilio; no 1º regimento de infanteria, tenente Arlindo;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas;

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas e os extraordinarios;

Uniforme, pardo.

24 DE ABRIL—S. FIDELIS DE SIGMARINGA, M.

Matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé.

Neste templo, realizou-se hontem a festa do orago, com missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho e *Te Deum*, á noite.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Na igreja desta Ordem Terceira, effectuou-se hontem a festa do Senhor dos Afflictos, com missa solemne, ás 10 ½ horas, sermão ao Evangelho, pelo monsenhor Dr. Fernando Rangel.

O templo achava-se repleto de fieis devotos e bellamente ornamentado.

Romaria.

A romaria da matriz de Santo Christo dos Milagres a S. João de Merity, na Pavuna, que deveria ser feita hontem, foi adiada, em vista do máo tempo, para o domingo vindouro.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Completa hoje um anno que o padre Gonçalves de Rezende foi designado para pastor desta parochia.

O que tem sido a vida do padre Rezende nesta matriz, não o devemos dizer, não devemos aqui ennumerar todos os beneficios que a elle deve esta parochia. Que nol-o digam os pobres do Engenho Novo, a quem elle tanto tem soccorrido, que o digam todos aquelles aos quaes, com o seu verbo ardente e piedoso, tem chamado ao caminho do bem, á religião do meigo Nazareno; que o digam finalmente todos aquelles que têm a felicidade de o conhecer.

Não queriamos offender a sua reconhecida modestia, mas neste dia, não o podemos deixar de fazer.

Os parochianos do Engenho Novo projectam uma manifestação sincera ao grande apostolo de Nosso Senhor Jesus Christo.

Sabemos que haverá, ás 9 horas, missa solemne; quanto ao resto é segredo, que a nossa perspicacia não conseguiu desvendar.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Nominata dos irmãos que constituem a mesa conjunta dessa Veneravel Ordem Terceira e hontem empossada, por occasião da festa solemne do glorioso orago, e que tem de servir no anno compromissal de 1911-1912:

Corretor, Antonio Gomes Vieira; vice-corretor, Dr. Francisco José Diago; secretario, Dr. Marciano de Aguiar Moreira; syndico, Alfredo João Ferreira de Souza Filgueiras; procurador geral, Dr. Alvaro Gomes de Mattos; procurador do hospital, Carlos Alberto Fernandes (reeleito); procurador da igreja e cemiterio, Manoel Alves Ribeiro (reeleito), e mestre de noviços, coronel Felippe Nery Pinheiro.

Definidores: José Gonçalves Guimarães (reeleito) Alfredo da Costa Guimarães, Manoel Antonio da Costa Braga (reeleito), Dr. Eurico Ernesto de Lemos (reeleito), Dr. Samuel José Pereira das Neves, Gustavo do Rego Macedo, Pedro B. de Cerqueira Lima, Dr. Ernesto Flores, José Ildefonso Alvares da Cunha, Augusto José de Souza, Dr. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon e Dr. Cesar de Sá Rabello.

Vigario do culto divino, Antonio Dias Gomes do Valle.

Corretora, baroneza de Itacurussá; vice-corretora, D. Maria Farinha Cardoso; mestra de noviças, D. Ludovina de Souza Cerqueira Lima; vigaria do culto divino, D. Noemy Lustoza de Carvalho Marques, e vigaria do hospital, D. Luiza Dias Garcia.

Zeladoras; DD. Anna Prates Martins da Silva Simões, Josephina Emilia da Costa, Maria Ferreira Braga, Adelaide Augusta Pinto, Carolina da Silva Balthazar, Maria José Teixeira da Silva Braga, Luiza Martins Guimarães, Alice Indio do Brazil, Maria Guilhermina de Souza, Carmen Vasconcellos de Souza, Laura Mercedes de Moraes, Celeste da Silva Marques, Maria Clara Martins Soares, Adelia Campos de Aguiar, Maria Campos de Aguiar e Margarida Guilhermina Sampaio Vianna.

Sacristães: Antonio Francisco Bulhões, Jeronymo Mesquita Cabral, Eduardo Alves Ribeiro, Dr. Antonio da Silva Correia, Francisco Ignacio de Brito e Manoel Conde.

Circulo dos Operarios da União—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria.

Centro Alagoano—A directoria deste centro reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 7 ½ horas da noite.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Marques, 40 annos, casado, hospital da Saude; Thereza Pizarro, 85 annos, viuva, rua das Laranjeiras 58; João Simões Pires, 46 annos, casado, Necroterio; Manoel Ribeiro, 45 annos, solteiro, idem; Maria da Conceição, 45 annos, solteira, Santa Casa; Manoel Rodrigues, 80 annos, casado, hospital S. Sebastião; Isabel Maria de Almeida, 23 annos, casada, rua Firmino Fragoso 2; José Honorio Damassi, 13 mezes, hospital da Saude; Rufino Dias 80 annos, solteiro, Asylo São Luiz; João Correia Fernandes Lima, 23 annos, casado, rua Vinte e Quatro de Maio 218; Antonio Vida Martins, 49 annos, solteiro, hospital da Saude; Eiza, filha de Luzia Pereira, 30 dias, rua João Paraguay 45; Laura, filha de Alberto de Souza, oito mezes, rua Vianna 15; Nair, filha de Octavio de Araujo, 5 ½ annos, rua Alves 2; Altamir, filho de José de Almeida, sete annos, rua D. Anna Nery 4; Jacyntha Ferreira Romariz Braga, 72 annos, casada, rua Marechal Floriano 73; Rufino Gomes Duarte, 51 annos, viuvo, Necroterio.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Silveria Luz, 42 annos, viuva, rua Barão de Guaratyba 18; Mario de Oliveira, 10 annos, rua Lavradio 102; Reynaldo, filho de Adelino A. Villela, seis mezes, rua Leite Leal 6; Mercia del Carmen, filha de Santo Perrotte, 13 mezes e oito dias, rua da Igrejinha 93; Waldemar, filho de Antonio José Queiroz, sete mezes, rua Pedro Americo 125; José, filho de Jean Baptista Goustan, cinco annos e quatro mezes, rua Aqueducto 366 moderno; Moderno, filho de Secundino J. Costa, duas horas rua Misericordia 131.

Dia 15

CEMITERIO DE INHAUMA

Anna Ferreira Soares, brazileira, 48 annos, rua Matheus Silva n. 161; Paulo, brazileiro, 11 mezes, rua Augusta n. 1; Orestes Passos Nortou, brazileiro, 13 mezes, rua Matheus Silva n. 1 A; Estella, brazileira, 64 dias, rua Muriquipary numero 163; Urenia, brazileira, tres annos, e 11 mezes, rua Honorio n. 337; Maria Isabel, brazileira, tres dias, rua Joanna Rego; Manoel, brazileiro, 11 horas, rua Venancio Ribeiro n. 133; Hildebrando, brazileiro, um anno, rua Joaquim Meyer n. 45; indigente, Maria José, brazileira, 11 mezes, rua Dr. Costa Lobo n. 5; indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Adalgisa, brazileira, 11 mezes, rua Andrade Araujo n. 3; João Rodrigues da Fonseca, brazileiro, 74 annos, logar Nazareth; Maria Lyra de Lima, brazileira, 30 annos, rua Iguassú.

CEMITERIO DO REALENGO

Luiza dos Santos, brazileira, 41 annos, Bangú; Edith, brazileira, tres annos, Bangú; Isabel Moreira, brazileira, nove mezes.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Olympio Novaes Reis, brazileiro, 50 annos, rua Sanatorio n. 8; Francisco, brazileiro, dois mezes, logar Tanque.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Feto, logar Pedra; feto, logar Morgillo; indigente.

Dia 16

CEMITERIO DE INHAUMA

Francisco Coelho da Costa, brazileiro, 33 annos, rua Bernarda n. 253; Hippolyto, brazileiro, um anno e sete mezes, rua Galileu n. 57; Aristeu Alves, brazileiro, 24 annos, rua Gaspar n. 138; José, brazileiro, 48 annos, rua das Dores n. 82; Ary, brazileiro, tres annos e oito mezes, rua Sanatorio n. 24; feto, rua Manoela Barbosa n. 46; Nair, brazileira, sete annos, rua Araujo Leitão n. 54; José, brazileiro, 16 dias, Serra do Matheus; Petronia, brazileira, 95 dias, rua Leopoldina n. 56; Alcebiades, brazileiro, cinco mezes, rua Romano n. 34; Alfredo, brazileiro, tres mezes, rua do Espinheiro n. 41; Djalma, brazileiro, dois annos, rua Viuva Claudio n. 308; Elza, brazileira, 19 mezes, travessa Maria n. 39; indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Sebastião, brazileiro, cinco annos, Santa Cruz; Alayde, brazileira, oito mezes, curato de Santa Cruz.

CEMITERIO DE IRAJA'

Adão dos Santos, brazileiro, 30 annos, logar Sapé; indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Mario Carlos Peixoto Cardoso, brazileiro, 40 annos, Realengo; Manoel Albernaz, brazileiro, 15 annos, Bangú; Maria de Jesus Leite, brazileira, tres mezes e 10 dias, Sapopemba; Moacyr da Silva, brazileiro, cinco mezes, Bangú; Guaracy, brazileiro, cinco mezes, Bangú; Sebastião Cardoso, brazileiro, 49 dias, Bangú.

Dia 17

CEMITERIO DE INHAUMA

Amelia R. Santiago, brazileira, 34 annos, rua Imperial n. 96; Leopoldina P. Alcantara, brazileira, 18 annos, rua Moura n. 92; Ermelinda B. da Costa, brazileira, 22 annos, rua da Capela n. 2; Maria Palmeri, brazileira, 20 annos, rua José dos Reis n. 151; Ignez de Jesus, brazileira, 11 mezes, Estrada Real de Santa Cruz; Altaneiro, brazileiro, nove mezes, rua Ferreira Leite n. 83; Luiz, brazileiro, tres mezes, rua S. João n. 26; João, brazileiro, um anno e 42 dias, rua Elias da Silva n. 37; Joel, brazileiro, 17 mezes, rua do Oliveira n. 36; indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, logar Leme; Petronilha, brazileira, 17 mezes, rua Primeira n. 28.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, rua Marietta n. 1 A; Hercilia, brazileira, 14 mezes, rua João Vicente, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria da Gloria, brazileira, nove mezes e 25 dias, rua Boa Vista n. 3; feto, Campo Grande; feto, Campo Grande; indigente; feto, Campo Grande; indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Maria, brazileira, 10 mezes, Jacarépaguá; indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Feto, Guaratiba; Joaquim José Dias de Sá, brazileira, 37 annos, Guaratiba.

Dia 18

CEMITERIO DE INHAUMA

Julia Rosa Machado da Cunha, brazileira, 66 annos, rua Caxamby n. 209; Leonor Candida Ferreira, brazileira, 39 annos, rua Augusta n. 22; Bemvinda Piedade Santos, portugueza, 16 mezes, rua Tenente Costa n. 30; Leopoldina Duarte, brazileira, 48 annos, rua Argentina Reis n. 22; Margarida Ferreira da Rocha, brazileira, 24 annos, travessa João de Mattos n. 43; João Baptista, brazileiro, quatro annos, rua Laboratorio n. 38; Nair, brazileira, seis mezes, estrada da Penha; Juvenal, brazileiro, dois mezes, rua Quintão n. 5; Catharina, brazileira, quatro annos, rua Miguel Angelo n. 1; Octacilio, brazileiro, quatro mezes, rua Aureliana; Manoel, brazileiro, 23 dias, rua D. Anna Leitão n. 119; Jandyra, brazileira, 18 mezes, rua Paraná n. 46; Jenny Maria, brazileira, um mez, rua Manoel Machado Bittencourt n. 70; indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Alberto Agapito Sampaio, brazileiro, tres annos, praia da Freguezia.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Armando, brazileiro, cinco dias, Santa Cruz; Antonia, brazileira, um anno, rua Petropolis n. 3.

CEMITERIO DE IRAJA'

Jorge, brazileiro, 13 mezes, travessa do Cajá n. 3; Amelia, brazileira, sete annos, rua Carlos Xavier n. 28.

CEMITERIO DO REALENGO

Manoel Lopes da Silva, brazileiro, 62 annos, Bangú; Mario Vieira Teixeira, brazileiro, 16 dias, Bangú.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, Campo Grande; Antonio Baptista, brazileiro, 18 mezes, logar Juary; Lourenço Pinto Pereira, brazileiro, 26 annos, logar Santissimo; Maria, brazileira, 50 dias, logar Caroba.

CEMITERIO DE JACAREQPAGUA'

João, brazileiro, nove mezes emeio, travessa da Tijuca; Ary, brazileiro, 11 mezes, rua Dr. Candido Benicio n. 7 A; Pedro, brazileiro, tres annos, logar Campo da Areia; Flora Maria da Conceição, brazileira, 93 annos, logar Margem Pequena.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

Esteve muito concorrida a festa das crianças hontem no Jardim Zoologico.

Estas, que eram em grande numero, encheram o theatro do Jardim, onde, ás 3 horas, começou a funcção dos animaes amestrados da *troupe* Salvini, tendo sido muito applaudidos todos os trabalhos, principalmente os dos cães.

A's 4 ½ horas houve a distribuição da ração ás feras, com enorme acompanhamento de visitantes.

Em vista do exito obtido, a empreza do Jardim resolveu repetir no proximo domingo, com outros numeros, a funcção da *troupe* Salvini, dedicando-a ás crianças que, até a idade de 10 annos, não pagarão entrada no Jardim Zoologico.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Instrucção Publica

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, terça-feira, 25 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas do ensino da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 22 de abril de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Deveis providenciar para que o pedido que esta directoria faz directamente aos Srs. professores, em circular desta data, seja pontualmente cumprido. Saudações—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Sras. directoras de escolas modelos, professores primarios e elementares:

Deveis dar entrada nesta directoria, no dia 2 de maio, impreterivelmente, uma nota de matricula e frequencia de vossa escola no dia 30 de abril corrente. Saude e fraternidade — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

DIRECTORIA DO PEDAGOGIUM

De vinte a trinta deste mez, estará aberta a matricula pará os seguintes cursos:

Historia da instrucção publica no Brazil, professor José Verissimo.
Syntaxe portugueza, professor João Ribeiro.
Economia nacional, professor Curvello de Mendonça.
Geographia commercial, professor Horacio Maisonette.
Hygiene escolar, professor Humberto Gotuzzo.
Psychologia infantil, professor Plinio Olintho.
Litteratura franceza moderna, professor Adrien Delpech.
Physica, professora D. Evelina S. de Souza.
Allemão, professor Francisco Rapp.
Inglez, professor Jasper Harben.
Elementos fundamentaes da civilização brazileira, professor José Garcez

Directoria do Pedagogium, 19 de abril de 1911—O chefe de secção, interino. CARLOS A. MOREIRA DA SILVA.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, segunda-feira, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Estão excluidos da classificação os adjuntos commissionados nos estabelecimentos annexos.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo. (*)

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 20 de abril de 1911— O subdirector, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
453	Ariadne dos Santos				
454	Georgina Adelaide da Silveira	Est. 1ª	32	59	714 dias
455	Maria da Gloria dos Guaranys	Est. 1ª	32	59	645 dias
456	Maria Augusta da Rocha	Est. 1ª	32	59	627 dias
457	Alice Alves da Fonseca	Est. 1ª	32	59	332 dias
458	Carmen Monteiro de Souza	Est. 1ª	32	59	0
459	Elvira Cordeiro Mendes	Est. 1ª	32	58	2.085 dias
460	Etelvina de Lima	Est. 1ª	32	58	1.285 dias
461	Veronica de Oliveira Gomes	Est. 1ª	32	58	1.035 dias
462	Alice Grecia da Cunha	Est. 1ª	32	58	887 dias
463	Laura Marques da Costa	Est. 1ª	32	58	314 dias
464	Elisa Castex	Est. 1ª	32	58	310 dias
465	Maria José Leite Cezimbra	Est. 1ª	32	57	2.342 dias
466	Alice Janot Martins	Est. 1ª	32	57	1.995 dias
467	Antonieta de Souza Santos	Est. 1ª	32	57	1.756 dias
468	Dorlisca Sampaio Guterres	Est. 1ª	32	57	1.491 dias
469	Francisca Correia Pinto	Est. 1ª	32	57	1.327 dias
470	Maria Dulce de Miranda Fortes	Est. 1ª	32	57	1.088 dias
471	Mathilde Serpa Monteiro	Est. 1ª	32	57	1.071 dias
472	Ondina Estrella	Est. 1ª	32	57	1.050 dias
473	Alice Vianna Rodrigues	Est. 1ª	32	57	950 dias
474	Maria do Carmo Lapenne	Est. 1ª	32	57	856 dias
475	Anna Bourrons	Est. 1ª	32	57	678 dias
476	Isabel Mendes	Est. 1ª	32	57	570 dias
477	Clotilde Augusta de Mattos	Est. 1ª	32	57	543 dias
478	Octacilia dos Santos	Est. 1ª	32	57	521 dias
479	Antonieta Augusta de Mattos	Est. 1ª	32	57	460 dias
480	Hercilia Moura da Costa Lima	Est. 1ª	32	57	323 dias
481	Gioconda de Moraes	Est. 1ª	32	57	227 dias
482	Alice Augusta de Moura	Est. 1ª	32	56	1.494 dias
483	Maria Candida de Barros	Est. 1ª	32	56	1.331 dias
484	Agostinha Lisboa de Mora	Est. 1ª	32	56	1.019 dias
485	Guilhermina Ramos de Moura	Est. 1ª	32	55	1.645 dias
486	Noemia dos Santos Rosa	Est. 1ª	32	55	1.120 dias
487	Adelaide Ferreira	Est. 1ª	32	55	1.077 dias
488	Marieta Pinto da Fonseca	Est. 1ª	32	55	1.003 dias
489	Helena da Luz Telles de Menezes	Est. 1ª	32	55	537 dias
490	Epenina de Souza	Est. 1ª	32	55	320 dias
491	Rosemira Alves Guimarães	Est. 1ª	32	54	1.441 dias
492	Durvalina da Costa Soares	Est. 1ª	32	54	1.393 dias
493	Amelia Lapenne	Est. 1ª	32	54	1.239 dias
494	Aristéa Motta	Est. 1ª	32	54	847 dias
495	Eugenia Riegel Barbosa Guimarães	Est. 1ª	32	54	660 dias

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 22 de abril de 1911 — ABEILARD FEIJO', sub-director.

EDITAL

2ª concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 25 do corrente, ao meio dia, recebem-se nesta directoria propostas para fornecimento ás officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, dos artigos seguintes:

Quatro pacotes de arame cortado, c| 1|2".
Quatro pacotes de arame cortado, c| 3|4".
Quatro pacotes de arame cortado, c| 1".
Cinco pacotes de arame cortado, c| 1 1|2".
Cinco pacotes de arame cortado, c| 2".
Sessenta litros de alcool.
Meio kilo de giz em pedra.
Cinco kilos de algodão para lustro.
Duas agulhas para empalhador.
Dois kilos de arruelas de ferro, c| 1|4".
Dois kilos de arruelas de ferro, c| 3|8".
Tres kilos de arruelas de ferro, c| 1|2".
Tres kilos de arruelas de ferro, c| 3|4".
Cincoenta kilos de areia do Porto, para fundição.
Um kilo de breu.
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 1"X1|4".
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 1 1|2"X3|8".
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 2"X3|8".
Uma bacia de ferro, agathe, de 0m,40.
Quatrocentos kilos de barro tabatinga para esculptura (Esberard).
Quinhentos kilos de coke, para fundição.
Cem kilos de cobre velho (para experimentar o forno).
Quatro chapas de metal amarelo, c| 1|8".
Uma chapa de metal amarelo, c| 1|16".
Uma chapa de metal amarelo, c| 1|32".
Uma chapa de ferro, c| 1|32".
Uma cuba de ferro, agathe, 0m,50X0m,30.
Dez kilos de cola da Bahia.
Um kilo de cera virgem.
Mil kilos de carvão, para forja.
Quarenta kilos de estopa de cor.
Dois pacotes de grampos de metal, para juncção de correias.
Dois kilos de graxa americana.
Um kilo de gomma branca.
Uma barrica de gesso de boa qualidade.
Duas facas pequenas.
Um jogo de ferramenta de esculptor para dez alumnos.
Quatro duzias de folhas de serra para metal (americanas), c| 12".
Uma duzia de fechaduras de embutir.
Uma duzia de fechaduras de caixa.
Dois feixes de unhas.
Dezoito litros de kerosene.
Duas lernas de empalhador.
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 1|8".
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 1|4".
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 7|8".
Tres duzias de limatões quadrados de 1|8".
Tres duzias de limatões quadrados de 5|8".
Tres duzias de serra para recórte em metal.
Um kilo de terra de Corsel.
Quatro trinchas, sendo duas de 1|4" e duas de 3|8".
Duas duzias de vassouras de piassava.
Trinta kilos de vergalhão de metal Muthz, c| 1|2".
Trinta kilos de vergalhão de metal Muthz, c| 1 1|4".
Tres duzias de limatões redondos de 1|8".
Tres duzias de limatões rendondos de 5|16".
Tres duzias de limatões rendondos de 1|2".
Oitenta litros de oleo valvoline.
Vinte kilos de potassa.
Cinco kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|4"X2".
Cinco kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|4"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 3|8"X2".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 3|8"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X1".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X2".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X1".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça esxtavada), 5|8"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X5".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 3|8".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 1|2".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 5|8".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 3|4".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 3|8"X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 3|8"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X4".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8 X3 1|2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8"X4".
Tres grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1|4"X1|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3|8"X3|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1|2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 5|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 7|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1 1|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1 1|2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3".
Cinco litros de Vieux-chene.
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro redondo, c| 3|8".
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro rendondo, c| 1 1|2".
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro redondo, c| 2".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço qaudrado (Palmeira), c| 1|2".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 3|4".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 1".
Quarenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 1 1|4".
Trinta kilos de zinco para experimentar o forno.
Quatro vidros de verniz branco.
Uma duzia de vidros com uma grossura de 0m,55X0m,72.
Uma duzia de vidros com uma grossura de 0m,90X0m,34.
Duas duzias de vidros com uma grossura de 0m,91X0m,25.
Dois espanadores.
Trinta caixas de fusains.
Duas duzias de borracha Faber (tabletes).
Cento e vinte folhas de papel Wathmann.
Cento e vinte folhas de papel Ingress.
Sessenta folhas de papel Jaceson.
Uma bobina de papel para desenho.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao presente exercicio;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiro;

c) caução de trezentos mil réis (300$000).

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nas officinas do referido externato, á rua do Lavradio n. 112.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

As facturas dos fornecimentos serão entregues nas officinas do externato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes, ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o artigo 34 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

As listas serão fornecidas pelas officinas do externato.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 20 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a mac-adam betuminoso das ruas: Matriz, Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo, Jockey Club, Maria Romana e Zulmira.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 2:000$ o deposito para as ruas da Matriz e Maria Romana, a 3:000$ para a rua Zulmira e a 5:000$ o deposito para cada uma das ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo e Jockey Club, e bem assim, quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia versará sobre o preparo do terreno (escavação ou aterro necessarios), levantamento do calçamento existente e remoção dos materiaes aproveitaveis para local que será indicado pela Prefeitura, fornecimento e assentamento de meios-fios de granito, execução do calçamento a mac-adam betuminoso e respectiva conservação, de todo o serviço, por tres annos gratuitamente.

II

Toda a alvenaria existente nas ruas poderá ser aproveitada pelos contratantes como aterro (não podendo, porém, fazer parte do corpo da calçada a construir nas espessuras determinadas).

III

O material existente nas ruas que fazem parte desta concurrencia, taes como: meios-fios, lajotas e mac-adam, poderão ser aproveitados no calçamento com excepção do mac-adam, que só poderá ser empregado como aterro ou removido nas condições em que o serão os parallelipipedos existentes para local designado pela Prefeitura. O que faltar de meios-fios ou lajotas será fornecido pelo proponente.

IV

Uma vez concluido o serviço de levantamento do calçamento existente e removidos os materiaes existentes para local designado pela Prefeitura começará o proponente o preparo do terreno. Especial cuidado deve merecer para esse fim o preparo e compressão do terreno, principalmente nas ruas onde não houver trilhos de carris. Toda a superficie do terreno deve obedecer aos perfis longitudinal e transversal approvados. O terreno deve ser de natureza saibrosa, afim de receber a compressão necessaria. Quando por ventura a natureza do terreno for arenosa se deve misturar superficialmente a quantidade de saibro necessaria á cohesão completa por occasião da compressão (convem por isso não confundir saibro com barro). A compressão deve ser feita no sentido longitudinal e por zonas a partir das sargetas lateraes para o eixo da rua. A parte central da rua só deve ser definitivamente comprimida, a néga completa, quando as abas lateraes já estiverem devidamente recalcadas pela compressão repetida e successiva a compressor mecanico. Uma vez concluida a compressão executada, a néga completa, conforme acima está especificado e de modo que os perfis longitudinal e transversal tenham sido rigorosamente observados, se começará a collocar a camada de mac-adam.

V

Comprimido o terreno serão collocados os meios-fios de granito de primeira qualidade, rectos ou curvos, tendo 0m,20 de topo, e 0m,44 a 0m,50 de tardoz, tomadas as juntas a argamassa de um de cimento e tres de areia. Os pontos de nivel serão dados pela Prefeitura e rigorosamente observados pelo contratante. Abaixo do topo dos meios-fios 0m,17 serão collocadas na sargeta lajotas de granito iguaes ás existentes nas ruas com 0m,35 de largura, tomadas as juntas com argamassa de um de cimento por tres de areia e assentes sobre uma camada de mac-adam comprimido.

VI

No corpo da calçada a camada de mac-adam (pedra britada, granito de primeira qualidade e cuja resistencia á compressão seja superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado), deve obedecer ás seguintes prescripções. O tamanho das pedras deve ser comprehendido entre cinco e sete centimetros de diametro, as pedras completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento e que possa causar a ruina do mesmo, deve a camada ter 0m,15 de espessura.

A pedra será espalhada em duas camadas, das sargetas para o centro da rua. A compressão mecanica será feita de modo a produzir-se gradualmente das sargetas para o centro, com um compressor de dez toneladas no minimo. Verificado que a pedra se esborôa sob a acção da compressão, deve ser ella completamente rejeitada por não preencher os fins a que é destinada. A compressão final será executada ao longo do eixo da rua; fortemente executada pelo compressor deve actuar, nesse caso, como o fécho de uma abobada, cujos encontros são os meios-fios lateraes. Só será aceita a camada de 0m,15 de espessura de mac-adam, quando tiver a espessura determinada e a compressão axial não determinar mais ondulação ou movimento lateralmente. A superficie superior desta camada de mac-adam deve ser continuamente reparada por occasião das irregularidades produzidas pela compressão, afim de que toda a superficie superior obedeça rigorosamente aos perfis longitudinal e transversal approvados e a camada se mantenha com a espessura constante de 0m,15.

VII

Sobre essa camada deve ser collocada outra de 0m,10 de espessura de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 0m,025 e 0m,04 cu-

...imetros de diametro. Essa camada deve ser executada com material de primeira qualidade, granito de resistencia superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impureza ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão dessa segunda camada se fará nas mesmas condições da anterior, porém, com um compressor de sete toneladas aproximadamente.

VIII

Terminada a compressão mecanica da segunda camada até que as pedras se tenham ajustado completamente sem desaggregações que possam produzir a ruina do calçamento e obedecidos rigorosamente os perfis longitudinal e transversal, sobre ella deverá ser espalhado por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie, assim executada, se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra meudo. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de fórma a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso, sobre a qual se espalhará novamente o pó de pedra e feita nova e ligeira compressão, ficará desse modo prompto o serviço, desde que a superficie do calçamento obedeça aos perfis longitudinal e transversal e se apresente inteiramente limpa.

X

A camada betuminosa de 0m,10 póde ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a primeira camada devidamente comprimida de accordo com a clausula VI será espalhada a pedra nas condições da clausula VII, mas misturada, a priore, com o betume nas condições da clausula VIII e na quantidade de 75 litros por metro cubico de material. A compressão será feita como o descripto na clausula VIII e o remate como impõe a clausula IX.

XI

O grade da rua Matriz será determinado pela posição dos meios-fios, já assentes, tendo a flecha do calçamento 1|50 de largura da rua. Nas ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, no trecho onde já existem meios-fios novos, será observada a mesma relação. Quanto á parte restante até o tunel serão ali assentes os meios-fios novos, modificação no grade da rua que nesse trecho obedecerá, depois de assentes os meios-fios á mesma relação de 1|50 para a flecha. Quanto ás ruas Jockey Club, Maria Romana e Zuimira os grades serão determinados pelo Sr. engenheiro fiscal.

XII

Os proponentes ficam obrigados a executar os serviços nos seguintes prazos:

Rua da Matriz, cinco mezes;

Ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o tunel novo, sete mezes;

Rua Maria Romana, tres mezes;

Rua Zuimira, sete mezes;

Rua Jockey Club, sete mezes, a partir da data da assignatura do contrato, sendo os serviços em todas as ruas iniciados 48 horas após a assignatura dos contratos e os prazos independentes para cada rua.

Ficam os proponentes obrigados a executarem 300 metros quadrados de calçamento por semana nas duas primeiras ruas e 500 nas outras ruas, sob pena de multa de 50$, por dia de excesso.

XIII

Todas as reposições de calçamentos necessarias nas ruas contratadas, ficarão a cargo dos contratantes, que as iniciarão 24 horas após o recebimento do aviso, dando-as por terminadas 72 horas após, sob pena de multa de 100$. As reposições serão executadas pelos preços do contrato.

XIV

A conservação gratuita no prazo de tres annos será cuidadosamente executada. Na falta de conservação o contratante receberá o aviso para executal-o e dentro de 48 horas após o recebimento desse aviso deverá terminal-a, sob pena de multa de 200$. Se após a multa não tiver ainda iniciado a respectiva conservação será a mesma executada pela Prefeitura, que descontará a importancia do deposito feito.

XV

Os proponentes indicarão nas suas propostas simplesmente o seguinte:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua da Matriz;

c—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Barão do Rio Bonito e Passagem, até a entrada do tunel novo;

d—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Jockey Club;

e—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Maria Romana;

f—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Zuimira.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado com as indicações exteriormente dos nomes dos Srs. concurrentes.

Acompanharão as propostas seis cubos regulares, perfeitos e de faces polidas, arestas vivas executados com a maior perfeição, de accordo com as "specimens" existentes nesta directoria.

Terão esses cubos de aresta 0m,05X0m,05X0m,05. Serão perfeitamente acondicionados em caixas de modo que se os possa inspeccionar na occasião do recebimento das propostas e conveniente e claramente rubricadas pelos Srs. proponentes.

No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcado dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação da resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras, cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da aceita e com resistencia inferior á que foi verificada na occasião da experiencia official que serviu de base á escolha da proposta.

XVI

Os pagamentos serão feitos do seguinte modo: Para cada rua separadamente, primeira prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido feito metade do serviço da rua; segunda prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido concluido todo o serviço de cada rua separadamente e aceito o calçamento, e 20 % do preço global de cada rua serão depositados nos cofres municipaes para garantia da conservação.

XVII

A' Prefeitura, reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou em cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços globaes apresentados.

Visto, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a mac-adam betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre a rua Furquim Werneck e a rua da Igrejinha.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 20:000$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer essa condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia se refere á execução de todo o aterro necessario com a respectiva compressão mecanica, fornecimento e assentamento de todos os meios fios, sargetas, de accordo com as existentes de lagedo apicoado de 0m,35 de largura assentes sobre mac-adam, execução de todo o calçamento de mac-adam betuminoso e respectiva conservação gratuita de toda a obra pelo prazo de tres annos.

II

Todos os serviços serão executados de accordo com as plantas approvadas e perfil longitudinal que se acham nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes. No perfil longitudinal o traço a negro representa a actual posição do terreno e o traço a vermelho o nivel definitivo da superficie superior do calçamento.

III

Todos os pontos de nivel de execução dos serviços serão dados pela Prefeitura e devem ser rigorosamente respeitados pelo contratante, sendo regeitado todo e qualquer trecho que tiver sido executado em desaccordo com os pontos marcados.

IV

O aterro será executado com saibro, areia, ou terras isentas de impurezas. Será convenientemente comprimido a compressor mecanico cedido pela Prefeitura, e sob a responsabilidade do contratante, por camadas, de modo a obter um recalque completo. Todo o aterro obedecerá ao perfil longitudinal e aos pontos marcados.

V

Sobre o aterro serão collocados os meios fios rectos e curvos de granito de superior qualidade tendo 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de tardoz. As juntas serão tomadas a argamassa de um de cimento por tres de areia. As sargetas terão 0m,17 abaixo do topo dos fios. Os meios fios lateraes e dos refugios centraes serão collocados de accordo com a planta que se acha nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes.

VI

As sargetas serão de lagedo de granito apicoado de 0m,35 de largura, as juntas tomadas a cimento e areia 1 por 3 e assentes sobre uma camada de mac-adam devidamente comprimido.

VII

Sobre o terreno assim preparado e devidamente comprimido será collocada uma camada de mac-adam de 0m,15 de espessura, obedecendo o perfil transversal determinado pela Prefeitura. Essa camada terá 0m,15 depois de comprimida. O mac-adam deverá ser de granito britado de 1ª qualidade, sem detritos e impurezas, com a resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. As pedras devem ter os tamanhos comprehendidos entre 7 e 5 centimetros de diametro, completamente limpas, isentas de lodo e qualquer material nocivo ao calçamento. A pedra será espalhada em duas camadas das sargetas para o centro da rua, sendo comprimidas até attingir á espessura de 0m,15, após a compressão.

VIII

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada, tamanhos comprehendidos entre 2, 5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre ella deverá ser espalhada por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie assim executada se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de modo a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso em pro-porções determinadas, de modo a regularizar a superficie superior do calçamento, sendo preenchidos os intersticios existentes. Finalmente, se espalhará novamente uma ligeira camada de pó de pedra afim de promover a sêcca completa de modo a obter-se uma superficie regular e continua obedecendo o perfil transversal determinado.

X

A camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso póde tambem ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a camada devidamente comprimida será espalhada a pedra misturada com betume nas proporções de 75 litros por metro cubico de material e devidamente comprimida, sendo rematado o serviço nas condições da clausula anterior.

XI

O proponente fica obrigado a executar o serviço no prazo de sete mezes a partir da data da assignatura do contrato, iniciando o serviço 24 horas depois da assignatura do contrato, sob pena de rescisão.

XII

Fica o proponente obrigado a executar 2.000 metros quadrados de calçamento por semana, devendo o aterro de toda a parte da rua ser executado no prazo maximo de dois mezes após a assignatura do contrato sob pena de 20$ de multa por dia de excesso.

XIII

As canalizações ficarão a cargo da Prefeitura que fará as escavações necessarias para esse fim.

XIV

As reposições de calçamento ficam a cargo do contratante pelos preços do contrato e serão feitas dentro de 24 horas após o recebimento do aviso, sob pena de multa de 100$000.

XV

Os proponentes indicarão simplesmente nas suas propostas:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da concurrencia;

b—preço total em globo para a execução de todo o serviço.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado com as indicações exteriormente dos nomes dos Srs. concurrentes.

Acompanharão as propostas seis cubos regulares, perfeitos e de faces polidas, arestas vivas executados com a maior perfeição, de accordo com as specimens existentes nesta directoria.

Terão esses cubos de aresta 0m,05X0m,05X0m,05. Serão perfeitamente acondicionados em caixas de modo que se os possa inspeccionar na occasião do recebimento das propostas e conveniente e claramente rubricadas pelos Srs. proponentes.

No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcados dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação da resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da aceita e com resistencia inferior á que for verificada na occasião da experiencia official, que serviu de base á escolha da proposta.

XVI

Os pagamentos serão feitos em prestações: a primeira de 40 o|o, quando for aceito metade do serviço a executar; a segunda de 40 o|o, quando for concluido todo o serviço, 20 o|o serão depositados para a garantia de conservação gratuita por tres annos.

Visto, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a venda dos materiaes abaixo mencionados

De ordem do Sr. superintendente, faço publico, que está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 29 do corrente, para a venda dos materiaes seguintes:

Dois dynamos geradores, typo M. P., c|100 amperes e 125 wolts, da General Electrica Company;

Uma dorna, medindo 4m,45 de diametro por 2m,90 de altura;

Uma dita, medindo 3m,60 de diametro por 3m,15 de altura;

Duas ditas, medindo 3m,20 de diametro por 2m,60 de altura;

Um locomovel de força de seis cavallos, em perfeito estado de conservação.

Estes materiaes se acham nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde poderão ser examinados.

As propostas deverão especificar o objecto preferido e o preço. A venda é feita no local, correndo o transporte por conta do comprador.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado; das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

EDITAL

Venda de sobras de cobre e outros metaes velhos

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que estará aberta, desta data até 27 do corrente mez, a venda deste material nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde tudo póde ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

TURF

Jockey Club.

Nos muito gloriosos annaes da veterana das nosas sociedades turfistas, a corrida de hontem deve ser inscripta como uma das melhores que ella tem levado a effeito, e todos sabem que as ultimas temporadas têm sido prodigas em magnificas reuniões.

De facto, a festa de hontem, embora não confuse com o attractivo poderoso de um classico ou grande premio, a despeito de não ser lá para que digamos o programma organizado, foi incontestavelmente a melhor das quatro que tiveram logar este mez, o primeiro da "season" hippica.

O vasto hippodromo de S. Francisco Xavier ficou litteralmente repleto, desde a "pelouse" e o ensilhamento, onde o publico se entregava animadamente ao "sport", até ás archibancadas, cheias de senhoras elegantissimas e que não eram, de certo, as menos influidas nas peripecias das carreiras.

O "starter" é que esteve de pouca sorte: as partidas más foram maioria, tendo havido algumas deploraveis.

O movimento de apostas attingiu á somma de 11:554$, em sete pareos, tendo a festa terminado ás 5 horas.

— O primeiro pareo foi ganho quasi de ponta a ponta por Derby Club, que Domingos Ferreira conduziu muito bem, defendendo-se, no final, de um severo ataque de Roncevaux, que delle perdeu apenas por meio corpo.

Relampago e Ben d'Or luctaram bastante, durante o areal e na recta esmoreceram completamente. Sodome fez entrada valente, tendo mesmo ameaçado seriamente a collocação de Roncevaux.

Rubi, montado pelo inglez J. Varsey, partiu mal e figurou mediocremente.

— Ao contrario do que era esperado, a disputa do segundo pareo foi emocionante, tendo a carreira um final lindissimo, muito embora pouco licito.

Senador, que produziu carreira animadora, encarregou-se do papel de "leader", correndo na frente, até á recta de chegada, onde cedeu a posição principal a L'Amour. Pouco depois, este foi atacado por Perrier e Huguenotte, travando se entre os tres cavallos electrizante lucta, que terminou pela victoria do pensionista do stud Vinte e Quatro de Maio. Domingos Ferreira dirigiu o filho de Imperio, com a sua reconhecida proficiencia e é deveras para lamentar que tivesse applicado nos seus adversarios um desgarre, que durou quasi duzentos metros.

O publico applaudiu com enthusiasmo o habil profissional.

— O pareo "Guanabara" offereceu na chegada uma coisa rara no Jockey Club—uma "tourada", como o publico denominou as carreiras disputadas á valentona.

Atacado na recta pelo favorito Cicero, o jockey Waldemar Lima, piloto de Vou Vêr, não trepidou em applicar-lhe um desgarre, que se prolongou cerca de trezentos metros, e uma série de "peitadas". Vendo-se dessa fórma prejudicado, Julio Alonso, que montava Cicero, resolveu chicotear a montaria de W. Lima, e graças a esse "partido" conseguiu ganhar a corrida por palheta.

Interrogado depois da corrida pelo Sr. Alfredo Santos, o jockey W. Lima declarou que fizera tudo aquillo para escolher caminho...

Indiana, apesar de toda essa "tourada", não passou de mediocre terceiro.

Ali Babá partiu mal e não esteve no pareo.

— Zilda, dirigida por D. Ferreira, não teve difficuldade em triumphar no pareo "Guanabara", que levantou quasi de extremo a extremo.

A valente pensionista do stud Campo Alegre ganhou, entretanto, em máo tempo.

Hollanda, que parece ser potranca de excellente classe, obteve honroso segundo logar, a um corpo da vencedora, deixando Sabiá a dois corpos; esta atrazou-se um tanto no começo do percurso e fez regular chegada.

Barrabás foi máo quarto logar e Hero, que fazia a sua estréa, galopou em ultimo. E' um bello potro, de boas fórmas, mas cujo "entrainement" é incompleto.

— Um simples acaso fez do pareo "Velocidade" a nota dominante da corrida de hontem. O "starter" deu uma partida pessima e essa circumstancia contribuiu para tornar o pareo deveras emocionante e ainda mais para demonstrar o grande valor do potro francez Maestro, um cavallo que se está revelando digno irmão de dois vencedores do "Grand Prix de Paris", Quo Vadis? e Finasseur.

Effectivamente, Maestro partiu, por assim dizer, fóra do combate, com cerca de oito corpos de atrazo da veloz Dóra, que é, como sabe toda a gente, uma adversaria perigosa em tiros curtos. Entretanto, já no areal o magnifico potrinho corria folgado, a dois corpos da filha de Piquet, e no final passou por ella como se estivesse a lidar com um qualquer Rubi, e veiu ganhar á vontade, por um corpo!

Não se descreve o enthusiasmo com que o publico recebeu o triumpho do pupillo de Christiano Torres. O excellente potro foi alvo de uma manifestação delirante, que se prolongou durante alguns minutos.

Marcellino, que o dirigiu com uma calma e energia assombrosa, compartilhou muito justamente desses applausos.

Dóra foi segunda e os demais não estiveram um só momento na carreira.

—Dina, a excellente representante da Ecurie Paris, levantou de ponta a ponta e facilmente o pareo "Prado Fluminense", tendo sido calmamente dirigida por Lourenço Junior.

Emisario, cujas condições, ao que se dizia, não eram animadoras, fez boa carreira; perseguiu a filha de Alpha até o areal e na chegada ainda a atropelou com coragem, alcançando o segundo posto.

Lusitano correu regularmente, obtendo o terceiro logar.

Comediante, que veiu de S. Paulo precedido de grande fama, esteve na carreira até o inicio da recta final; ahi, porém, succumbiu e entrou em quarto logar.

Suprema partiu mal e correu peior. Nunca passou de bagagem e nem sequer fez a sua costumada entrada.

—Dewet, montado por Zalazar, encerrou a serie de victoriosos, levantando sem grande esforço e em bom tempo o pareo "Dr. Paulo Cesar". O filho de Samaritain produziu, portanto, carreira muito em desaccordo com a que fizera oito dias antes no prado do Itamaraty, perdendo por varios corpos de Barrabás e Electric.

Hontem esta pulou escapada, e, ainda assim, o pensionista de Gabriel Reis deixou-a a cerca de cinco corpos.

Essas irregularidades de "perfomances" são tão frequentes, que quasi não despertam commentarios; entretanto, merecem e bem a attenção das directorias.

Principe de Galles, que fazia a sua estréa nas pistas cariocas, partiu mal, mas andou bem. Parece-nos que vale alguma coisa, mesmo porque Julio Alonso sacrificou inteiramente a sua corrida.

Electric, elevada ás honras do favoritismo, teve enorme vantagem na partida e... foi soffrivel terceiro. A ex-River Plate confirmou, pois, as pessimas carreiras que produziu na ultima temporada. Talvez seja um espirito de contradição: corre mal quando querem que ella ganhe e dá-lhe para correr quando... desgarra.

—O resultado geral dos pareos foi o que se segue:

1º pareo — DR. COSTA FERRAZ —1.500 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

DERBY CLUB, m. c., 3 a., França, por Glacier e Fugitive, do stud Milano, D. Ferreira, 53 kilos.. 1º
Roncevaux, Marcellino, 53 kilos.. 2º
Sodome, Zalazar, 53 kilos...... 3º
Relampago, G. Fernandez, 53 kilos.................. 4º
Rubi, J. Vasey, 54 kilos........ 5º
Ben d'Or, A. Olmos, 53 kilos... 6º

Tempo, 103 segundos.

Rateios: Derby Club em 1º, 24$; dupla com Roncevaux, 23$900.

Movimento do pareo: 7:229$000.

Movimento de 1º logar:

Derby Club	123,8
Sodome —	41,8
Roncevaux —	108,6
Relampago —	68,4
Rubi —	14,2
Ben d'Or —	15,3
Total —	371,1

Partida regular. Ben d'Or saiu escapado e correu na frente até o começo da recta opposta, onde Derby Club, que pulara em segundo, o derrotou, firmando-se na principal posição, deixando em segundo o representante do stud Albano, seguido de Relampago, Roncevaux, Sodome e Rubi, nessa ordem. No areal, Relampago atacou Ben d'Or, com o qual luctou renhidamente até o meio da grande recta, onde ambos esmoreceram, sendo batidos pelo Roncevaux.

Este, energicamente instigado, veiu logo atropelar Derby Club, mas este defendeu-se bem e conseguiu ganhar por meio corpo.

Sodome fez magnifica entrada, tendo perdido para Roncevaux por um corpo.

Relampago a um corpo e meio do terceiro, batendo Rubi por cabeça.

O vencedor é tratado por Eloy Morgado.

2º pareo — MARIANO PROCOPIO — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

L'AMOUR, m. al. 5 a. Uruguay, por Imperio e Zenobia, do stud Vinte e Quatro de Maio, D. Ferreira, 53 kilos...................... 1º
Huguenotte, Zalazar, 53 kilos.... 2º
Perrier, Lourenço Junior, 53 kilos 3º
Senador, G. Fernandez, 53 kilos.. 4º
Bel Ange, J. Ribeiro, 51 kilos... 5º
Ugly, A. Olmos, 52 kilos........ 6º

Tempo, 110 3|5 segundos.

Rateios: L'Amour em 1º, 63$300; dupla com Huguenotte, 54$500.

Movimento do pareo: 11:974$000.

Movimento de 1º logar:

L'Amour —	82,9
Perrier —	343,1
Huguenotte —	156,2
Ugly —	23,9
Bel Ange —	22
Senador —	28,3
Total —	656,4

Partida demorada e apenas soffrivel. Senador pulou escapado, sendo os dois favoritos, Perrier e Huguenotte, prejudicados. O pilotado de German puxou em "train" forçado a carreira, seguido de Ugly, L'Amour, Bel Ange, Perrier e Huguenotte, nessa ordem, que não soffreu a minima alteração até o areal, onde Ugly travou lucta com o "leader"; essa lucta durou até pouco antes da ultima curva, quando Ugly esmoreceu, sendo batido por L'Amour.

Iniciada a recta final, este derrotou Senador, assenhoreando-se da vanguarda, emquanto Perrier firmava-se em segundo e Huguenotte melhorava de posição.

No meio da recta, Perrier atacou o filho de Imperio, empenhando-se os dois em lucta, na qual veiu se envolver logo depois Huguenotte. Os tres adversarios correram quasi emparelhados até o poste do distanciado, quando Perrier esmoreceu, deixando em campo L'Amour e o representante do stud Lyrico. Aquelle, energicamente tocado, póde nos ultimos momentos dominar o competidor para ganhar por palheta.

Perrier a um corpo de Huguenotte, batendo Senador por tres corpos.

O vencedor é tratado por Americo de Azevedo.

3º pareo — GUANABARA — 1.609 metros. Premios: 1:300 e 195$000.

CICERO, m. al., 4 a, S. Paulo, por Zephyro e Ausete, do "stud" Palmeiras, Julio Alonso, 54 kilos 1º
Vou Vêr, W. Lima, 54 kilos 2º
Indiana, Torterolli 52 kilos 3º
Ali Babá, A. Ribeiro, 54 kilos ... 4º

Tempo, 113 2|5 segundos.

Rateios: Cicero em 1º, 17$100; dupla com Vou Vêr, 59$300.

Movimento do pareo, 13:367$000.

Movimento de 1º logar:

Ali Babá—	59
Indiana—	295,3
Cicero—	360,3
Vou Vêr—	56,5
Total—	771,4

Ao ser dada a partida os quatro concurrentes achavam-se perfeitamente alinhados, mas Ali Babá virou e teve, por isso, grande atrazo.

Vou Vêr pulou na frente, seguido de Indiana e Cicero.

No areal este passou para segundo, collocando-se a um corpo do "leader"; no inicio da grande recta, o cavallinho paulista atacou Vou Vêr, mas o piloto deste applicou-lhe logo forte desgarre, que se prolongou até a setta dos 1.800 metros. Ahi, Julio Alonso, que se via sériamente embaraçado, tal a violencia da "partido", resolveu chicotear Vou Vêr, expediente que surtiu effeito, pois, Cicero póde assim dominar o adversario, para ganhar por differença de palheta.

Indiana, que tambem soffreu com o desgarre, veiu a dois corpos de Vou Vêr.

Ali Babá longe.

O vencedor é tratado por Americo Azevedo.

4º pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.500 metros. Premios: réis 1:300 e 195$000.

ZILDA, f. al. 3 a., Estados Unidos, por Goldfinch e Lady Lindsey, do "stud" Campo Alegre, D. Ferreira, 53 kilos 1º
Hollanda, G. Fernandez, 52 kilos.. 2º
Sabiá, Lourenço Junior, 51 kilos.. 3º
Barrabás, S. Leggoe, 53 kilos .. 4º
Hero, Gibbons, 53 kilos 5º

Tempo, 102 1|5 segundos.

Rateios: Zilda em 1º, 20$600; dupla com Hollanda, 47$000.

Movimento do pareo, 21$941000.

Movimento do 1º logar:

Hero—	26,3
Zilda—	512,8
Barrabás—	440,2
Hollanda—	230,8
Sabiá—	112,7
Total—	1.322,8

Partida boa. Barrabás foi o primeiro a apparecer, mas, logo depois, o bateram, firmando-se nessa ordem, nas principaes posições.

No areal Barrabás atacou Hollanda, com a qual luctou cerca de cem metros, sendo dominado pela egua.

Na recta de chegada Hollanda atropelou fortemente Zilda, mas a filha de Goldfinch defendeu-se com coragem, vindo ganhar firme por corpo livre.

Sabiá correu em quanto até á entrada da grande recta, onde pássou pelo Barrabás, terminando em terceiro, a dois corpos de Hollanda.

Barrabás a tres corpos do terceiro e Hero longe.

A vencedora é tratada por Francisco Azevedo.

5º pareo — VELOCIDADE—1.500 metros — Premios: 1:500 e 225$000.

MAESTRO, m. al, 3 a, França, por Winkfield's Pride e Palatine, do stud Euterpe, Marcellino, 53 kilos.... 1º
Dóra, A. Olmos, 52 kilos....... 2º
Barometro, J. Alonso, 53 kilos... 3º
Marjoleta, G. Fernandez, 53 kilos 4º
Paganini, Lourenço Junior, 53 kilos 5º

Tempo, 101 segundos.

Rateios: Maestro em 1º, 12$100; dupla com Dóra, 36$000.

Movimento do pareo: 18:868$000.

Movimento de 1º logar:

Dóra —	87,6
Maestro —	614,6
Marjoleta —	148,6
Barometro —	54,7
Paganini —	30,5
Total —	936

Partida pessima, mais do que pessima, desastrada. Dóra saiu na ponta, com avanço de tres corpos sobre Barometro, que pulou na frente de Maestro quatro ou cinco corpos; por sua vez, este teve dois corpos de vantagem sobre Marjoleta e Paganini.

No meio da recta opposta ás archibancadas, Maestro, desenvolvendo uma velocidade prodigiosa, derrotou Barometro de passagem e foi em perseguição de Dóra; no areal o potro do stud Euterpe collocou-se a dois corpos da "leader", e Marcellino começou então a poupal-o.

Na altura da setta dos 1.800 metros, o filho de Winkfield's Pride iniciou de novo a atropelada e passou sem esforço pela egua rio-grandense, para triumphar, á vontade, por corpo livre.

Barometro ficou em terceiro, a dois corpos de Dóra.

Marjoleta e Paganini longe.

O vencedor é tratado por Christiano Torres.

6º pareo — PRADO FLUMINENSE —1.650 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

DINA, f, c, 4 a, França, por Alpha e Nettie, da Ecurie Paris Lourenço Junior 52 kilos............... 1º
Emisario D. Ferreira, 53 kilos... 2º
Lusitano, A. Olmos, 53 kilos.... 3º
Comediante, J. Alonso, 53 kilos.. 4º
Suprema, Marcellino, 53 kilos... 5º

Tempo, 112 segundos.

Rateios: Dina em 1º, 38$100; dupla com Emisario, 106$000.

Movimento do pareo: 21:576$000.

Movimento de 1º logar:

Lusitano—	108,
Emisario—	143,4
Dina—	250,2
Comediante—	137,8
Suprema—	555,5
Total	1194,8

Partida má, sendo Suprema prejudicada. Dina occupou logo a vanguarda, acompanhada de Emisario, Lusitano, Comediante e Suprema, nessa ordem, que não soffreu alteração até o meio do areal, quando Comediante, em violento "rush", passou por Lusitano e Emisario, firmando-se em segundo.

No começo da grande recta, Emisario retomou o segundo posto e veiu atropelar Dina, que não se deixou alcançar, ganhando firme, por dois corpos.

Lusitano bateu Comediante no meio da recta e entrou em terceiro, a dois corpos do Emisario.

Comediante a um corpo do terceiro, batendo Suprema pela mesma differença.

A vencedora é tratada por Manoel de Mello.

7º pareo — DR. PAULO CESAR— 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

DEWET, m., al., 4 a., França, por Le Samaritain e Ça y Est, do Sr. A. J. Diniz, Zalazar, 53 kilos..... 1º
Principe de Galles, J. Alonso, 53 kilos.......................... 2º
Electric, D. Ferreira, 52 kilos. 3º
Pharamond, W. Lima, 53 kilos 4º

Não se apresentaram Barrabás, Canovas e Gibbie.

Tempo, 109 1|2 segundos.

Rateios: Dewet em 1º, 34$500; dupla com Principe de Galles, 51$400.

Movimento do pareo: 16:899$000.

Movimento de 1º logar:

Electric —	440,1
Dewet —	221,2
Principe de Galles —	274,2
Pharamond —	20,2
Total —	955,7

Partida má. Electric rompeu na frente, sensivelmente favorecida, ficando em 2º Dewet e nos dois ultimos postos Principe de Galles e Pharamond, ambos bastante atrazados.

Na recta opposta ás archibancadas Principe de Galles bateu Dewet e foi ao encalço de Electric, á qual atropelou tenazmente até o começo da grande recta, ahi, a egua esmoreceu e o cavallo "paulista" foi para a frente.

Pouco depois, porém, Dewet avançou e bateu os dois adversarios quasi de passagem, vindo ganhar por dois corpos.

Electric a dois corpos e meio de Principe de Galles.

Pharamond foi desde o pulo até a chegada o ultimo.

O vencedor é tratado por Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo Dr. Costa Ferraz:	
Derby Club	24$000
Sodome	71$200
Roncevaux	27$400
Relampago	43$500
Rubi	209$600
Ben d'Or	194$500
Pareo Mariano Procopio:	
L'Amour	63$300
Perrier	15$300
Huguenotte	34$000
Ugly	219$700
Bel Ange	238$000
Senador	185$500
Pareo Guanabara:	
Ali Babá	104$500
Indiana	20$800
Cicero	17$100
Vou Vêr	109$200
Pareo Dezeseis de Julho:	
Hero	402$300
Zilda	20$600
Barrabás	24$000
Hollanda	45$800
Sabiá	93$800
Pareo Velocidade:	
Dóra	85$400
Maestro	12$100
Marjoleta	50$300
Barometro	136$800
Paganini	245$500
Pareo Prado Fluminense:	
Lusitano	88$500
Emisario	66$600
Dina	38$100
Comediante	69$400
Suprema	17$200
PAREO DR. PAULO CESAR	
Electric	17$300
Dewet	34$500
Principe de Gales	27$800
Pharamond	378$400

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty.

O projecto acha-se affixado na secretaria, á disposição dos interessados.

Diversas.

Para o Bolo Sportman, da corrida de hontem, foram apresentadas 2.603 listas de palpites, attingindo o respectivo premio á somma de 4:426$000.

Para o Idéal Bolo foram apresentadas 166 listas e o premio elevou-se a 424$000.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois certamens.

FOOT-BALL

GYMNASIO ANGLO-BRAZILEIRO versus WHITE THEAM

Realizou-se hontem o annunciado "match" de "football entre estes dois "teams", dos quaes o "team" branco era constituido por alumnos de diversos collegios desta capital e o "team" contrario por alumnos da succursal fluminense do Gymnasio Anglo-Brazileiro.

O jogo iniciou-se ás 11 horas da manhã, no campo do Botafogo Foot-Ball Club, e despertou vivo interesse pela justa fama de muitos dos elementos que entraram em lucta.

A victoria, que no primeiro tempo do jogo pendia para o "White Team", coube, afinal, ao "team" adversario.

No 1º half-time" o Withe Team conseguiu varar o "goal" por duas vezes, emquanto o Anglo-Brazileiro fez apenas um "goal"; no 2º "half-time", porém, o Anglo-Brazileiro, melhor combinando, dominou completamente o adversario, que alcançou sómente um "goal", ao passo que o Anglo-Brazileiro fez quatro "goals" em um periodo de 45 minutos.

O resultado final foi: Gymnasio Anglo-Brazileiro 5, e White Team 3.

Assim terminou o "match", com o qual mais uma vez se firmou o bom conceito de que gozam os disciplinados "teams" da escola ingleza.

Por parte do Gymnasio Anglo-Brazileiro, fizeram "goals" João Rocha, 2; Josué Avellar 2, e Mauro Pederneiras 1.

Do White Team, Appio fez 1 "goal", A. Carvalho, 1 "goal", e P. Santos, 1.

Os "teams" que se bateram foram os seguintes:

GYMNASIO ANGLO-BRAZILEIRO

Jayme de Oliveira
Domingos Netto — Jayme Guedes
Aristo Ribeiro — João Rocha — Armando Bartholomeu
Edgard Vianna — Carlos Araujo — Josué Avellar — Joaquim Lobo — Mauro Pederneiras

WHITE TEAM

Appio
R. Veiga — M. Pinheiro
Lins — O Braga — M. Balalê
Ratan — Baptista — A. Carvalho — Paulistano — P. Santos

TIRO AO ALVO

Regulamento do campeonato de tiro reduzido "Rio de Janeiro", a realizar-se em 7 de maio de 1911, no "stand" do Club de Regatas Vasco da Gama.

Art. 1. O campeonato de tiro reduzido "Rio de Janeiro" foi instituido pelo Club de Regatas Vasco da Gama, e será disputado annualmente.

§ 1º. O campeonato será disputado nos mezes de maio ou junho.

§ 2º. No caso em que o club vencedor não faça disputar o campeonato, nos mezes marcados, ficará a isso obrigado o Club de Regatas Vasco da Gama.

Art. 2º. Poderão tomar parte neste campeonato todas as sociedades sportivas, que posuam linha de tiro, com numero illimitado de atiradores.

Art. 3º. O campeonato será disputado na distancia de 12 a 15 metros, em seis series de cinco tiros, com arma Galand, 6mjm ou outra de igual calibre.

Paragrapho unico. O atirador só poderá fazer uma serie de cada vez.

Art. 4º. Serão conferidos, como premios, ao club vencedor: diploma de campeão e medalhas de ouro aos seus representantes, de prata, com com guarnição de ouro, ao 2º; de bronze, com guarnição de ouro, ao 3º; de prata, no 4º, idem, ao 5º, e de bronze, ao 6º e 7º.

Art. 5º. Todos os clubs que se fizerem representar deverão apresentar um juiz, para junto ao jury fiscalizar os interesses dos seus.

Art. 6º. E' facultativo aos concurrentes ensaiarem no "stand" do club organizador, marcando este, as horas convenientes.

Art. 7º. Em caso de empate verificar-se-ha o desempate, em duas series, de cinco tiros cada uma.

Art. 8º. Verificar-se-hão os desempates, tantas vezes quantas se tornarem necessarias e nas condições do art. 7º.

Art. 9º. Para dirigir os trabalhos do campeonato será constituido um jury composto de presidente e dois secretarios.

Art. 10. De maneira alguma o atirador poderá ao mesmo tempo ser juiz.

Art. 11. E' facultado ao jury annullar os tiros anormaes, por defeito de arma ou munição.

São considerados tiros anormaes:

§ 1º. Disparo de arma, desde que não esteja em posição de atirar.

§ 2º. As balas frias, que não attinjam ao alvo.

Art. 12. Não será permittido ao atirador atirar encostado.

Art. 13. Não será permittido falar ao atirador, desviando assim a attenção do mesmo quando estiver atirando.

Art. 14º. As inscripções serão de 8$ e encerrar-se-hão meia hora antes da marcada, para principiar o concurso.

Art. 15. E' da competencia do jury a fiscalização do campeonato, assegurando fiel cumprimento deste regulamento e resolvendo, decisivamente, todas as questões não previstas que se suscitem por qualquer causa, no decorrer do concurso.

Art. 16. O presidente do jury, terminado o concurso fará lavrar uma acta, contendo o resultado geral e minucioso do referido concurso, fazendo-a assignar pelos demais membros do jury.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 13

Problemas ns. 31, de *II. Dinho*: SERTÃO; 32, de *Coaracyara*: APOSTILLA; 33, de *Ca'eva*: GAXETA-GATA.

Typao e Alleluia decifraram os ns. 31 e 32; Aviarás, Isaac, Santelmo, Trabuco, Esperança, Chaperó, Zimbert e Eleison o n. 31.

Problema n. 55

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA (*Malakoff.*)

3 — O sulfureto de manganesio produz tintura que se emprega na impressão da chita da India — 4.

Problema n. 56

ENIGMA PITTORESCO (*Oravla.*)

Problema n. 57

CHARADA CASAL (*Caboclinho.*)

2 — De areia se póde construir uma mesa.

Correspondencia

Peters—Grato pela lembrança do collega.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até ás 10 horas.

Danube e *Cordillère*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 da tarde.

Konig Wilhelm II, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas.

Italia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Malte, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde de 25.

Umbria, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para para o interior até ás 11 1|2 e com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

Amanhã.

Rio de Janeiro, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

No correr da semana proxima passada, os trabalhos verificados no mercado de xarque foram regulares, mas ainda assim as cotações estiveram em baixa, por isso que havia maior necessidade de vender do que de comprar.

Nessas condições, pois, fechou o mercado frouxo, e, assim, com as cotações em declinio.

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, cotou-se de 720 a 800 réis, e as puras mantas de 820 a 920 réis, dando o do Rio Grande, systema platino, de 700 a 780 réis o kilo.

Houve o seguinte movimento estatistico:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	1.365	122.850
Rio Grande	1.670	690.300
Total	9.035	813.150
Saidas:		
Rio da Prata	2.365	212.850
Rio Grande	3.920	352.800
Total	6.285	565.650
Existencia:		
Rio da Prata	18.000	1.620.000
Rio Grande	7.750	697.500
Total	25.750	2.317.500

— Em 21 do corrente, entraram as mercadorias seguintes, vindas pela Leopoldina:

Batatas—3 caixas a J. J. Macedo, 10 ao mesmo e 24 a Teixeira Soares.

Cerveja—100 engradados a Lourenço da Costa e 50 caixas á ordem.

Toucinho—2 fardos a Teixeira Soares.

Diversos—3 volumes a C. Ribeiro e 65 a Rocha Santos.

— Pela Cantareira:

Milho—20 saccos a Gonçalves Rezende, 10 a Coelho Duarte e 180 a Motta & C.

Farinha—200 saccos ao Dr.F. da Costa.

Assembléas geraes.

Seguros Cruzeiro do Sul, para preencher uma vaga existente na directoria, a 1 hora de 25.

—Tecidos Progresso Industrial do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 27

—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 27.

—Nacional de Tecidos de Juta, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Brazileira de Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio dia de 28.

—Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Docas de Santos, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

— A' Sul-America, para contas e eleições, ás 2 horas de 8 de maio.

—Companhia Industrial de Electricidade, ás 2 horas de 10, para resolverem o lançamento de um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 5$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20 ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

— Mercado Municipal, desde já, o 7º coupon do 1º semestre.

Maio:

Industrial Mineira, de 1 a 4, os juros das *debentures*.

Fiação e Tecelagem Carioca, os juros das *debentures*, de 2 a 5.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$ por acção.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 23 DE ABRIL DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:018$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:005$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:013$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:022$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:000$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	197$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	197$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	193$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	175$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	287$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	285$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	458$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	465$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	92$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	916$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	880$000
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	842$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	920$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	199$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	214$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	203$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	209$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$500
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	204$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	205$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	200$500
Mageense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	200$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	207$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	180$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	185$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	185$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	212$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	208$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	49$000
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	8 "	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	219$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	210$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	25$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	1000$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	190$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	204$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Petropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	209$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	Outubro	7 "	105$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	50$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	215$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	100$000	5$000	Janeiro	1911	106$000
Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	163$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Janeiro	1911	119$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	140$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	168$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 26	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	129$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	56$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	10 o|o	Janeiro	1911	230$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	150$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	4$444	Julho	1910	—
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	4$444	Março	1911	24$000
Rede Sul Mineira	200$000	200$000	—	—	—	78$000
Victoria a Minas	fr. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	60$000
Araraquara	200$000	200$000	—	—	—	130$000
[illegible]	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	56$000
Leopoldina	£ 10	£ 10	5 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Janeiro	1911	700$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	245$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	34$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1911	52$000
Lloyd Americano	200$000	50$000	1$500	Julho	1907	8$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	500$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1910	250$000
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1911	50$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR		PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	293$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Março	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	270$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	212$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	250$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	180$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	150$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	260$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	289$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Setem.	1897	180$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	30$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	165$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Março	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	210$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho do Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novemb.	1910	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	123$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Janeiro	1911	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Março	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Janeiro	1911	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	70$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fevr.	1906	16$000
Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	368$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	9$500
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	10$250
Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	37$000
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Janeiro	1910	37$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	5$000	Abril	1911	41$500
Luz Stearica	200$000	50$000	—	—	—	42$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	160$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
[illegible] e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	84$000
Aguas Gazosas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:026$000
Cervejaria Brahma	200$000	200$000	16$000	Janeiro	1911	245$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	—
O Paiz	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	14$000
Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	163$000
Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	125$500
Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	201$000
Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	41$000 a 47$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	31$000 a 35$000
Dito idem, do norte (100 kilos)	28$000 a 33$500
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	23$500 a 26$500
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	50$000 a 57$000
Dito inglez (100 kilos)	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	24$000 a 24$500
Fina (100 kilos)	20$000 a 22$000
Peneirada (100 kilos)	16$500 a 17$000
Grossa (100 kilos)	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	13$500 a 14$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	35$500 a 36$000
Dito idem da terra (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	31$000 a 33$000
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	35$000 a 36$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	29$000 a 31$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	29$000 a 30$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	30$500 a 31$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	30$000 a 30$500
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	30$000 a 33$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	40$000 a 41$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	39$500 a 40$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	Não ha
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	9$200 a 9$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	6$800 a 7$000
Canjica (100 kilos)	23$500 a 24$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	40$000 a 48$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	18$000 a 23$000
Favas (100 kilos)	26$000 a 28$000
Tremoços (100 kilos)	29$000 a 30$000
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	52$000 a 51$000
Fubá de milho (100 kilos)	9$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	20$000 a 26$000
Polvilho, idem (100 kilos)	26$000 a 28$000
Alfafa, idem (kilo)	$210 a $220
Dita estrangeira (kilo)	$190 a $200
Matte em folha (kilo)	$460 a $500
Batatas nacionaes (kilo)	$180 a $240
Manteiga do sul (kilo)	1$600 a 1$900
Dita de Minas (kilo)	2$400 a 2$600
Carne de porco (kilo)	$640 a $780
Toucinho (kilo)	$700 a $840
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	67$800 a 70$800
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$800 a 70$800
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	64$800 a 68$200
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	67$800 a 69$000
Dita idem, lata grande (55 kilos)	Não ha
Banha americana em barris (libra)	$880 a $900
Linguiças do R. Grande, uma	1$300 a 1$500
Cebolas, idem (cento)	3$000 a 3$700
Vinho, idem (pipa)	130$000 a 150$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Halle*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos a Fratelli Martinelli & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Danube*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Manilha, pela barca *Alfredo*: telhas; á ordem;

De Santos, pelo paquete austriaco *Szent Istvan*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Scottish Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Florence*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Barry Dock, pelo vapor inglez *Hilchaltan*: carvão, a Wilson Sons & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Nova York e escalas, inglezes *Tennyson* e *Scottish Prince*; Bremen e escalas, allemão *Halle*; Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*; Hamburgo e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*; Southampton e escalas, inglez *Danube*; Ilha de S. Sebastião, allemão *Tijuca*; Santos, austriaco *Szent Istvan*; Liverpool e escalas, inglez *Florence*; Barry Dock, inglez *Hilchaltan*.

Varias embarcações:

Manilha, barca *Alfredo*.

Vapor saido.

Buenos Aires e escalas, hollandez *Zeelandia*.

Vapores em viagem.

RIO GRANDE, 23.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Florianopolis.

—O paquete *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Paranaguá.

S. FRANCISCO, 23.

O paquete *Satagão*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem para o sul.

CEARA', 23.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Maranhão.

VICTORIA, 23.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu ás 4 horas da tarde para o Rio.

FLORIANOPOLIS, 23.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, ao meio-dia, para o Rio Grande.

Vapores esperados.

24 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*
24 Rio da Prata, *Italia*.
24 Hamburgo e escalas, *Sallust*.
24 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
24 Portos do sul, *Itaiba*.
25 Portos do sul, *Itaquy*.
25 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
25 Rio da Prata, *Magellan*.
25 Liverpool e escalas, *Oravia*.
25 Nova York, *Pará*.
25 Portos do sul, *Itapema*.
25 Liverpool e escalas, *Chaucer*.
26 Portos do norte, *Sergipe*.
26 Marselha e escalas, *Algerie*.
26 Portos do sul, *Jupiter*.
27 Portos do sul, *Orion*.
27 Callão e escalas, *Orissa*.
27 Santos, *Navarra*.
27 Portos do norte, *Alagoas*.
27 Portos do sul, *Itatiaya*.
28 Portos do sul, *Itaiba*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Trieste e escalas, *Berá Kemeny*.
28 Trieste e escalas, *Francesca*.
29 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia*.
30 Nova York e escalas, *Overdale*.
30 Rio da Prata, *Minas*.
30 Portos do norte, *Acre*.
30 Havre e escalas, *Amiral Sallandrouze*.

MAIO:

1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
2 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*
3 Rio da Prata, *Araguaya*.
3 Portos do norte, *Manáos*.
4 Bremen e escalas, *Crefeld*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
6 Trieste e escalas, *Francesca*.
6 Rio da Prata, *Argentina*.
10 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
10 Rio da Prata, *Danube*.
10 Rio da Prata, *Cordillère*.
10 Callão e escalas, *Ortega*.
11 Rio da Prata e escalas, *Zeelandia*.

Vapores a sair.

24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Cordillère*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata, *Danube*.
24 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
24 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
24 Pernambuco e escalas, *Piratininga*.
25 Nova York e escalas, Rio de Janeiro.
25 Ponta da Areia e escalas, *Gloria*.
25 Rio da Prata, *Malte*.
25 Callão e escalas, *Oravia*.
25 Portos do sul, *Cubatão*.
25 Ponta da Areia e escalas, *Gloria*.
26 Portos do sul, *Itapuey*.
26 Bordéos e escalas, *Magellan*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Rio da Prata, *Algerie*.
27 Portos do norte, *Camocim*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Liverpool e escalas, *Orissa*.
27 Porto Alegre e escalas, *Sirio* (1 hora).
28 Manáos e escalas, *Aracaty*.
28 Santos, *Mossoró*.
28 Bremen e escalas, *Bonn*.
28 Hamburgo e escalas, *Navarra*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
29 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
29 Nova York, *African Prince*.
29 Portos do sul, *Itapema*.
29 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Amiral Sallandrouze*.
30 Genova, *Minas*.
30 Villa Nova e escalas, *Laguna*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
30 Nova York, *Purús*.
30 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
30 Portos do sul, *Ibiapaba*.
30 Rio da Prata, *Orion*.

MAIO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
2 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
3 Nova York e escalas, *Tennyson*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
4 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
5 Laguna e escalas, *Maurink*.
5 Vigosa e escalas, *Industrial*.
6 Rio da Prata, *Francesca*.
6 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
6 Genova e escalas, *Argentina*.
11 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*
10 Southampton e escalas, *Danube*.
10 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 22, pelo vapor *Sirio*, do sul.

Carga de Porto Alegre:

Crina—195 fardos á ordem.

De Santos:

Alfafa—250 fardos á ordem.

Sebo—58 pipas a C. Moreira & C.

Do Rio Grande:

Conservas—51 caixas a C. Costa, 40 a A. Simões, 16 a Leal Santos, 10 ao mesmo, 8 ao mesmo, 7 a I. Bastos Macedo, 17 a Ayres de Souza, 8 a G. Amarante, 10 a Carvalho Rocha, 10 a Pereira Carvalho, 12 a H. Duarte, 11 a Antonio Braga, 24 a Alberto Gomes, 15 a Ferraz Irmão, 15 a Rabello Guimarães, 6 a Coelho Martins, 10 a J. Moreira, 6 a Coelho Martins.

Biscoitos—50 caixas a Leal Santos, 5 a F. Macedo, 10 a Antonio Braga e 21 a Coelho Martis.

Xarque—250 fardos á ordem e 100 a Pollery.

De Paranaguá:

Feijão—162 saccos a S. Veiga.

Carnes—20 fardos a A. Barros.

Toucinho—24 caixas a C. Ribeiro.

Taboinhas — 183 amarrados a Heraclito & C.

Cabos—133 amarrados aos mesmos.

— Pelo vapor *Malte*, do Havre e escalas.

Carga do Havre:

Manteiga—200 caixas a C. Costa e 100 a A. Simões.

Conservas—25 caixas a A. de Barros.

Champagne—30 caixas a Coelho Moniz, 25 a Monteiro Junior e 40 a S. Palerno.

Bacalhão—150 caixas a Ferraz Irmão.

Bitter—50 caixas a Coelho Martins e 80 a Delphim Coelho.

Licores—40 caixas a Coelho Moniz.

Farinhas—3 caixas a E. Kahn.

Bitter—50 caixas a H. Martins & C.

Phosphatina—4 caixas aos mesmos.

Aguas—100 caixas a Oliveira Junior e 100 a G. Amarante.

Legumes—10 caixas a Delphim Coelho.

Aguas—23 caixas a C. Vamelet.

Agua-flor—5 caixas a P. Monteiro.

Tintas—30 caixas a J. Rainho, 100 a Heme & C., 40 a José Martins, 20 a King Ferreira e 45 a B. Maia.

Agua-flor—8 caixas a C. Hess e 4 a S. Granado.

Tintas—60 caixas a Heme & C. e 25 a G. Castro & C.

Agua-flor—3 caixas a J. Rodrigues.

Velas—1 caixa a M. Dubois.

Tintas—50 caixas a C. Machado.

Papel—5 caixas a J. Portugal, 6 á Companhia M. Progresso, 4 a Leite Alves, 1 a M. Nobrega, 12 a Lopes Sá e 4 a Bastos Pinna.

Papel para cigarros—1 caixa a Herm Stoltz, 7 a Souza Cruz, 5 ao mesmo, 3 a J. F. Correia e 3 a Leite Alves.

Pelles—1 fardo a José Silva, 1 a Souza Braga, 1 a Faria Flacido, 1 ao mesmo, 1 a B. Marciano, 2 fardos a Mauricio Faria e 2 a Faria Rodrigues.

De Manáos:

Pelles—1 caixa a Mauricio Faria e a Henrique Ferreira.

De Dunkerque:

Tintas—30 caixas a Ottoni Silva.

De Vigo:

Rolhas—7 fardos a Ch. Strebhs.

Vinho—60 caixas a F. Alvarez e 16 barris a V. Fernandes.

Milho—508 saccos a Carlos Taveira, 100 a Correia Ribeiro, 100 a Centimes & C., 65 aos mesmos, 100 a Novaes Teixeira, 107 a Peixoto Serra, 119 a P. Carvalho, 50 a B. S. Cacpochão, 30 a J. A. Carvalho, 100 a S. de Azevedo, 170 a F. Silva, 60 a Correia Ribeiro, 25 a C. S. Ferraz, 50 a M. Pinto, 35 á ordem, 101 a M. G. Peixoto, 715 a A. J. Ribeiro Guimarães, 500 a Ferraz Irmão, 250 a Guimarães Irmão, 100 a G. Zenha, 15 á ordem, 250 a Coelho Martins, 300 ao mesmo, 50 a T. Borges, 2 á ordem, 5 a G. Vianna, 601 a T. Borges, 750 a Macedo Junior e 415 a P. L. Barradas.

Vinhos—1|4 ao Dr. Antonio L. Gomes e 3|10 a J. P. Loureiro.

Sardinhas—200 volumes a A. Simões.

Azeitonas—42 caixas a C. Ferreira.

Palha—8 caixas a Leite Alves.

Azeite—2 caixas ao Dr. Antonio L. Gomes.

Carnes—1 caixa a J. R. Gonçalves, 1 a Gonçalves Vianna e 3 a B. S. Campochão.

Azeite—1 caixa ao mesmo.

De Lisboa:

Vinho—35|5 a Teixeira Borges, 60|10 a Carlos Tavora, 18|5 a J. Ribeiro Santos, 22 a A. A. Pires, 50|10 a G. Affonso & C., 150 caixas a Costa Simões e 100 a L. Camuyrano.

Azeite—40 caixas a Correia Ribeiro, 35 a A. Gomes & C., 50 a A. Suimaga, 20 a C. Taveira & C., 210 a Prista & C., 50 a G. Affonso & C. e 50 aos mesmos.

Amendoas — 10 caixas a Pereira da Costa.

Pallitos—12 caixas a A. Guimarães.

Chouriços—30 caixas a A. Simões.

— Pelo vapor *Piratininga*, do Rio da Prata.

Carga de Buenos Aires:

Alfafa—2.023 fardos a Frias & C., 2.000 a Gonçalves Campos & C. e 29 a Camillo Mourão.

De Montevidéo:

Xarque—281 fardos a Frias & C., 300 á ordem, 170 a Fry Youle & C., 170 a Silva Monarcha e 160 a Gonçalves Zenha & C.

Sebo—150 kilos á ordem.

— Pelo vapor *Cambodge*, de Bordéos e escalas.

Carga de Bordéos:

Mustarda—50 caixas a Coelho Moniz & C.

Cognac—50 caixas aos mesmos.

Licores—5 caixas a D. Coelho.

Rhum—25 caixas ao mesmo.

Conservas—35 caixas a E.Kahn.

Tripas—2 caixas ao mesmo.

Ameixas—50 caixas a D. Coelho, 50 a C. Rocha e 25 a Coelho Moniz.

Licores—60 caixas ao mesmo.

Vinho—100 caixas a H. Marte & C.

Fruta secca—20 caixas a M. Pinto.

Vinho—9 caixas a Lebratt & C.

Carnes—1 caixa ao Lloyd Brazileiro.

Cevadinha—4 caixas ao mesmo.

Ervilhas—3 caixas ao mesmo.

Queijos—4 fardos ao mesdo.

Vinho—1 caixa a Sebastião da Rocha.

Ameixas—8 caixas á ordem.

Vinho—3|4 a Barros Roxo.

Rolhas—1 fardo ao mesdo.

De Bilbáo:

Vinhos—10|4 a Carlo Pareti e 50 barris á ordem.

—O navio *Emilia*, de Cabo Frio, trouxe madeira, e o vapor *Mendoza*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	LAGUNA......	hoje
	SERGIPE......	amanhã a tarde
	ALAGOAS......	a 29 do corr.
	ACRE......	a 30 do corr.
Do Sul:	JUPITER......	a 27 do corr.
	ORION......	a 29 do corr.

IDA

CEARÁ.........	Em Manáos
GOYAZ.........	Entre Maranhão e Pará
OLINDA.........	Em Natal
MARANHÃO......	Entre Victoria e Bahia
IRIS..........	Em Aracajú
SATURNO......	Em Florianopolis
FLORIANOPOLIS..	Entre Florianopolis e R. Grande
MAYRINK......	Em Laguna
ITAPEMIRIM....	Em Victoria
MERCEDES......	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

SERGIPE.......	Em Victoria
ALAGOAS.......	Em Recife
ACRE..........	Entre Ceará e Recife
MANAOS........	Em Maranhão
PARÁ..........	Em Maranhão
BRAZIL........	Entre Manáos e Pará
JUPITER.......	Entre Florianopolis e Paranaguá
ORION.........	Entre R. Grande e Florianopolis
VICTORIA......	Em Iguape
LAGUNA........	Entre Victoria e Rio
MINAS GERAES..	Entre Nova York e Barbados
BRAZIL (fluvial).	Entre Asuncion e Rosario

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Sergipe

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 27 corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

LAGUNA

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sairá na quinta feira, 27 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete **VENUS**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

sairá no domingo, 30 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraktissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Cubatão

siará amanhã, 25 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

AMAZONAS

sairá no dia 30 do corrente, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopoli, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario

Este vapor recebe cargas e inflammaveis para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

de volta de Santos, sairá amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURÚS......................	a 30 do corrente
OVERDALE..................	a 10 de maio

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

"**As notas promissorias e a letra de cambio**", monographia do Dr. A. Morotzsohne, vende-se a rua da Assembléa n. 90.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"**Olsina**" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Perfeitamente assimilavel

O distincto medico do Maranhão, Dr. José de Brito Pereira, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, pharmaceutico pela mesma faculdade, etc., declara no seu attestado, sobre a efficacia da Emulsão de Scott aos Srs. Scott & Bowne, o seguinte:

"Attesto que a Emulsão de Scott é um excellente preparado pharmaceutico, perfeitamente assimilavel e de effeito seguro no tratamento das molestias debilitantes."

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico verificador de obitos da policia do Districto Federal, attesto que tenho tido occasião de empregar as GOTTAS DE JUNIPERUS PAULISTANUS — por varias vezes, em clientes meus; e, pelos resultados colhidos, considero este medicamento o mais efficaz para a cura **da fraqueza genital e impotencia viril** O referido é verdade e eu o affirmo — DR. LUIZ BANDEIRA DE GOUVEIA.

Pedidos á **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 57 — S. PAULO — Caixa, pelo correio, **6$000.**

COM A

Emulsão de Scott..

"**Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.**

"**Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade.**"—**JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.**

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se-deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

ASTHMATICOS

O PÓ LOUIS LEGRAS

acalma em menos d'um minuto os mais violentos accessos de *Asthma*, o *Catarrho*, a *tosse violenta* e prolongada da *bronchite chronica*. Os seus maravilhosos resultados granggearam-lhe uma recompensa unica na Exposição universal de Paris 1900.

Asthmaticos, experimentae o

Pó Louis Legras.

H. BERTHIOT, Phm., 14, rue des Lions, PARIS

No Rio de Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua 7 de Setembro

e nas principaes Pharmacias

RECENSEAMENTO GERAL DA REPUBLICA

Decreto n. 8.382 de 13 de novembro de 1910 — Designa o dia 30 de junho de 1911 para serem feitas as declarações nas listas domiciliares do recenseamento geral da população da Republica:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil: — Attendendo a que, pelo decreto n. 7.931, de 21 de março do corrente anno, foi estabelecido o dia 31 de dezembro proximo futuro para effectuar-se a revisão do recenseamento da população da Republica, a que se refere o art. 28, § 2 "da Constituição;

Attendendo a que, para o fim de ser levado a effeito esse serviço, foi solicitado do Congresso Nacional, por mensagem de 26 de maio ultimo o credito de 2.600:000$, considerado indispensaveis para occorrer ás despezas respectivas, attenta a insufficiencia da verba 11ª, art. 29 da lei numero 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Attendendo a que as concessões do referido credito continuam pendentes de votação do Congresso, o que constitue obstaculo invencivel á realização da alludida revisão no dia determinado pelo citado decreto; e

Attendendo a que, por tal motivo, torna-se indispensavel designar outra data mais remota, em que possam ser feitas as declarções exigidas aos habitantes nas listas domiciliarias, decreta:

Art. 1º. Fica designado o dia 30 de junho de 1911 para serem feitas as declarações nas listas domiciliarias do recenseamento geral da população sendo esse dia considerado feriado, para que possam os habitantes da Republica applicar-se á conveniente redacção das mencionadas listas.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica. — Nilo Peçanha. — Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda.

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

(Pagamento de um seguro sobre a vida.)

30:000$000

Apolice de vida n. 1.329

Em virtude do alvará firmado pelo Sr. Dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da 2ª vara de orphãos, da capital do Estado de São Paulo, em data de 22 de março proximo passado, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de trinta contos de réis (30:000$), valor da apolice n. 1.329, emittida pela referida sociedade, sobre a vida do Sr. Dr. João Pedro da Veiga Filho, e ora vencida pelo fallecimento deste.

E, pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 1.329, entregue neste acto, e que fica nulla e de nenhum valor.

S. Paulo, 12 de abril de 1911.

MARIETTA ARAUJO DA VEIGA.

Como testemunhas:

Jorge Araujo da Veiga.
Eduardo da Fonseca Cotching.
Lourenço da Veiga.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião Alfredo Firmo da Silva, de S. Paulo.)

NOTA — Montam a mais de réis 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuarão em vigor, na fórma dos respectivos contratos.

Peçam prospectos.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Mario Miranda e Sylvio Miranda

PAI E FILHO

(AFOGADOS EM COPACABANA)

Carolina de Castro Miranda e filha (ausentes), Joaquim Augusto de Castro Miranda, senhora e filhos, Arthur Miranda, senhora e filhos, Luiz Augusto de Castro Miranda, senhora e filhas, Orminda Miranda, seu marido, Manabem Tavares da Costa Miranda, e filhos, Emilia Duarte (ausente) e demais parentes agradecem a todos os seus amigos a distincção que lhes prestaram, comparecendo ás missas de 7º dia do fallecimento dos seus inolvidaveis e desditosos marido e filho, pai e irmão, filho e neto, enteado, irmão e sobrinho, tio e sobrinho, sobrinho e primo, MARIO MIRANDA e seu filho SYLVIO MIRANDA, esperando que novamente lhes dêem a mesma prova de affecto, assistindo ás de 30º dia, que se realizarão amanhã, terça-feira, 25 do corrente, na matriz do Sacramento, sendo a de MARIO MIRANDA ás 8 1/2 horas e a de SYLVIO ás 9.

Manoel Antonio Simões

Laura Candida Pereira Simões e filhos e José Mendes Simões agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu estremecido esposo, pai e tio MANOEL ANTONIO SIMÕES, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro, pelo que se confessam summamente gratos.

Manoel Antonio Simões

Agostinho Fernandes da Silva, penalizado pelo fallecimento do seu prezado amigo e socio MANOEL ANTONIO SIMÕES, convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, faz celebrar, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro, antecipando sua gratidão.

Manoel Antonio Simões

Manoel Pereira dos Santos e Julio Nicolas, extremamente penalizados pelo infausto passamento de seu grande amigo e prezado socio MANOEL ANTONIO SIMÕES, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro, antecipando seus sinceros agradecimentos.

José Porfirio Teixeira de Mendonça

Sua familia agradece a todos que se representaram no seu enterramento e os convida para assistirem á missa de 7º dia que se celebra hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São José.

Tenente Frederico Borges, D. Guiomar Wanderley Borges e senhorita Maria da Gloria Wanderley.

As familias Wanderley e Frederico Borges, profundamente reconhecidas a todas as pessoas, que compartilharam de sua dor, mandam celebrar missas de 30º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, pelos seus queridos filhos, **FREDERICO BORGES JUNIOR, GUIOMAR WANDERLEY BORGES E MARIA DA GLORIA WANDERLEY**, victimas da deploravel catastrophe de Copacabana.

Carlos Viriato de Freitas

Armindo Viriato de Freitas e seus irmãos, o 2º tenente da armada Amaury Sadock de Freitas e sua senhora, Dr. José Viriato de Freitas, sua senhora, irmãos e cunhados, agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu pai, sogro, irmão e cunhado **CARLOS VIRIATO DE FREITAS**, e convidam os demais parentes e pessoas de amizade para ouvirem á missa de 7º dia, que será rezada na matriz da Candelaria, hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2, para suffragar a alma do fallecido.

Dr. José Pereira Landim

O posto central de assistencia convida os parentes e amigos do seu incansavel e pranteado medico, Dr. **JOSÉ PEREIRA LANDIM**, para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Dr. José Pereira Landim

Anna Serpa Landim e filhas, tenente Adalberto Landim, senhora e filhos, Dr. Ary Coelho Barbosa e senhora, Minervina Chavantes, filhos, genros e nora, Henriqueta Nathan, filhas e genro, Gabriella do Amaral, filhos e genro e mais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada o seu sempre chorado esposo, pai, sogro, avó, cunhado e tio Dr. **JOSÉ PEREIRA LANDIM**, e novamente as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 25 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

Pauline Caroline Lefebvre

Marc Ferrez e senhora Julio Ferrez e filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mãi, avó e bisavó, **PAULINE CAROLINE LEFEBVRE**, e de novo as convidam e a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma, será rezada quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

1º REGIMENTO DE CAVALLARIA DO EXERCITO

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se aceitam propostas até o dia 29 do corrente, em que serão vendidos 25 cavallos imprestaveis para o serviço do exercito, devendo os Srs. proponentes mencionar o preço de cada cavallo ou a importancia total. As propostas serão apresentadas na secretaria do regimento até as 12 horas do referido dia, competentemente selladas, fechadas e em duas vias, sendo abertas em presença dos interessados.

Quartel em S. Christovão, 20 de abril de 1911 — **Antonio Monteiro Meirelles**, 1º tenente intendente.

CORPO DE BOMBEIROS

Concurso para preenchimento de duas vagas de medico neste corpo.

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir desta data e durante 30 dias, estará aberta, na secretaria deste corpo, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para o preenchimento de duas vagas de medico, de accordo com o edital que está sendo publicado no "Diario Official", em dias alternados, a partir da mesma data.

Secretaria, 16 de abril de 1911 — **Alferes Ormindo Rocha**, secretario.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Arthur Ferreira Machado Guimarães, por cabeça do casal, requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros ao n. 143, moderno, da rua Coronel Pedro Alves.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 28 de março de 1911—O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

Ficam á disposição dos Srs. accionistas, na séde social, na Avenida Central ns. 128 a 132, todos os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 1891.

Rio, 21 de abril de 1911 — A DIRECTORIA.

BANCO CONSTRUCTOR DO BRAZIL

Nova sociedade anonyma

São convidados os Srs. accionistas deste banco, a virem receber, do dia 24 do corrente em diante, do meio dia ás 2 horas da tarde, no 1º andar, salas ns. 10 e 11, do predio n. 117, da Avenida Central, o dividendo de 5 %, ou 5$ por acção.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1911 —A DIRECTORIA.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68, RUA DA QUITANDA, 68

Lembramos aos Srs. associados que, conforme temos annunciado desde o dia 1º, estipulam nossas apolices e preceitúa o art. 57, dos estatutos, a reforma dos seus seguros, mediante o pagamento das respectivas contribuições, deve ser feita até ás 5 horas da tarde do proximo dia 29, visto ser santificado o dia 30.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director —ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

ANNUNCIOS

15$, 40$ e 45$000

ALUGAM-SE bons commodos, com direito a cozinha e quintal, todos com janellas, a casaes sem filhos ou solteiros; na rua Emilia Guimarães numero 25, Catumby.

26$000

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 26 do corrente, ao **meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 26, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do Porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janella, em casa de pequena familia, a pessoas decentes; na rua Santa Maria n. 33, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Visconde de Pirassinunga.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; avenida Gomes Freire n. 145.

35$ e 80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto, a moço serio.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

40$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; na rua Cardoso Quintão n. 56, campo da Botija, estação da Piedade; as chaves estão na casa vizinha.

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE, por 40$ adiantados, sala e alcova em casa de familia, a casal sem filhos, com serventia na cozinha e quintal; na rua Commendador Telles n. 135, moderno, Cascadura.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua dos Artistas n. 88, Aldeia Campista.

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA........	27 do corrente	(directo)
ORTEGA........	10 de maio	(escalas)
[illegible]........	25 de »	(directo)
ORITA.........	7 de junho	(escalas)
ORAVIA........	22 de »	(directo)
ORONSA........	5 de julho	(escalas)
ORCOMA........	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

Telegrapho sem fio MARCONI em todos os paquetes.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Callão e escalas no dia 27 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto federal

Para VIGO e CORUNHA mais **3$**, imposto hespanhol

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, no dia 27, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Comming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

45$000

ALUGA-SE o porão habitavel da rua Major Pinto Sayão n. 18, proximo ao largo do Deposito; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado, com o proprietario, das 7 ás 11 horas ou das 4 ás 6.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moço serio e decente; á praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois quartos, cozinha, muita agua; na rua Ascurra n. 121, nas Aguas Ferreas.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

ALUGA-SE um grande escriptorio, muito claro; na rua da Quitanda numero 63, proximo á do Ouvidor.

768$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janellas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marquez de Leão n. 53, Engenho Novo.

ALUGA-SE por 80$ um sotão, independente, com dois quartos, uma sala, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Itapirú n. 109, antigo.

ALUGA-SE um consultorio, com direito á sala de espera, com installação electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE a excellente casa n. 72 da rua Amaral, no Andarahy, com magnificas accommodações para pequena familia.

ALUGA-SE o pavimento superior da casa n. 122, á rua Ferreira de Araujo, antiga Garibaldi, tendo duas salas, quatro quartos e mais dependencias; trata-se na rua Paraná numero 17.

90$000

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com entradas independentes, jardim, banhos de mar, bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno.

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

ALUGA-SE uma linda sala, muito bem mobilada, a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas numero 29, moderno.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa, nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

110$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma linda sala de frente; á rua do Passeio n. 113, largo da Lapa.

120$000

ALUGAM-SE uma espaçosa sala com tres sacadas e um bom quarto, juntos ou separados, em casa de familia, onde não ha crianças, só a casal ou a pessoas do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

130$000

ALUGA-SE uma casa, com luz electrica; na rua de S. João Baptista n. 25, II; trata-se no numero 27, em Botafogo.

135$000

ALUGA-SE a casa da Villa Cicero Penna, com cinco compartimentos, quintal, e lavanderia; á rua General Polydoro n. 92 — X, a chave no n. 1.

ALUGA-SE, só a pessoas respeitaveis, um dos confortaveis predios da villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91; as chaves estão na casa I, e trata-se na praia de Botafogo, 186.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Conel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 45, quitanda, bonds de São Januario.

ALUGA-SE, em casa de familia séria e limpa, uma linda sala e dois quartos a casaes ou familias honestas, podendo-se alugar juntos ou separados, a casa tem luz electrica e bonds á porta; na rua S. Carlos, aluga-se um quarto, por 45$000.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

170$000

ALUGA-SE um pequeno sobrado, só a familia séria; na rua da Constituição n. 54.

180$000

ALUGA-SE, em Botafogo, rua D. Marciana n. 165, uma casa nova, com duas salas, quatro quartos e mais commodidades, jardim e pomar; as chaves no n. 167, trata-se á avenida Atlantica n. 1916.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Annita Garibaldi n. 35, antiga Capitão Salomão, em Botafogo; a chave está na venda da esquina com o Sr. Pinheiro, e trata-se na rua Dois de Dezembro n. 144, Cattete.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

205$000

ALUGA-SE a casa assobradada, com porão habitavel; na rua Barão de Petropolis n. 76, Rio Comprido, com optimas accommodações para familia; trata-se na mesma rua numero 114.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 152, Botafogo; trata-se na rua Senador Dantas n. 75, sobrado.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 452, com bons commodos para familia regular; as chaves estão no n. 443.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua General Polydoro n. 93, tendo seis compartimentos, copa, cozinha, banheiro, tres sentinas, quintal e lavaderia; as chaves na villa, casa n. 1.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

300$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Curvello n. 66, Santa Thereza, bonds á porta; trata-se no Banco Nacional, das 3 ás 4 horas, com o Sr. Constantino.

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

350$000

ALUGA-SE, por contrato, a esplendida casa, á rua do Aqueducto numero 501, e trata-se na rua Hospicio n. 79.

400$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Silveira Martins n. 66, com todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio de construcção nova; na rua da Passagem n. 93, Botafogo, e trata-se na rua D. Polixena n. 63.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, mobilados; na pensão familiar Colombo, praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGAM-SE dois commodos em casa de familia séria, para qualquer pessoa decente; na rua Frei Caneca n. 47.

ALUGAM-SE —Familia respeitavel residindo em casa confortavel e no centro de jardim, com luz electrica, etc. etc.; dispõe de tres aposentos juntos ou separados, com ou sem mobilia e pensão, a pessoas de respeito e de tratamento, com todo conforto que se pode desejar; na avenida Mem de Sá n. 72.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Marquez de Abrantes n. 171.

PRECISA-SE de uma boa ama de leite, que dê boas referencias; prefere-se estrangeira; na rua Gustavo Sampaio n. 14, Leme.

VENDE-SE um bom piano; na rua Evaristo da Veiga n. 32, quitanda.

VENDEM-SE tres lotes de terrenos com 10 metros de frente por 40 de fundos, tendo um grande barracão em um dos lotes; na rua Dr. Padilha numero 139, moderno. Trata-se com Souza Cruz & C., na rua Gonçalves Dias n. 26, esquina da rua Sete de Setembro.

PROFESSORA de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua Rodrigo Silva, 12, antiga Ourives, 8; casa Hildebrandt.

CHACAREIRO ou jardineiro, aluga-se um; na rua da Misericordia numero 8; Pondo abono de sua conducta.

TIRAR o vicio da embriaguez — Influenciar qualquer pessoa para obter, mesmo o que desejar; na rua Dr. Cupertino n. 5, Dr. Frontin.

PALACETE — Vende-se, acabado de construir, á rua Uruguay n. 160, feito a capricho, proprio para familia de alto tratamento; trata-se com a proprietaria, na mesma rua numero 158, das 10 horas em diante.

Mme. Victoria Gutierrez precisa de boas corpinheiras e ajudantes; na rua da Liberdade n. 18, S. Christovão.

A ACÇÃO ENTRE AMIGOS, de um anel de brilhante, marcada para extrahir-se no dia 25 de abril, fica transferida para o dia 16 de maio.

PRIVILEGIOS; Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

O MELHOR e o mais commodo dos PURGANTES
PILULAS H. BOSREDON
DE ORLÉANS
Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a **Prisão de Ventre**, as **Dôres de Cabeça** (*Congestões*), os **Embaraços do Figado**, o **Excesso de Bilis** e as **Glarias**.
Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.
Paris, Mlle GIGON, 7, R. Coq-Héron, e todas Phias

João Aprigio da Silva

Seu pai e sua mãi pedem a quem delle souber noticias o obsequio de informar a Joaquim Deolindo da Silva, rua Vinte Quatro de Maio n. 92.

PORQUE TOSSIR?
Já que a TOSSE a mais rebelde
CALMA-SE
instantaneamente com o
XAROPE FRIANT
e que os BRONCHIOS mais fracos
FORTIFICAM-SE
rapidamente com as
CAPSULAS FRIANT
Os productos FRIANT são preconizados pelas Summidades medicas, a Liga Intl Antituberculosa, etc.
Pharmacia FAURE
26, Rue des Petits-Champs, PARIS
Vende-se em todas bôas pharmacias.
Agente geral no *Rio-de-Janeiro*:
L. F. JULIEN, Caixa, 484

HÃO DE LHES OFFERECER TALVEZ

tal ou qual producto, tal ou qual limonada como purgante em logar do Pó Rogé. Hão de lhes dizer que é a mesma coisa e que custa muito mais barato. **Desconfiem, é por interesse.** Peçam e exijam o **Pó Rogé** e não uma limonada purgativa, e para evitar toda confusão, vejam o involucro: elle deve ter o endereço do laboratorio: Maison L. Frére, 19, rue Jacob Paris. Pois é preciso saber que se com uma formula, qualquer pharmaceutico póde fazer uma limonada purgativa, é indispensavel, para se obter o producto perfeito, empregar productos extra-puros e operar com grandes quantidades, o que explica a superioridade do Pó Rogé sobre todos os outros purgantes. Demais, elle é preparado pelo proprio Rogé, seu inventor. Com effeito, o uso do Pó Rogé basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo, por ter elle um gosto muito agradavel, as senhoras e as crianças tomam-n'o com prazer. Em uma palavra, purga agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si em meia hora, bebe-se, então. A' venda em todas as boas pharmacias.

LICOR TIBAINA
de Granado
Cura a **syphilis** e todas as suas **manifestações** secundarias, as **producções darthrosas** e **cancerosas**, bem como rheumatismo e affecções gottosas.

BOM NEGOCIO

Admitte-se um socio ou vende-se um armazem de molhados e casa de pasto, em bom ponto; para informações, com o Sr. Fróes, neste escriptorio.

LEILÃO DE PENHORES
25 DE ABRIL DE 1911
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 de abril, as 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

Medalhas de Ouro nas Exposições Univ.es de Paris 1889
1878 — 1900
PRUNES D'ENTE J. FAU
AMEIXAS DE ENXERTO
Desejam Vmces passar bem? Comam todos os dias as deliciosas
AMEIXAS J. FAU, de BORDEAUX (França)

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE	SABBADO, 29 DO CORRENTE
201 — 15ª	209 — 6ª
15:000$000 Por 1$500	50:000$000 Por 3$750

SABBADO, 20 DE MAIO
208 — 3ª
100:000$000 por 6$000

Grande e extraordinaria loteria para S. João
EM 23 E 24 DE JUNHO
213 — 1ª
EM TRES SORTEIOS

1º sorteio........	100:000$000
2º sorteio........	100:000$000
3º sorteio........	200:000$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios, 7$500 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

O consultorio ... permitte ver todo o canal da urethra e o interior da bexiga e age sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE
9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar
Rio de Janeiro

SÓ E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO
R. DOS ... DAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO
186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

FOLHETIM — 292

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

XVI

EM AUXILIO DA INNOCENCIA

Demais, deveis ter todo o cuidado de não offender o vosso nobre tio, que tão bondoso se mostra para comvosco, e seguramente o offendereis recusando a sua offerta.

Estas razões, ainda que poderosas, não bastavam para convencer Isabel, a qual tinha feito voto de pobreza e soffrimento, e Guta teve de appellar a outros meios para acabar de decidil-a.

Segura de que sempre encontrariam écho as suas palavras se aos seus sentimentos de mãi se dirigisse, accrescentou:

—Haveis de considerar tambem que deste modo poderieis ter os vossos filhos a vosso lado, pois se sois a primeira a reconhecer que estão muito bem com Elda, melhor, muito melhor, estarão comvosco. Graças a vosso tio, as crianças não carecerão de nada e nada tereis que temer por elles achando-se fóra da Turingia. Os landgraves Conrado e Henrique evitarão de attentar contra os que se encontrarem debaixo da protecção de um dos principes mais poderosos e de um dos prelados mais respeitaveis da Germania.

* * *

Isto ainda não acabou de decidir a duqueza, a sua amiga e servidora teve que falar-lhe com certa severidade, dizendo-lhe:

—Comprehendo e desculpo os motivos que vos impellem a desattender aos meus conselhos. Levando a vossa virtude até ao heroismo não só vos resignais ao martyrio que soffreis, senão os que desejais continuar soffrendo, para mais enaltecer-vos e purificar-vos. Porém, deveis comprehender que sois responsavel pelos vossos actos, não o sois igualmente do destino dos vossos, que comprometteis desse modo. No futuro de vossos filhos póde influir muito o estarem sob a protecção de pessoas poderosas, e que a vosso lado se criem.

"Como respondereis ás censuras que vos poderiam dirigir por não ter feito por vossos filhos todo o bem que devieis ter feito? Reflexionai sobre tudo que vos digo, e tirai as necessarias consequencias, pois tendes demasiado criterio para comprehender as coisas sem o auxilio da minha pobre intelligencia.

Isabel, por fim vencida por taes argumentos, respondeu:

— Cumpra-se este outro sacrificio que os meus deveres me impõem. Partirei para ir collocar-me sob a protecção do meu bom tio, já que assim o julgas necessario; mas, imporei como condição precisa que não serei obrigada a viver de maneira contraria aos meus desejos, e que os meus filhos vivam ao meu lado.

— Emquanto a esta ultima condição nem sequer tereis que advertil-a, porque o bispo, ignorando que as crianças estão ausentes, os manda buscar juntamente comvosco.

— Levaremos logo comnosco a pequenina Ignez, e depois mandarão buscar os outros.

* * *

Assim ficou tudo combinado, e no dia seguinte, quando o emissario se apresentou para saber a resposta, a duqueza disse-lhe:

— Estou prompta para partir.

— Então, agora mesmo, respondeu-lhe elle.

— Esta noite.

— E por que é tal demora?

— A minha filha menor, e que é a unica que por agora posso levar commigo, tenho que ir buscal-a ao sitio onde se encontra.

— Isso é differente.

—Por outro lado, temo que se partirmos de dia, alguem se opponha á nossa partida.

— Quem ha de oppor-se?

— Os irmãos de meu esposo.

— Não se atreverão.

Não têm direito algum sobre vós, visto que vos expulsaram.

— Mas talvez desejem reter-me em seu poder para me martyrizarem quando lhes agradar.

— Já está previsto, e tenho permissão do landgrave para vos conduzir aonde quizer.

— Como o conseguistes?

— Meu amo deu-me uma mensagem para elle, e o meu soberano é demasiado poderoso para que as suas indicações sejam desattendidas.

O emissario dizia a verdade.

Conrado, que, menos afortunado que os enviados do bispo, não conseguira averiguar o paradeiro da duqueza, teve de consentir que a sua victima se lhe escapasse das suas mãos, com medo de uma guerra, para que não estava preparado.

Além disso julgava-se tão seguro no seu throno, que já não temia perdel-o.

Pouco lhe importava, pois, que Isabel e seus filhos estivessem na Turingia ou vivessem longe dali.

XVII

SEMPRE HUMILDE E SEMPRE JUSTA

O castello de Battenstein era uma antiga residencia senhorial situada perto de Bayreuth.

Para transladar-se até lá, Isabel teve que atravessar parte da Turingia e toda a Franconia. Ali era esperada por seu tio, o bispo Egberto, o qual a recebeu com grandes demonstrações de commiseração e affecto.

Não a conhecia, nem havia visto nunca, não obstante, amava-a por haver chegado até elle a fama das suas virtudes.

Fez com que Isabel lhe relatasse detalhadamente as suas desventuras, e admirado e commovido, comprehendendo que se achava em presença de um ser superior a todos os seres humanos, não ousou oppor-se a nenhuma das suas determinações, ainda que tivesse feito outros projectos que modificou.

Eram suas intenções enviar sua sobrinha ao rei André, seu pai, e de accordo com elle e com o patriarcha Arnaldo, ajudados por todos os individuos da sua familia, exigir dos irmãos do defunto duque Luiz, completa reparação das infamias que haviam commettido.

Mas, depois de ter ouvido sua sobrinha, mudou de tenção, dizendo:

—Parece que opera em tudo por uma inspiração divina, e não sou eu quem deve oppor-se ao que essa inspiração prosiga.

Muito justo lhe pareceram os escrupulos da duqueza em provocar uma guerra por sua causa, e muito dignas de respeito achou as suas inclinações á pobreza, ao soffrimento e ao sacrificio.

—Tudo isto,—pensou,—se remediará com o porvir de seus filhos, cujos direitos é de justiça defender; mas ainda não chegou o dia de fazer valer esses direitos, e é de esperar que, quando chegue, a Providencia lhes conceda o seu auxilio.

* * *

De accordo com isto, o sabio e virtuoso prelado escreveu ao rei da Hungria e a seu irmão Arnaldo, inteirando-os de tudo que ignoravam; mas, fazendo-lhes comprehender que não deviam tomar determinação alguma, visto que Isabel estava sob a sua protecção e nada lhe havia de faltar. Melhor era esperar occasião opportuna para intentar alguma coisa em defeza dos direitos do principe Hermann.

Partiu o emissario para levar ao seu destino as mensagens do bispo, e ao mesmo tempo, partiram alguns nobres cavalleiros de toda a confiança para ir a Wolfram buscar os princepesitos.

Tão grande foi a alegria da duqueza só com a esperança de tornar a remir-se a seus filhos, que Guta, sua inseparavel companheira, não pôde deixar de dizer-lhe:

— Estais já convencida de que fizestes bem em abandonar a Turingia, como vos aconselhava?

— Sim, minha Guta — respondeu-lhe ella. Tão convencida estou do que me dizias, que o teres-me aconselhado será um dos maiores favores que tenho a agradecer-te.

E expandindo-se com a sua boa amiga, em quem sabia que podia ter confiança absoluta, accrescentou:

— Por minha propria vontade me condemnei á pobreza e ao soffrimento, mas se assim não tivesse sido, apesar do desamparo em que fiquei, não me teria faltado quem me protegesse, se a sua protecção tivesse pedido. Mas, apesar de que tal vida aceitei com regosijo, em vez de mostrar-me contrariada com ella, muitas vezes a duvida me assaltava, fazendo com que perguntasse a mim propria: devo fazer o que faço? Cumpro os meus deveres de mãi? E graças a Deus esses deveres cumprirei sem violentar por isso as minhas inclinações, pois o ter os meus filhos ao meu lado, não quer dizer que da pobreza prescinda e aos prazeres mundanos me abandone.

* * *

Ficou Isabel instalada no castello, onde seu tio a recebera, pois o prelado teve que ausentar-se do seu lado, para attender a uns assumptos dos seus Estados.

O bom prelado teria desejado que sua sobrinha vivesse com o luxo que correspondia ao seu alto cargo; mas a duqueza oppoz-se a isso, e se deixou trocar as suas roupas por outras melhores, não permittiu que a vestissem com luxo, nem quiz a seu lado outra creada senão a que era absolutamente necessaria.

Seu tio cedeu-lhe em absoluto o citado castello com os seus extensos dominios e annexos, o que representava uma renda digna de uma soberana.

Não lhe fez tal cessão condicional nem temporariamente, mas sim em absoluto, só com a unica condição de que a duqueza não podia desbaratar aquelles bens.

Sabedor que Isabel tudo considerava pouco para dar aos pobres, quiz, desse modo, evitar que a sua pobreza anterior voltasse.

(Continúa.)

CURA TOSSE E ENFERMIDADES DE SENHORAS

Laboratorio : DAUDT & LAGUNILLA

430 — RUA DO RIACHUELO — 430

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a .... 3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a .... 4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a .... 1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a. 1$200
Crême puro de leite, pote a.. $400
Idem, em latas a .... 1$000
Idem, em litros a .... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente...... 15$000
Uma garrafa diariamente... 10$000
Meio litro, diariamente..... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

NOVA MEDICAÇÃO DA PRISÃO de VENTRE y das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS do APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene*, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, perto de Paris

Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Septembro

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a........ 50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a........ 45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e 60$000
Toilettes, escuras ou claras de 100$ a........ 130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a........ 65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a........ 120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a........ 130$000
Guarda louças 50$........ 60$000
Mesas elasticas 65$........ 70$000
Cadeiras de canella, 12$........ 75$000
Cadeiras austriacas........ 110$000
Cadeiras de balanço........ 40$000
Grupos de sala, nove peças.. 140$000
Grupos de sala, estofados... 180$000
Grupos de sala, austriacos... 170$000
Colchões de 4$ a........ 12$000
Colchões de crina, 12$ a........ 30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a.. 400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

Nenhum Medicamento conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da GOTA e de todas as AFFECÇÕES RHEUMATICAS AGUDAS ou CRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzevir, PARIS e nas principaes Pharmacias.

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

Grande companhia italiana de operetas, dirigida por Ettore Vitale

ULTIMA SEMANA

HOJE Segunda-feira, 24 de abril HOJE

A PEDIDO GERAL

Ultima representação

Grandioso successo da novissima opereta em tres actos, de WILLNER e BODANZKY

IL CONTE DI LUSSEMBURGO

Musica do maestro FRANZ LEHAR

Maestro concertatore e direttore di orchestra Luigi Rizzola.

Preços e horas do costume

Amanhã—1ª representação da Geisha.

Brevemente— Danzatrice scalza e Manovre d'autunno.

ULTIMA SEMANA

TREATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

EMPREZA F. SERRADOR
CINEMA LYRICO
EMPREZA S. LAZZARO & C.

Hoje -- 24 de abril -- Hoje

O FILM LYRICO

IL GUARANY

Do maestro Carlos Gomes

CANTADO PELOS SEGUINTES ARTISTAS

CECY.................... D. Laura Malta
PERY.................... Sr. Miguel Russomanno
D. ANTONIO........ Sr. Limonta
CACIQUE.............. »
AVENTUREIRO... Sr. Sainte Athos
D. ALVARO.......... Sr. Angelo Brunetti

CORPO DE 30 CORISTAS

Executado por uma orchestra de 30 professores dirigida por distincto maestro

DUAS SESSÕES -- AS 7 E AS 9 HORAS

PREÇOS POPULARES

Frisas, 10$; camarotes de 1ª, 10$; camarotes de 2ª, 8$; cadeiras, 2$; geraes, 1$000

Casa para familia de tratamento

Aluga-se uma, mobilada e prompta, illuminada a luz electrica, cozinha a gaz, com dois andares, sendo em cima os dormitorios e banheiro em baixo salas de jantar, espera e visitas, cozinha, copa e terraço, com cascata; cartas neste escriptorio a A. H. B.

LUCTO

Mme. Mége, á rua Gonçalves Dias n. 68, 1º andar, faz por qualquer figurino, garantindo qualidade da fazenda e perfeito acabamento; preços, 20 á 30 por cento menos do que os das lojas que angariam essas encommendas.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS e todas Molestias Nervosas

Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO Dr CRONIER

PARIS, 75, rue La Boëtie e todas Pharmacias

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE PROGRAMMA ARTISTICO HOJE

FILMS DE SUCCESSO EM REPRISE

Na soirée, grandioso concerto pela inexcedivel orchestra do ODEON

UMA VISITA AO JARDIM ZOOLOGICO DE ANTUERPIA

Film natural em cores

O SALTO DA VARA

Despopilante fita comica

NÃO SE BRINCA COM O AMOR

COLORIDO

TIMIDEZ CURADA PELO SERUM

Max Linder

O BARBEIRO DE SEVILHA

Film de arte extrahido de Beaumarchais—Interpretes: Mr. Georges Berr, Mr. Jean Perier e Mlle. Berty, todos artistas da Comedia Franceza.

A CULPA DA OUTRA

Film desempenhado pelos artistas da GAUMONT

O NAMORADO DA MULHER BARBADA

MAX LINDER

AMANHÃ — A duqueza de Bracciano e Max se casa, da producção PATHÉ; Lulli e A palavra de honra, da producção GAUMONT.

CINEMA OUVIDOR

HOJE 24 DE ABRIL DE 1911 HOJE

PROGRAMMA NOVO E ARTISTICO, com importantes creações americanas Vitagraph, Edison e Lubin.

SCENAS DRAMATICAS E COMICAS INTERESSANTES!!

1ª PROJECÇÃO

Um conde americano (LUBIN)

Comedia original, que nos apresenta o recurso engenhoso de que se serviu rica senhorita para se casar com o seu derriço, preterindo o conde, destinado pelo pai para seu esposo.

2ª PROJECÇÃO

TERRIVEIS CRIANÇAS (VITAGRAPH)

Pittoresca aventura representada com muita arte por duas crianças. Imaginem crianças traquinas em completa liberdade!

3ª PROJECÇÃO

UMA TRAGEDIA NO PALCO (EDISON)

Sensacional drama, de thema importante, transes afflictivos até o remate superior. Recommendavel!!

4ª PROJECÇÃO

O DOMINIO DA MULHER CHEGARA'?!! (LUBIN)

Originalissima comedia, de fina critica á jupe-culotte. Ha o sal em que o homem entrega-se aos afazeres domesticos e a mulher procura representar o papel de um agente manso, cuja primeira encenação já se vê em nossa capital pela adopção da saia-calção, attributo um pouco modificado do homem.

5ª PROJECÇÃO

MEIO FACIL DE GANHAR DINHEIRO Despopilante passagem comica americana de Lubin.

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil — ESPECIALIDADE em fitas americanas

End. telegr. STAMILE Telephone n. 3.331 C. postal n. 428

EMPREZA ARNALDO & Cª

Avenida Central 147 e 149

Amanhã Programma novo O SENSACIONAL FILM EXERCICIOS DA CAVALLARIA PORTUGUEZA

HOJE - PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

7 films de successo em reprise 7

Caça ás phocas na Australia

A verdade pelas bolas de sabão

Uma panthera por herança

O BOM SABIO

Uma mulher obstinada

LONGE DOS OLHOS, LONGE DO CORAÇÃO

Os effeitos das pilulas por MAX LINDER

BREVEMENTE ???

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50
Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE Extraordinario programma HOJE

Magnifico conjunto de fitas sensacionaes

Matinées diarias Matinées diarias

1ª Parte — Museu grotesco — Magica de trucs imprevistos e scenas originaes.

2ª Parte — Quando o amor quer — Fantasia colorida de magnifico assumpto. Successo.

3ª Parte — Conto de Paschoa — Empolgante drama repassado de poesia e fervor religioso. Trabalho primoroso.

4ª Parte — Calino comeu gato — Hilariante fita de scenas ultra-grotescas pelo impagavel Calino.

5ª Parte — A filha do condemnado — Grandioso film dramatico de entrecho sensacional. Um desempenho magnifico faz desta fita um primor de arte.

6ª Parte — Dever do medico — Drama moderno tendo por thema o devotamento scientifico de um medico notavel.

7ª Parte — Galante commissario — Despopilante charge de scenas imprevistas e originaes.

Amanhã — Novo programma. Novidades de Pathé e Gaumont.

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO Recreio HOJE Ultima! A's 8 3/4 ULTIMA

A REVISTA Á'S ARMAS! Albergue Nocturno E Primeira Missa no Brazil

COMPANHIA José Ricardo HOJE Ultima! A's 8 3/4 ULTIMA

Terça-feira, uma UNICA Trinta dias em Paris

Quarta-feira, uma UNICA CONDE DE LUXEMBURGO

Quinta-feira, uma UNICA CAMPONEZ ALEGRE

Bilhetes desde já á venda para estes espectaculos.

Sexta-feira, 28 - Récita do actor JOSÉ RICARDO FLOR DO TOJO

CINEMA CHANTECLER

3 Rua Visconde do Rio Branco 5ª

HOJE 24 de abril HOJE

Das 6 1/2 em diante

Sensacional e attrahente programma de 8 - Fitas - 8

1ª PARTE

I — Museu dos grotescos — Magica.

II — Nick Winter e os moedeiros falsos — Fina comedia.

III — O abysmo — Deslumbrante drama.

IV — Perfeito accordo — Comica de successo.

2ª PARTE

V — O véo da felicidade — Grandioso film de arte colorido.

VI — Heitor é um rapaz de juizo — Hilariantes scenas comicas.

VII — A navalha — Emocionante drama colorido.

VIII — Calino comeu gato — Comica de garantido successo.

NOTA — Para evitar grande espera, os srs. espectadores poderão entrar no fim da 1ª e 2ª partes do programma — Amanhã O GUARANY. Film cantado pela troupe do theatro S. Pedro, da Empreza Lazzaro & C.

KINEMA-KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO CONFORTO

134 AVENIDA CENTRAL 134

Unica casa que exhibe as ultimas novidades da afamada CINES na Avenida Central

HOJE -- Escolhido programma extraordinario -- HOJE

com sete bellissimas fitas de successo

1º — Taormina — (Italia). Bella fita ao natural. A ilha Bella, cabo S. Andréa, A. Abadia, o Templo da Concordia.

2º — Pequeno vendedor de estatuetas — Aventuras de um pequeno vendedor de estatuetas. Comedia-drama de commovente effeito.

3º — Mazurka — Interessante fita musical dansante, de graciosa exhibição.

4º — D. Quixote de la Mancha — Film de arte tirado do romance de Cervantes. Colossal successo.

5º — Acrobata-mon cyclista — Variados exercicios pela senhorita Lucy.

6º — ROMOLA — Sentimental drama da idade média, de extraordinario successo.

7º — Tontolini não quer ser roubado — Ultra-comica do incomparavel Tontolini.

SESSÕES CONTINUAS

VENDEM-SE FITAS ALUGAM-SE FITAS

TELEPHONE 168 CAIXA DO CORREIO 1.012

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

CONCERTO AVENIDA

SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE - Segunda-feira - HOJE

Pomposo espectaculo

Exito de toda a troupe

A's 8 3/4 da noite SUCCESSO DE LINA PASQUETTI

Artista excentrica e de ANDRÉE MADRY

Cantora franceza

Exito de Mlle. Deperseval, Cropolette, Berthe Andrée, Delaage, Cinquevalle, Mme. Lind And Long, Milani e mais artistas.

BREVEMENTE — Estréa dos artistas Sisters Kelly, Marinette Dinse e Rinuzza Mia

Sexta-feira 28 — Festa artistica das SISTER'S DARIA

Preços — Camarotes, posse 10$; poltronas de luxo; 4$; poltronas, 3$; entrada, 2$000.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 | Telephone 1.037

HOJE ESCOLHIDO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

Organizado só com films artisticos de successo garantido

Tragedia, drama, comedia e farça

Quem foi o culpado — Interessante episodio da vida domestica. Salutar lição.

O segredo do gelo — Tragedia passada nos Alpes. Bellas paizagens.

A pequena Chrysanthemo — Mimosa historia romantica de uma pequena japoneza. Perfeito trabalho da Vitagraph.

Antonio Foscarini — Tragico episodio passado na poderosa e altiva Republica de Veneza. Amores infelizes.

O forçado 796 — Drama de bella execução e em que o poder de uma canção suspende o braço assassino.

DID GENDARME POR AMOR — Ultra comica.

Brevemente — NO ANNO, o granadeiro, 1ª da série DIAMANTE, de Ambrosio. Mais de 2.000 pessoas em scena.

CINEMA RIO BRANCO

A mais luxuosa casa cinematographica do Rio de Janeiro, possuindo os mais amplos e ventilados salões, além de um magnifico BAR

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

AMANHÃ Terça-feira, 25 de abril AMANHÃ

1ª EXHIBIÇÃO

da primorosa opereta em tres actos, de Franz Lehar, arranjo de Antonio Quintiliano

O CONDE DE LUXEMBURGO

Film cantado pela popular troupe deste cinema e especialmente posado pelos artistas da empreza Galhardo, do Theatro Avenida, de Lisboa. Mise-en-scène do artista A. Gomes.

Orchestra regida pelo talentoso maestro AGOSTINHO DE GOUVEIA — Operador, Alvaro Rosas

As sessões terão começo ás 6 1/2 em ponto

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

N. B. — Os Srs. convidados terão ingresso em qualquer das sessões

A seguir: A mimosa opereta, em tres actos, de Albini --- A DANSARINA DESCALÇA

Film posado pelos artistas da afamada empreza VITALE

THEATRO APOLLO

Companhia do theatro Avenida de Lisboa

HOJE --- ENORME SUCCESSO --- HOJE

Uma unica representação da opereta

CONDE DE LUXEMBURGO

Angela Didier — Cremilda de Oliveira. Primoroso desempenho. Grande corpo de coros e de baile.

Scenarios deslumbrantes. Appratosa valsa Jupe-culotte.

Amanhã — 6ª récita da assignatura. Pela 1ª vez nesta temporada a opereta de O. Straus SONHO DE VALSA. Quarta-feira, récita unica — PRINCEZA DOS DOLLARS. Sempre espectaculos variados. Bilhetes á venda.

BREVEMENTE — A opereta de grande actualidade

VIUVA ALEGRE